ANO IV
N.º 632
TERÇA-FEIRA
15 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA



TUMULTO por causa do aumento

Policiamento reforçado na estação das barcas – Surprêsa geral dos passageiros

A estação das barcas de Niterói amanheceu em pé de guerra.

Vinte soldados da Polícia do Estado do Rio, armados de fuzil, antes das cinco horas da manhã já estavam patrulhando tanto a estação como a praça fronteira, em Niterói. Também alguns investigadores se encontram lá.

Motivo: prováveis represálias populares por causa do aumento das passagens das barcas.

Desde hoje as lanchas, tanto as da Cantareira como as da Frota Carioca, passaram a custar, para cada passageiro, Cr$ 3,20, em vez de 2,70.

Para a maioria dos passageiros a surpresa foi total.

Houve, por isso, certa confusão no troco e vários protestos, sem, todavia, assumirem caráter mais sério. Protestos pacíficos.

A "lancha especial", com bancos "estofados" sem estofo, foi aumentada de Cr$ 4,00 para 5,00.

E mais ainda prometem para sexta-feira próxima: aumento também das barcas, de Cr$ 1,30 para Cr$ 2,20, conforme soubemos.

Do lado do Rio, entretanto, na manhã de hoje não se assinalava qualquer anormalidade.

HOLLYWOOD, 15 (AFP)

QUE CASAL!

Barbara Payton desmentiu categòricamente, ontem, os rumores segundo os quais tencionaria ir ao México para divorciar-se ràpidamente de Franchot Tone e desposar o ator Tom Neal.

"Muito ao contrário — declarou Barbara pelo telefone — parto hoje para Nova Iorque a fim de unir-me ao meu marido Franchot Tone".

Obras sociais da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes

Histórico - Técnica diferente - Espírito paroquiano - Obras sociais - "Baixa do Sapateiro" - Planos futuros - Pedido de um terreno ao Patrimônio da União

Reportagem da Seção de Serviço Social

EM BONSUCESSO há uma igreja que só é igreja por dentro. Por fora é um casarão velho, simples e feio.

E' a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes. Pedre Francisco Domingues Carneiro, ou simplesmente Padre Carneiro, como todos o conhecem, nascido no Rio

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º



JOÃO NEVES:

"Não aceitariamos auxílio com a condição de enviar fôrças"

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos é uma experiência inédita no mundo - A sedução da pedra fundamental - Uniformização de freios e engates - Aquisição de 1.700 vagões

EM vista dos constantes rumores, segundo os quais o envio de fôrças armadas brasileiras para o exterior está servindo de condição para o andamento dos projetos afetados à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, fômos ouvir

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

CRIANÇAS CARIOCAS E PAULISTAS VISITARÃO A AMAZÔNIA

12 crianças — 4 cariocas e 8 paulistas — embarcarão hoje para os Estados do Amazonas e Pará, fazendo uma excursão cultural e de recreio em tôda a região.

Esses colegiais do Rio e São Paulo receberam a viagem da Prudência Capitalização, como prêmio por terem se salientado nos estudos.

Os paulistas chegarão às 12 horas de hoje, por um avião da Cruzeiro do Sul, no aeropôrto Santos Dumont, onde serão recebidos por seus colegas do Distrito Federal. A noite, todos embarcarão para o norte.

Em Manaus ficarão hospedados no Hotel Amazonas, de propriedade da Prudência Capitalização, sôbre o qual publicamos na 3.ª página um artigo de William A. Krauss, no "New York Times".



GENERAL VALERIO BRAGA

JA' DÁ LUCROS O PETROLEO BRASILEIRO

CONFERÊNCIA DO GENERAL VALÉRIO BRAGA CONTRA A SOLUÇÃO VARGAS - PODEM OS TRUSTS INSINUAR-SE NA PETROBRÁS

O general Valério Braga fará uma conferência, dia 17 do corrente, às 17,30 horas, no Clube Militar, sôbre petróleo. E nos adiantou os pontos principais da mesma, que damos reduzidamente abaixo.

MAPA GEOLÓGICO

Os trabalhos efetuados pelo Ministério da Agricultura, o Serviço Geográfico do Exército e o Conselho Nacional do Petróleo deram em resultado o levantamento completo do mapa geológico do Brasil.

57% da superfície do país são terrenos sedimentares, sendo o restante do subsolo dominado pelo complexo cristalino, ou seja, regiões onde não pode haver petróleo.

Dos 4.895.000 quilômetros quadrados de terrenos sedimentares, cêrca de 2 milhões têm formação de pequena espessura, de origem continental e não marítima, onde não se encontrará também petróleo.

No restante, com 12 estruturas geológicas, as áreas estão prontas para ser perfuradas e são capazes de conter petróleo (Amazonas, Pará, Alagoas, São Paulo e Paraná).

Na primeira nova estrutura que se furar, será possível encontrar petróleo que abasteça o mundo por vários anos.

PETRÓLEO

O petróleo não está apenas no Recôncavo Baiano, mas em Pedras (a 140 e 160 metros de profundidade). Sendo a formação geológica idêntica à do Recôncavo, é possível exista um só manancial petrolífero até D. João das Pedras, com cêrca de 120 quilômetros de extensão.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

APÊLO DOS AEROVIÁRIOS E DOS AERONAUTAS

Os dirigentes dos Sindicatos dos Aeroviários e Aeronautas do Brasil dirigiram ao sr. Juan Trippe, presidente da Pan American World Airways de Nova York, um telegrama no qual esclarecem que a atitude da administração da Panair do Brasil, em relação aos seus empregados só poderá acarretar mais prejuízos e prejudicar a normalização dos serviços da emprêsa.

Informam também que a irredutibilidade da Panair tem influído de modo considerável nas outras companhias de aviação, para que rejeitem as fórmulas conciliatórias, criando ambiente desfavorável a um acôrdo recíproco.

NA PÁG. 10

ESTRELAS EM DESFILE PELOS CEUS CARIOCAS

Ontem: Daniel Gelin, Michel Auclair, Brigitte Auber, e Arletty; para amanhã: Gary Cooper, Ivone de Carlo, Merle Oberon, Reginald Gardner e outros

Rumo ao Festival

54 GENERAIS CONTRA A DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

Aprofunda-se nas fôrças armadas a "Cruzada Democrática" – A atual diretoria procura um coronel – A quase totalidade do Exército disposta a redemocratizar o Clube – 9 mil oficiais votarão

A "CRUZADA DEMOCRÁTICA", instituida com a finalidade de apresentar um candidato democrático às eleições de maio próximo no Clube Militar, é um movimento profundo nas fôrças armadas, possuindo uma fôrça eleitoral talvez não imaginada no primeiro momento em que a opinião pública tomou conhecimento de seu Manifesto.

O CANDIDATO

O nome do candidato, a ser divulgado na próxima semana, será uma das figuras de maior relêvo do Exército Brasileiro, e cujo renome e fôrça moral conferirão um grande interesse às eleições — garantiu na manhã de hoje o general Azambuja Brilhante que declarou também não lhe ser possível figurar entre os candidatos apontados uma vez que daqui a mês e meio seguirá para o Rio Grande do Sul, a fim de assumir o Comando da 2.ª Divisão de Cavalaria em Uruguaiana.

O candidato será personalidade de particular confiança dos oficiais superiores do Exército que se distinguem pelo seu patriotismo e pelas suas convicções democráticas.

Tanto no Distrito Federal como em todos os Estados, estão sendo feitas intensivas consultas a todos os membros democráticos do Clube Militar, a fim de que o nome escolhido represente em sua maior plenitude, o desejo do exército de exterminar as dissenções e as crises que há mais de um ano estão dilacerando a entidade de classe.

54 GENERAIS

Apenas dois generais, Manuel Henrique Gomes e Osvaldo Nunes dos Santos, assinaram o "Manifesto Democrático".

A "Cruzada Democrática", porém, conta em suas fileiras com a quase totalidade dos generais brasileiros da ativa. Cêrca de 54 apoiam abertamente a "Cruzada", não se tendo manifestado ainda, nem assinado documento, por causa das posições que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

PRESOS PORQUE telegrafaram a Estillac

"Apliquei apenas o Aviso do Ministro", diz o com. da VI Região - Já cumpriram a pena

DEZ OFICIAIS do Exército que servem nas guarnições de Salvador foram presos pelo comandante da VI Região Militar, general Artur Hescket Hall.

Motivou a prisão o fato de êsses oficiais terem telegrafado ao general Estillac Leal, solidarizando-se com o discurso que êste pronunciou no almôço das classes armadas.

Ouvimos hoje, na Bahia, pelo telefone, o general Artur Hescket Hall, que confirmou a notícia.

O entrevistado se recusou a dar o nome dos oficiais e disse que os prendera porque os mesmos tinham enviado telegramas de solidariedade ao ministro da Guerra, congratulando-se com o discurso da Ponta do Calabouço.

Os aludidos oficiais, segundo o regulamento militar, não podiam manifestar-se. A prisão dos mesmos foi feita em cumprimento a um Aviso baixado pelo próprio ministro Estillac Leal.

"Apliquei apenas o aviso do ministro", adiantou o comandante.

Os militares em aprêço já cumpriram a pena — foram as últimas palavras do entrevistado.

MORAIS INSISTENTE

Almoça hoje, no Jóquei, com o sr. Danton Coelho, o general Mendes de Morais. Esse almôço resulta de insistentes pedidos do general Morais, que alega desejar entender-se com o presidente do PTB sôbre a seção local dêsse partido.

João Alberto vai tomar conta do caso do manganês

O contrato anterior é lesivo aos interêsses de Mato Grosso — Relatório da subcomissão —



O ministro João Alberto pronuncia seu discurso de posse

O sr. João Alberto, novo chefe da Divisão Econômica do Itamarati, é quem vai tomar conta da questão do manganês brasileiro, especialmente o de Mato Grosso, pois encontra-se nesta capital o governador daquele Estado que veio a chamado do govêrno federal para tratar do assunto.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

HOJE O DECRETO no inquérito no I.B.G.E.

O sr. Vargas escolherá livremente os 4 membros da comissão — Temístocles Cavalcanti, o presidente

NA TARDE de hoje, o ministro da Justiça divulgará o texto do decreto que institui a comissão de inquérito pedida pelo sr. Teixeira de Freitas ao govêrno, e indicará suas finalidades.

(Conclui na 10.ª página)

I CONGRESSO INTERAMERICANO DE ESTUDANTES

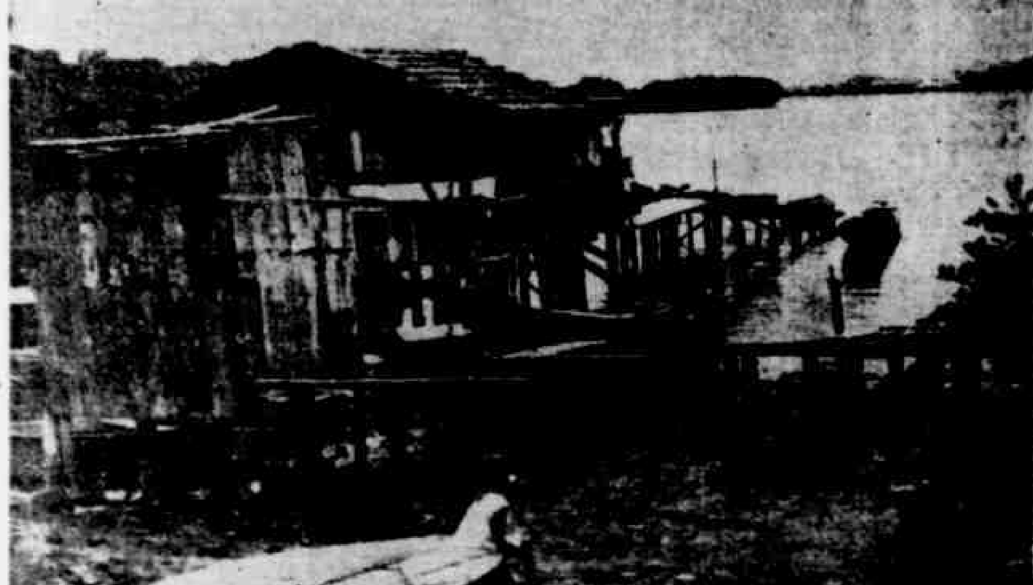
No Rio, a delegação paraguaia

ENCONTRAM-SE nesta capital os estudantes paraguaios Manfredo Ramirez Russo, estudante de Direito, da Secretaria Ibero-americana de Pax Romana; Rodrigo Diaz Perez, membro da Comissão da "Tribuna Universitária" da Faculdade de Medicina; Carlos Alberto Gonzalez, presidente do Centro de Estudantes de Direito; e Juan

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



Estudantes brasileiros em palestra com seus colegas paraguaios



Quando a maré sobe não há quem aguente a friagem. As vezes a água atinge o assoalho

Prezado leitor

GENEROS DETERIORADOS

O cel. Severino Sombra, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, ligada diretamente à Presidência da República, é – ou era – acionista dêste jornal. Tem – ou tinha — uma ação da sociedade anônima de cêrca de 3.500 acionistas, proprietária da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Na edição de 10 do corrente divulgou êste jornal um telegrama da agência Asapress, informando que na Paraíba haviam chegado gêneros deteriorados para abastecimento do Nordeste.

Imediatamente a TRIBUNA mandou ouvir, entre outras autoridades, o cel. Severino Sombra. Êste reconheceu que havia feijão chumbinho da safra de 47, mas acentuou que até então ninguém reclamara e a primeira reclamação chegava, agora, da Paraíba. Reconheceu, portanto, que havia uma reclamação: Esta foi a divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Ontem, publicamos notícia, também da Asapress, sôbre providências do governador paraibano e resultado de exames do Laboratório Bromatológico, com a seguinte conclusão: "Os primeiros exames constataram ser o feijão inteiramente impróprio para o consumo".

Na mesma data chegava à direção dêste jornal uma carta do cel. Severino Sombra que, em substância, diz:

1. A TRIBUNA baixou ao mesmo nível de sensacionalismo que condenava em outros jornais. Está no rol "da imprensa malsã que não hesita em corromper a opinião pública".

2. Com essa "função perversa" nós fazemos a sociedade amadurecer "para a violência extremista".

3. Nestas condições, o cel. Sombra pede a eliminação do seu nome da relação dos acionistas da TRIBUNA DA IMPRENSA.

É o que estamos fazendo, em face dos resultados dos exames do Laboratório Bromatológico da Paraíba, sôbre os gêneros enviados ao povo nordestino pela Comissão presidida pelo cel. Sombra.

Está, pois, à venda uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O REDATOR DE PLANTÃO

BRADLEY ESPERA a paz na Coréia

Washington, 15 (AFP)

O GENERAL Omar Bradley, chefe do estado-maior combinado das fôrças armadas norte-americanas, declarou ontem, perante a Comissão de Fôrças Armadas do Senado, alimentar boas esperanças de que poderia ser assinado brevemente na Coréia "um armistício militar decisivo".

Afirmou o general que as Nações Unidas estavam decididas a obter as condições de armistício na Coréia na base do que chamou de "princípios sadios", armistício que poderia eventualmente, conforme a opinião de Bradley, servir de modêlo, caso se registrassem situações similares em outras partes do mundo.

Declarou ainda o general Bradley: "Em tôda a extensão das negociações conduzidas com tanta autoridade pelo general Ridgway, o princípio primordial que sustentamos foi sempre e continuará baseado no desejo verdadeiro e sincero de paz. Mas há um único preço que recusamos pagar: o do apaziguamento".


BRADLEY

Acheson: Tudo melhorou


ACHESON

"A situação do mundo livre está melhor do que no ano passado, mas um período de perigo ainda se acha diante de nós. A melhor "chance" de sair disso é prosseguir calmamente na política de reconstrução das fôrças morais, econômicas e militares dos Estados Unidos, bem como as de seus aliados" — declarou o sr. Dean Acheson, passando em revista a situação mundial, diante da Comissão Senatorial de assuntos estrangeiros. Essas palavras do secretário de Estado foram transmitidas à imprensa pelo senador Tom Conally, presidente da Comissão.

Londres, 15 (U.P.)

Cairam as ações brasileiras

O fato mais característico do dia irregular na Bolsa, ontem, foi a corrida dos inversionistas por se desfazerem de ações de companhias industriais que operam no Brasil. As da Cambusy Coffee cairam para 80 sh. e as da City of San Paulo Improvements cairam quase 4 sh. para 14 sh. 9 d.

Esse declínio é resultado da apreensão do mercado quanto às novas regulamentações cambiais brasileiras que, à primeira vista, parecem extinguir a propriedade dos inversionistas sôbre suas reservas investidas no Brasil.

Outro fato característico foi a flutuação bastante violenta dos valores de bolsa da Brazilian Traction e Canadian Pacific e empreendimentos similares, tendo as variações de cotação alcançado mais de 1 sh.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

MONTEVIDEU, 15 (U.P.)

Os argentinos na dianteira

Ao passar ontem em frente ao porto de La Paloma, o iate argentino "Ailfard" continuava na dianteira, na regata de iates entre Puerto del Buceo e Florianópolis, já então quase na mesma linha com o uruguaio "Astral", embora êste muito por fora.

Seguiam-se a êles, bastante afastados, os uruguaios "Amalandro", "Lady Susan" e "Caesar", e o brasileiro "Majoy".

Em outro grupo, consideràvelmente atrasados, navegam o uruguaio "Marando" e os argentinos "Boreal II" e "Acherman".

O tempo mantem-se magnífico, soprando ventos suaves de sudoeste.

A corveta uruguaia "Maldonado" realiza um patrulhamento constante entre os iates da vanguarda e os da retaguarda, mantendo contato permanente visual e pelo rádio.

Cidade do Vaticano, 15 (U.P.)

PELA UNIÃO das fôrças católicas

O Papa Pio XII advertiu que a civilização cristã está enfrentando uma crise crescente e fez mais um apêlo "à união íntima de tôdas as fôrças católicas" para enfrentar essa situação.

Em seu tradicional discurso dirigido à aristocracia romana, o Pontífice exortou seus membros a servirem de exemplo aos demais na defesa do casamento e da vida de família. Disse aos aristocratas que êles devem manter um interêsse ativo em todos os negócios públicos, embora a Constituição da Itália os prive de qualquer situação social especial.

A essa altura, disse PIO XII: — "Há uma coisa que vos é proibida e que seria radicalmente oposta ao espírito original de vossa condição. Refiro-me ao "abstencionismo". Isso equivaleria à deserção, porque, aconteça o que acontecer e custe o que custar, é necessário, acima de tudo, manter contra o perigo de uma cisão mesmo que mínima, a união firme de todos os católicos".

O Papa disse aos nobres de Roma que, longe de se absterem dos negócios públicos, êles devem servir tanto à Igreja como ao Estado, participando da vida parlamentar e administrativa, das artes, das ciências e das outras profissões".

E acrescentou:

"No interêsse e pelo amor ao bem-estar comum e para salvar a civilização cristã numa crise que, longe de diminuir, parece estar aumentando, deveis permanecer firmes na brecha, na primeira linha de defesa".


PIO XII

O Papa recebeu duzentos e cinquenta membros da aristocracia romana no Salão dos Consistórios do Palácio Apostólico, numa cerimônia que se repete há séculos. As saudações de Ano Novo, em nome dos presentes, foi feita pelo príncipe Aspereno Colonna, assistente do Trono Pontifício.

OTTAWA, 15 (AFP)

Alexander: ministro da Defesa

Acredita-se, de um modo geral, que Winston Churchill ofereceu o cargo de ministro da Defesa da Grã-Bretanha ao visconde Alexander, cujo mandato de governador geral do Canadá expira em agosto vindouro.

Nos círculos da delegação britânica recusam dar confirmação.

LONDRES, 15 (AFP)

Engenhosa mas chocante

A peça apresentada pelo dramaturgo brasileiro sr. Edgard Miranda no "New Lindsey Theatre", desta capital, sob o título "In Search of Yesterday" foi analisada pela maioria dos jornais londrinos, que, em seu conjunto, rendem uma homenagem à engenhosidade do enrêdo, assim como às qualidades dos principais intérpretes, Beatrix Thompson e Andrew Osborn. Mas parece que a crítica ficou um tanto chocada com o delicado lirismo do autor.

Enquanto o "Evening Standard" acha "essencialmente cômica" a situação do herói, um soldado desfigurado e com amnésia, julgando que o tema dever a ter sido tratado com mais jovialidade, o "Sunday Times" critica o sr. Edgard Miranda por não ter adotado um tom suficientemente trágico.



ARMAÇÕES DE AÇO DESMONTÁVEIS

É extraordinária a facilidade de montagem ou desmontagem destas armações, praticamente adequadas a qualquer ramo de negocio. Como si fôsse um brinquedo, uma organização inteira surge de um dia para o outro... Econômicas e desdobráveis, e adaptáveis a qualquer espaço, as Armações de Aço BÉRGOM atendem às necessidades de sua organização. Uma criação do pioneiro das instalações funcionais.



BOM AÇO DE VOLTA REDONDA A SERVIÇO DE SEU PROGRESSO

BÉRGOM

Largo Paissandú, 51 sob-e-loja, ála 1 - Tel. 33-5981/2 - S. PAULO - Rua Espírito Santo, 500 8.º and. - sála 505 - Tel. 6-1706 - BELO HORIZONTE.

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exp. e vendas: Av. Pres. Vargas, 46-A, 8. - Tel. 23-2080 - Fab.: Rua José o ifécio, 459 - Meyer - Tel. 49-10.0 - RIO DE JANEIRO

FERIAS A 1.000 MILHAS DA FOZ DO AMAZONAS

Por William A. Krauss (Do "New York Times")

DATADO de Manaus, no Amazonas, divulgou "The New York Times" o artigo que abaixo traduzimos, de William A. Krauss, sôbre o Amazonas e seu hotel. Essa extraordinária publicidade feita ao Hotel Amazonas, nós também a fazemos, no interesse dos leitores, para que conheçam como um grande órgão da imprensa mundial reage à descoberta de um hotel que marca a transformação do Amazonas em nossos dias.

MANAUS, Brasil — Todo dia da semana, menos aos domingos, um hidroavião Catalina da Panair do Brasil chega a esta cidade, trazendo jornais e correio de Londres, Nova York e Rio. Traz também produtos da civilização industrial do mundo — uma bicicleta, talvez, ou uma grosa de escovas de dente.

Doravante o avião provavelmente incluirá na lista de passageiros um viajante ou dois em vilegiatura, pois o mundo começa a saber que Manáus, a mil milhas da boca do Amazonas, no coração da maior selva do mundo, tem agora um hotel de qualidade que oferece a um prêço que não é excessivo, os confortos do lar — mais o ar condicionado.

Numa lista dos lugares remotos do mundo — Tashkent, Nairobi, Quito, Khartum, nenhum está mais distante dos principais centros populosos do que esta principal, na realidade única, cidade interior da vasta bacia amazônica. Nenhuma estrada leva a Manáus, nenhuma estrada a não ser o ar e o rio. No entanto ela possui um teatro de um milhão de dólares, luz elétrica e muitos bondes.

Até há poucos meses raramente aparecia aqui um turista — e por três boas razões. O romancista Anthony Trollope enumerou, certa vez, as perguntas que um viajante tem o direito de fazer:

1. Onde posso dormir?
2. Que há para comer?
3. Posso mandar lavar minha roupa?

Ao longo de sua história Manáus tinha três respostas padronizadas para essas indagações:

1. Em nenhum lugar confortável.
2. Quase nada; e
3. Provavelmente, não.

Hoje a situação foi alterada e Manáus que nos grandes tempos da borracha era quase pavimentada com ouro, pode mostrar com orgulho os oito andares do Hotel Amazonas. Para a sua inauguração em abril último, nove aviões aqui chegaram, trazendo pessoas do govêrno brasileiro, autoridades e membros da sociedade do Rio e São Paulo. Isto foi feito para mostrar que em Manáus havia um hotel tão bom quanto dissemos que era.

Adalberto do Valle, que além de outros cousas, é chefe da emprêsa proprietária do Hotel Amazonas, acredita com paixão no futuro de Manáus e da Bacia Amazônica.

UM NOME MISTERIOSO

"Quando o preço da borracha chegou às nuvens, há 50 anos, esta era uma cidade fabulosa", diz o sr. Valle. "Mas os "booms" são insalubres e não os queremos mais. Queremos construir solidamente por meio de sensíveis desenvolvimento da agricultura e da indústria. E, claro, com o turismo também.

"O Amazonas é um grande nome em qualquer parte do mundo — um nome misterioso que lembra índios, o sol e o grande rio. Bem, é um fato. Temos o sol, e o maior rio da terra e os índios, também. E mais o hotel, que agora torna possível ao homem mediano, que não pode pagar o luxo de uma expedição, para voar, em férias, e encontrar o seu conforto já garantido."

VELHO POSTO NA SELVA

Manaus foi fundada no sec. XVII, como um fortim português, à margem oriental do rio Negro, um dos principais tributários do Amazonas, a cerca de 12 milhas acima da confluência do Negro, e a mil milhas da costa do Atlântico.

Por alguns séculos, Manaus foi uma adormecida cidade de tráfico. Então, há cerca de meio século, com o desenvolvimento do automóvel, houve uma abrupta procura mundial por borracha.

Isto significou prosperidade. Acima e abaixo do vale do Amazonas os seringais estavam prontos para a extração da borracha. Do dia para a noite, o dinheiro afluiu a Manaus. A cidade desabrochou. Grandes edifícios cresceram em largas avenidas e lindos parques foram projetados. Um imponente teatro de custo avaliado em um milhão de dólares foi erigido, rechetado de dispendiosa pintura européia.

Inevitavelmente surgiram lendas acerca da fabulosa fortuna dos barões da borracha. Pode-se acreditar ou não na história daquela baronesa da borracha cujos cavalos de trela eram lavados diariamente com champanhe francesa.

Em 1910, mais ou menos, a bolha furou. A Asia invadiu o mercado mundial da borracha, fazendo plantações a um preço que o Amazonas com os seus métodos primitivos, não podia competir. O Teatro foi fechado, cerraram-se as casas e o capim cresceu nos desertos "boulevards". Mais uma vez Manaus caira.

O atual despertar tem sido lento, mas desta vez é um despertar autêntico.

Com o sinal de boas vindas arvorado para os turistas, Manaus espera receber um pequeno mas constante afluir de visitantes, gente que, talvez, seja um pouco mais aventurosa do que o viajante comum. "O Amazonas, diz um funcionário local do turismo, tem algo de novo a oferecer ao homem que já tenha estado em tôda parte da terra".

NO RIO NEGRO

Esse "algo novo" compreende os rios, a selva e a vida. O rio Negro prevê uma larga estrada na floresta virgem, a poucas milhas de corrente acima. Poucas milhas abaixo, onde o Negro e o Amazonas se juntam, há selva também. Índios e trabalhadores das aldeias, nas margens, varam o Negro em canoas, levando ao cais de Manáus exóticas frutas, peles de onça, papagaios vivos, penas de pássaros e cestas de cipó.

Embarcações de tôda espécie, de canoas a lanchas a motor, são disponíveis para viagens no rio. Um visitante pode sair por um dia ou, se é empreendedor, por uma semana ou um mês. Pode apanhar suas próprias orquídeas, capturar suas próprias — e incríveis — borboletas. As possibilidades de pescaria estão virtualmente inexploradas, embora se saiba que o tucunaré, um dos maiores peixes de esporte do mundo, é abundante nos rios.

Caçar não é fácil, mas a caça está dentro da selva — cobras inquietantes, a "anaconda" e a "boa constrictor". Gatos do mato, onças, animais peculiares à selva brasileira, e jacarés. Mas chegar ao alcance de um tiro dessas criaturas importa, geralmente, em uma viagem bem árdua.

UM JACARE' INTEIRO

Nas lojas encontra-se pouco dêsse gênero de quinquilharias que se oferecem, noutras partes do mundo, aos turistas. Em vez disso, um caçador de "souvenirs" pode conseguir uma pele de onça, de seis pés de comprimento, por 3 ou 4 dólares. O couro de um crocodilo inteiro, cauda e tudo, por 10 dólares ou menos. Madeiras raras, para móveis de luxo, alguns artigos em jacarandá e peles decorativas de serpentes, lagartos e cameleões são geralmente expostas a preços convidativos.

Quanto ao clima, quem não gosta de sol deve ir a outro lugar. Situada a poucos graus abaixo do Equador, Manáus fica brilhantemente, resplandentemente quente de 10 da manhã às 5 da tarde, quase todos os dias do ano. A roupa para ali deve ser leve e simples para durante o dia. Capacetes tropicais, para passeios no rio, podem ser comprados à chegada.

No Hotel Amazonas as condições exigidas pelo sr. Trollope teriam sido plenamente satisfeitas. As camas são de primeira, a comida variada e boa, a lavanderia rápida. Há um bar com ar condicionado e um terraço aberto com uma vista panorâmica sôbre o rio Negro e a selva na outra margem.

Um quarto duplo, com banheiro e balcão privado, e tôdas as refeições, custa aproximadamente 18 dólares por dia, para duas pessoas. Acrescente-se 3,50 para um quarto de ar condicionado, mas o vento da noite que em geral sopra no rio Negro, o ano todo, pode fazer com que o hóspede precise de um lençol para cobrir-se.

Graças a um serviço de aviões modernos, alguem que esteja em férias, com tempo limitado à disposição, pode pescar sob um capacete tropical, numa canoa, a mil milhas do Atlântico, em pleno Amazonas, dois dias depois de partir de Nova York. A viagem de ida e volta, indo por Belém, custa cêrca de 620 dólares.

NOTICIAS DOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress)

DARA' ANDAMENTO A TRÊS INQUÉRITOS

O dr. Oscar Klein, delegado destacado pela chefia de Polícia para atender o movimento paredista do Rio Grande, declarou que sua missão na cidade marítima, é dar andamento a três inquéritos que serão ultimados para breves dias e remetidos a Juízo. O primeiro, contra os membros da diretoria da Associação Profissional dos Trabalhadores em serviço de utilidade pública, por terem incitado e promovido greve, no dia 29 de dezembro do ano passado; o segundo, visa o fechamento da citada Associação, a fim de instruir a ação de dissolução judicial da mesma, por atividades ilícitas, contrárias ao bem público, de conformidade com o decreto de 25 de março de 1946; o terceiro, considerado de maior importância, quer pelo número de indiciados como pelo de testemunhas contra 225 grevistas, é crime previsto pelo Código Penal.

PETRÓPOLIS, 15 (Do Correspondente)

AUMENTO DAS PASSAGENS DOS MICRO-ÔNIBUS

A Câmara Municipal aprovou o aumento das passagens dos micro-ônibus de Cr$ 2,10 para...... Cr$ 4,00 e ao mesmo tempo baqueou, entregando ao Executivo o tabelamento das passagens de ônibus.

JOAO PESSOA, 15 (Asapress)

COBERTURA DE CASAS DE PALHA

O Departamento de Assistência Social, importante setor da administração estadual, em boa hora foi entregue pelo governador José Américo à capacidade de trabalho e espírito humanitário do dr. Oscar de Castro, que teve, no ano que se encerrou, uma fase de intensas realizações executando uma obra assistencial de grande vulto. Um dos serviços que teve bastante desenvolvimento naquele período, foi o da cobertura de casas de palha, que tem especial significação, pois beneficia, precisamente, as pessoas cujos meios não permitem sequer custear os reparos dos tetos que cobrem as suas famílias.

O D.A.S. providenciou, em 1951, a cobertura de quatrocentas casas de gente carecida de recursos, despendendo nesse serviço cêrca de 76.000 cruzeiros.

JOAO PESSOA, 15 (Asapress)

14 MIL SACOS DE FARINHA DE MANDIOCA

Desembarcaram no pôrto de Cabedelo, para esta praça, de vários navios, 14 mil sacas de farinha de mandioca, procedentes do sul do país.

JOAO PESSOA, 15 (Asapress)

ENCERRADO O INQUÉRITO PARA APURAR O DESFALQUE

Foi encerrado o inquérito administrativo para apurar o desfalque ocorrido na Tesouraria da Coletoria do Estado, no montante de Cr$ 200 mil.

P. ALEGRE, 15 (Asapress)

CAIU UMA FAISCA ELÉTRICA SÔBRE O GRUPO ESCOLAR

Segundo notícias vindas da cidade de Santa Rosa, neste Estado, uma faisca elétrica caiu sôbre o edifício do Grupo Escolar Estadual, causando grandes prejuízos materiais.

Quase todo o edifício ficou danificado, motivo por que será preciso uma urgente reforma, a fim de poder funcionar durante o corrente ano letivo.

J. PESSOA, 15 (Asapress)

PARA CONSTRUÇÃO DE VIVEIROS DE PEIXES

A Assembléia Legislativa aprovou um projeto, pelo qual fica o govêrno do Estado autorizado a fazer os necessários estudos para a abertura de um crédito destinado à aquisição de máquinas e financiamento da construção de viveiros de peixes, na zona de mangues do litoral dêste Estado.

PETRÓPOLIS, 15 (Do Correspondente)

PROFESSÔRAS INCOMPETENTES

O diretor do Departamento de Ensino Municipal, em declarações à imprensa, culpou as professoras pela reprovação de 70% dos alunos das escolas municipais.

O professorado repele a acusação, afirmando que a culpa, em grande parte, é dos próprios alunos e da pequena remuneração que recebe.

A remuneração é igual à dos lixeiros, havendo casos em que percebem 800 cruzeiros.

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress)

MORRERAM NAS PROFUNDIDADES DE UM POÇO

Revela um vespertino que grave acidente se verificou domingo, em Tocantins, segundo informações telegráficas enviadas à Chefia de Polícia. Quatro operários, que estavam escavando uma cisterna, a certa profundidade do poço morreram envenenados pela emanação de gases tóxicos. Legistas do Pronto Socorro tem seguir para a cidade de Tocantins a fim de proceder a necropsia, entretanto, quando se preparavam para partir, foi revogada a ordem, visto terem sido tomadas outras providências por parte da polícia.

S. PAULO

PRESO FANGIO

S. PAULO, 15 (Asapress) — Foi prêso esta madrugada no parque Ibirapuera o campeão mundial de automobilismo que, em companhia duma mulher, estava em atitude atentatória à moral.

VITORIA, 15 (Asapress)

AINDA O CASO DA ÁGUA

O Departamento Estadual de Saude, publicou uma nota oficial, a respeito do estado da água fornecida a esta Capital, reiterando as afirmações da Prefeitura e do Govêrno do Estado, de que não existem micróbios, germes ou protozoários nocivos à saude na água que a população está bebendo. A referida nota diz que os exames de laboratório a que foi submetido o líquido, não acusaram a presença de nenhum elemento patogenico, podendo o povo ficar tranquilo pois, não há possibilidade de que a água venha prejudicar a saude. Todavia, a imprensa local continua registrando reclamações contra o estado da água em que são visíveis, até a ôlho nú, as impurezas orgânicas, bem como os bichinhos de cor branca, cuja identidade ainda não foi explicada.

NATAL, 15 (Asapress)

COMPLETO LEVANTAMENTO AGROGEOLÓGICO E GEOGRÁFICO

Causou excelente repercussão pública, a iniciativa governamental contratando os serviços do professor Paul Vogeler, autoridade mundial em assuntos agrogeológicos, a fim de fazer completo levantamento agrogeológico e geográfico do Rio Grande do Norte, inclusive estudos de águas subterrâneas e riquezas minerais. Trata-se do primeiro Estado do nordeste a realizar empreendimento de tamanha envergadura, visando permitir na exploração racional, probabilidades agrícolas e minerais nas regiões Potiguares.

SANTOS, 15 (Asapress)

CONGESTIONAMENTO DO PÔRTO

Agrava-se a situação do pôrto de Santos. Na tarde de ontem nada menos de 75 navios se achavam atracados e fundeados no estuário e na entrada da barra. Assume, assim, proporções jamais vistas, a complexa e gravíssima questão do congestionamento do principal pôrto do Brasil. Em consequência do atual estado de coisas, mais de cem mil toneladas estão retidas nos armazens, pátios e depósitos da Cia. Docas de Santos e nos porões dos navios atracados à espera de vaga para atracação. Trata-se, como se vê, de uma situação de calamidade, a exigir imediatas providencias para sua solução.

Muito se tem dito sôbre as causas do atual congestionamento do pôrto. E, em condições idênticas se acham outros portos nacionais, como os do Rio de Janeiro e Recife de onde diariamente chegam notícias a respeito. Mas, desde que a questão do congestionamento do pôrto de Santos atingiu à posição angustiosa em que se encontra, é necessário que se apontem as causas que tal determinam.

Cabe responsabilidade ao govêrno por ter liberado repentinamente grande numero de licenças de importação, depois de ter mantido restrições por longo tempo; à Cia. Docas de Santos, por falta de ampliação de suas instalações; à Estrada de Ferro Santos Jundiaí e à Estrada de Ferro Sorocabana, por não terem aumentado o numero de vagões para o transporte das mercadorias que diariamente chegam a Santos; aos importadores pela retenção de cargas nos armazens portuários; e ainda à Alfandega, por não ampliações dos serviços de conferência", que exigem trabalho constante, em virtude da situação anormal.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

Delegacia Regional do Distrito Federal

Conjunto Residencial no Jardim Duas Praias

Ilha do Governador

EDITAL DE INSCRIÇÃO

(Prorrogação)

De ordem do sr. Presidente, levo ao conhecimento dos srs. associados, que foi prorrogado o prazo até 31 do corrente para o recebimento de inscrições para a locação de 240 casas do Conjunto Residencial no Jardim Duas Praias, na Ilha do Governador, dos seguintes tipos:

- Tipo I — sala e dois quartos
- Tipo II — sala, três quartos e quarto de empregada.

As inscrições só poderão ser feitas para um dos tipos, cujos impressos serão fornecidos por esta Delegacia — na Avenida 13 de Maio n.º 23 — 14.º andar — de 11 às 15 horas, exceto aos sábados.

Serão válidas para a locação das casas do Conjunto acima, as propostas dos associados que, inscritos para a locação dos apartamentos do difício à rua São Salvador, optaram posteriormente pelas casas em concorrência.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1952.

GERALDO NESTOR LAFFRONT
Delegado Regional

AVISO

Comunicamos que o sr. David Nonay não é funcionário nem está autorizado a tratar de qualquer assunto para êste jornal.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

REVISÃO

Começa hoje o segundo ano parlamentar. O mês da convocação emendará, em março, com o ano legislativo normal.

Não é uma hora de legislação, mas uma hora de meditação, a que devemos, todos os homens públicos do Brasil, viver hoje. Meditação para estudar o ano passado, retificar-lhe os rumos, estabelecer caminhos para o ano que está em curso.

A ação parlamentar que vai começar hoje não pode, de forma alguma, seguir a linha do ano passado. Seria um êrro trilhar o mesmo caminho. E os parlamentares — da oposição, principalmente — precisam ter isto sempre presente.

A ação parlamentar do ano passado se resumiu em dar tudo ao govêrno, dar-lhe tudo quanto êle pedisse. E dar-lhe sem maior exame, apenas com ligeiras retificações ao pedido, retificações que foram, quase sempre de ordem mais pessoal que partidaria. Esta foi, desde o principio do ano, a deliberação da maioria governamental e da minoria oposicionista.

Desde o envio da mensagem de Getulio que a oposição, na Câmara, se colocou neste ponto de vista: dar tudo ao govêrno, tudo quanto o govêrno pedisse.

E a verdade é que deu.

Esta, agora, entretanto, no momento exato de verificar se esta ação parlamentar surtiu resultados.

Não surtiu. O govêrno teve tudo quanto quis e não fez nada. O seu grande cavalo de batalha foi o custo da vida. Teve tôda a legislação que pediu neste setor e o custo da vida subiu de muito, chegando quase ao prêço da hora da morte Reabre o Congresso, por exemplo, com a ausência completa do leite na cidade, com a falta de quase todos os produtos essenciais à vida e com uma majoração de preços impossivel de ser paga pelos salários correntes no pais.

Diante da situação o Congresso está absolutamente apto a verificar que o que falta para a solução dos problemas nacionais não é, propriamente, legislação adequada, mas sim autoridades administrativas capazes. Isto é o que não temos, em verdade. No Catete, prisioneiro de sua modorra eterna, Getulio joga futebol de botões, com bolas de papel. Passa exposições de motivos de Cabello para Vital, de Vital para o ministro da Agricultura, do ministro da Agricultura para Cabello novamente e assim continua, indefinidamente, divertindo-se melancolicamente e entristecendo a todos os que têm um pouquinho de senso de responsabilidade.

O Congresso, no ano passado, deu tudo quanto Getulio pediu para que não se pudesse dizer que, por oposição sistemática, se negara a armar o govêrno com os instrúmentos necessários a resolver os problemas do povo.

Getulio teve todos os instrumentos e não resolveu nada. Cumpre, agora, ao Congresso seguir sua própria orientação, votar de consciência.

PAPEL DA OPOSIÇÃO

A oposição cometeu êste grave êrro no ano passado: transigiu. Abriu mão de pontos de vista, foi maleável, quis servir ao programa do govêrno na cândida suposição de que o govêrno, fora de sua demagogia insanável, tinha realmente programa.

Reconheçamos, pelo menos, um pouco de boa fé na oposição. Quis dar ao govêrno tudo para ver se, realmente, êle realizava alguma coisa. Pensou que, com isto, estava colocando o Brasil acima da politica. Errou, assim, pensando na possibilidade de acertar.

Mas um ano de experiência basta para verificar que o govêrno não tem programa, não tem idéia, não tem possibilidades de realizar. Não tem nada, a não ser demagogia, aérea como tôda demagogia, e politicagem palavrosa e estéril.

Está, portanto, na hora justa em que a oposição, no seu verdadeiro papel, deve tentar fazer com que o govêrno governe realmente.

Para isto cumpre dar leis ao govêrno, que êste é o papel do legislativo. Dar leis justas, fundamentais, que interpretem a realidade nacional, que a auxiliem. Não é dar as leis que o govêrno pede. E' dar as leis de que o Brasil precisa. Não é dar a lei do petróleo, nos têrmos em que o govêrno a pediu. E' fazer uma lei boa, a despeito do govêrno, para que o petróleo seja nosso sem mistificações, para que a sua exploração conte com fundos financeiros bastante, sem se pretender, por demagogia, arrancar êsses fundos dos pobres diabos que passam fome e não bebem mais leite.

O papel da oposição está, neste ano parlamentar que começa hoje, em dar ao govêrno leis que sejam programas e não mistificações. Leis que sejam de legisladores e não de demagogos.

E não pode haver mais desculpas. No primeiro ano, sem base real de experiência, a oposição errou pensando acertar, dando ao govêrno uma colaboração que êle, realmente, não está à altura de aceitar. Neste segundo ano, não pode haver desculpa porque a experiência do ano passado está aí para quem quiser ver. O papel da oposição é, portanto, trabalhar por si, trabalhar sòzinha.

NACIONALISMO NÃO E' REPULSA à cooperação internacional

Discurso do deputado Manhães Barreto sôbre o projeto do petróleo — O conceito de soberania no momento atual

"NACIONALISMO não é repulsa ao sentido de cooperação sadia que tem constituido, através de tôdas as civilizações, o intercâmbio espiritual e material entre os povos" — dirá o deputado Manhães Barreto, no discurso que vai pronunciar, na Câmara, sôbre o problema do petróleo. O sr. Manhães Barreto foi o autor do trabalho que serviu de base à mensagem do Executivo em tôrno do assunto.

A FRATERNIDADE UNIVERSAL

Dirá êle também:

"Nenhum sentimento nacionalista poderá se evidenciar fora das correlações da fraternidade universal que vincula os povos menos dotados aos povos mais dotados.

O nacionalismo é uma consciência nacional nas formas de participação internacional: nenhum povo pode se isolar dentro do agregado comum ao gênero humano, que estabelece os laços da comunhão universal".

Nacionalismo é a consciência histórica de cada nação, a serviço dos interêsses comuns da humanidade, dentro do panorama de colaboração mútua e do esfôrço comum a todos.

Os aspectos nacionalistas ou internacionalistas do petróleo, num pais novo, historicamente novo como o Brasil, não podem cingir-se ao temário demagógico das superstições românticas ou do surto atrabiliário da nossa adolescência verbal".

CONCEITO DE SOBERANIA

O deputado Manhães Barreto analisará ainda o conceito de soberania, para dizer que êle tem de ceder ao imperativo de outros fatores que a simples leveza dos raciocinios ou o sabor das frases trêfegas têm desviado do seu legitimo sentido.

O problema do petróleo tem que ser discutido *petroleamente* e não gramaticalmente. E o nosso destino está vinculado aos imperativos demagógicos de um retumbante *possessivo*.

ENTREGUISMO E XENOFOBIA

E prosseguirá o deputado:

"Não se deve deslocar o problema dos seus devidos têrmos. O petróleo não é nosso nem é vosso.

Nem o nirvânico entreguismo de uma politica subcolonial, indiferente às manifestações de nossa soberania, até a eliminação total das mais elementares iniciativas e do mais primitivo dos esforços, num pais de pobretões genuflexos e de apatias servis, nem a resistência xenofóbica dos braços cruzados, sôbre os oceanos subterrâneos da fortuna que Deus acumulou debaixo dos nossos pés, tão inatingíveis por nós mesmos como os astros que reluzem na altura impalpável dos infinitos inacessiveis às nossas próprias mãos".

A DISCUSSAO DA MATERIA

Logo nos primeiros dias da sessão que hoje se inicia, serão designados os relatores da matéria nas diversas comissões por onde ela terá de passar: Constituição e Justiça, Finanças, Segurança Nacional, Transportes e Economia.

O estudo dos cinco relatores será simultâneo, de acôrdo com a solução que o líder da maioria pretende adotar para abreviar a tramitação do projeto na Câmara.

O relator na Comissão de Finanças será possivelmente o próprio deputado Manhães Barreto, um dos seus vice-presidentes.

Vozes da cidade

No dia da vitória sôbre o Flamengo, o sr. Carlito Rocha abandonou os abraços de felicitações e retirou-se para um dos cantos do vestiário para, ajoelhado aos pés de uma imagem, fazer uma oração.

■

Os srs. Augusto Amaral Peixoto, presidente do PSD carioca, e o deputado Lutero Vargas, estiveram ontem no gabinete do sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, tratando da orientação que deverão ter, êste ano, as bancadas trabalhista e pessedista na Câmara dos Vereadores, sobretudo em relação à administração Vital.

■

O sr. Otávio Mangabeira continua a não acreditar na conversão do sr. Vargas à democracia; acha que o seu intuito é estabelecer, permitir, estimular a confusão em todos os setores — politico, militar, econômico, operário — e, depois, iniciar as medidas de "repressão", tipo Estado Novo.

A quantos lhe afirmam não haver mais ambiente para outro 37, o sr. Mangabeira responde, malicioso:

— Mas, o sr. Vargas não sabe governar de outro jeito, e tem uma imaginação muito limitada. Não sabe fazer de outro modo.

JOSE' DO RIO

A denúncia dos pessedistas contra Agamemnon

Telegrama endereçado a Amaral

RECIFE — (Do Correspondente) — Conhece-se agora o texto do telegrama enviado pelos quatro deputados pessedistas ao sr. Amaral Peixoto, o qual contém séria denúncia contra o governador Agamemnon Magalhães.

E' o seguinte:

"Não é sem grande constrangimento que trazemos ao eminente correligionário, na qualidade de chefe nacional do PSD, a comunicação de estarmos sofrendo ofensas e restrições a nossas prerrogativas parlamentares por parte da policia civil, por motivos absolutamente improcedentes e pessoais. Como deputados e membros do PSD, apelamos para o governador de Pernambuco, como chefe da seção estadual, resultando tudo inútil, de vez que permanece a mesma situação de desrespeito e ameaças às imunidades que a Constituição outorga. Nesta dura emergência e dentro de nossa deliberação de resistência formal a tôdas as ameaças e violências, pedimos que se digne de transmitir esta comunicação ao Diretório Nacional, para os devidos fins. A delicada posição politica a que fomos arrastados em nada alterará o aprêço que nos merece a pessoa de vossência e a continuação de nossa solidariedade ao preclaro presidente Getúlio Vargas. Atenciosas saudações."

NAO ENCONTRADOS, AINDA

Ainda não foram encontrados os dois réus do crime de Apipucos.

O secretário da Segurança Pública de Pernambuco expediu ordens severas no sentido de serem detidos os srs. Olindo de Vasconcelos e "Chico Romão".

Os municipios em volta de Serrita estão sendo vasculhados por policiais. Até agora, porém, existem apenas indicios dos seus paradeiros.

Informações adiantam que os dois réus estão foragidos, mas não sairam do Estado.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

Pagamento dos coupons de juros vencidos em Minas

O Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor 9, está pagando os coupons de juros vencidos das apólices de Minas, inclusive os da Prefeitura de Belo Horizonte.

"1952 - Ano bom para o populismo"

Ademar salienta o caráter amistoso de suas relações com o PTB

"Tudo indica que neste 1952 as fôrças populistas marcharão para um entendimento maior e mais prático em tôrno de sôndas realizações governamentais".

Foram estas, entre muitas outras, as declarações que o sr. Ademar de Barros fez em São Paulo, após o seu regresso do Rio.

Salientou êle, ainda, que 1952 seria um ano bom para o populismo.

"Nunca existiu tanta cordialidade entre o PSP e o PTB. Durante a minha permanência no Rio, estive diversas vezes com o sr. Danton Coelho e também com o presidente da República. Em tôdas as oportunidades, pude verificar que há uma perfeita unidade de pontos de vista entre os nossos dois partidos".

Quanto às conferências mantidas com os generais Góis Monteiro, Estillac Leal e com o sr. João Neves da Fontoura, nada quis dizer o sr. Ademar de Barros. Limitou-se a afirmar que nesses encontros haviam sido tratados assuntos de natureza reservada.

A ESPERA DE DANTON

Ademar está à espera de Danton, que deverá ir a São Paulo ainda esta semana.

Juntamente com Ademar, regressou a São Paulo o sr. Erlindo Salzano.

QUESTÃO AGRARIA

Tema do próximo discurso do sr. Pasqualini no Senado

O tema do próximo discurso do sr. Pasqualini será: questão agrária e organização do crédito. O representante gaúcho pretende tecer algumas considerações em tôrno dêsse assunto e depois apresentar conclusões que possam servir de orientação para a politica trabalhista.

O crime de um general que se mete em política

O sr. Barata continua preparando seu discurso contra o general Sayão

O senador Magalhães Barata está retocando o discurso que pronunciará dentro em breve a propósito da situação do general Salão Cardoso no pleito eleitoral de 1950 no Pará. De posse da cópia do inquérito realizado pelo Ministério da Guerra, o sr. Barata pretende provar que o comandante da Região se intrometeu abertamente nas eleições do Pará, prejudicando seriamente o PSD, no caso a corrente baratista daquele Estado.

"Eu vou mostrar o crime de um general que se mete em politica" — declarou-nos esta manhã o sr. Barata.

Real Grandeza sem água

O pôsto de controle de água na rua Mena Barreto não atende às reclamações dos moradores da rua Real Grandeza que há vários dias estão sem o liquido. E quando alguém insinua que em vista do descaso irá fazer um apêlo aos jornais, o funcionário declara calmamente:

"A senhora está pensando que jornal resolve alguma coisa?"

E a angústia continua, embora o prefeito tenha anunciado aos quatro ventos que "está normalizado o abastecimento de água do Rio de Janeiro".

Talvez a notícia não tenha chegado ao conhecimento do displicente funcionário da rua Mena Barreto.

A hegemonia política no município foi o movel do crime

As versões sôbre o assasínio no R. G. do Norte

NATAL — (Do Correspondente) — A hegemonia politica no municipio de Goianinha foi o movel do crime ali praticado pelo sr. Luiz Barbalho contra o sr. Menardo Dantas, filho do desembargador Virgilio Dantas, presidente do Tribunal de Justiça.

ORIGENS

Dois grupos disputam a hegemonia do P.S.D. em Goianinha, depois da deserção dos Barbalhos das fileiras do PST, e consequente adesão ao P.S.D.:

1. Grupo José Lucio-Barbalho, apoiado pelo deputado José Ar[illegible].
2. Grupo Luis de Araujo Lima, do qual fazem parte o prefeito Raimundo Lopes Galvão e o sr. Menardo Dantas, prestigiado pelo deputado federal Teodorico Bezerra.

Após uma reunião no Engenho Boque, de propriedade do sr. Luiz Barbalho, foi o segundo grupo destituido, reestruturando-se o Diretorio com o sr. José Lucio na presidência e Luiz Barbalho na vice-presidência.

Mas, isto não foi o ponto final na batalha. Reagiram os depostos, e ainda anteontem, o sr. Menardo Dantas, munindo-se de certidão do registro do antigo Diretorio no Tribunal Regional Eleitoral e depois de conferenciar longamente com o sr. Teodorico Bezerra, viajou para Goianinha visando prosseguir no trabalho pela reconquista de sua posição politica.

UMA VERSAO

A primeira versão colhida em pessoas que acompanharam o sr. Menardo Dantas é a seguinte:

A vitima levou para Goianinha uma certidão do T.R.E. que provava a irregularidade do diretório atual do PSD, constituido após a adesão dos Barbalhos e de cuja eleição resultara o seu afastamento. Encontrava-se num bar mostrando o documento a varios amigos quando chegou o coronel Luiz Barbalho e tomou-lhe o documento, rasgando-o.

Houve uma discussão, cessada por intervenção de terceiros. Foi o sr. Menardo Dantas, logo depois para a residência de sua sogra, indo procurá-lo ali o sr. Luiz Barbalho, desfechando-lhe dois tiros de revólver, matando-o.

OUTRA VERSAO

A outra versão do homicidio é a seguinte:

Destituido do Diretório do PSD, há alguns dias, o sr. Menardo Dantas foi a Goianinha, e, no bar, leu para diversas pessoas nota que anunciava iria ler em alto-falante local escrita em têrmos de abonadores para a familia Barbalho.

Pediu-lhe o sr. Luiz Barbalho que não fizesse a leitura. E, de maneira ainda cordial, tomou-lhe a nota das mãos, rasgando-a. Nessa altura, Menardo retirou-se dizendo que voltaria com outra cópia da nota para fazer a leitura.

Mais tarde, cêrca de 18,30 horas, Menardo, veio ao encontro de Luiz Barbalho, mostrou-lhe a nova cópia da nota. Luiz Barbalho reiterou o pedido para não ler a nota, e, desatendido com insistência deu-lhe um empurrão, após o que Menardo puxou um punhal que conduzia na cintura. Imediatamente, Luiz Barbalho em legitima defesa, desfechou-lhe um tiro, que atingiu Menardo no abdome.

AGENTES diplomáticos fomentam as agitações comunistas

O sr. Hamilton Nogueira voltará a tratar do assunto no Senado

O sr. Hamilton Nogueira está reunindo novos dados e novas informações a fim de voltar a tratar, no Senado, da atuação das legações da Tchecoslováquia e Polônia instaladas no Brasil.

Acredita o representante carioca que essas duas missões diplomáticas da "cortina de ferro" constituem o foco de tôda a agitação comunista reinante no pais. Dali partem as instruções, as sugestões, tudo enfim que movimenta a máquina vermelha para a desordem e para as greves.

Achou o livro perdido

O sr. Boris Freire, tendo perdido num lotação os originais de seu livro de versos humoristicos intitulado "Discos Voadores", apelou para êste jornal.

Agora, os originais lhe foram devolvidos. A pessoa que os encontrou orientou-se pelas informações aqui divulgadas.

Instalação do Congresso

Em convocação extraordinária

O Congresso instala-se hoje, após um recesso parlamentar de 30 dias.

A reabertura dos trabalhos legislativos, em convocação extraordinária até o dia 9 de março, será presidida pelo sr. João Café Filho, que ontem regressou da Bahia.

A sessão conjunta das duas Casas do Congresso está marcada para as 14 horas. Já amanhã começarão a discussão e a votação das matérias constantes da Ordem do Dia no Senado e na Câmara

CHEGOU AO RIO o deputado chileno Astolfo Papia



Sr. Astolfo Papia ao desembarcar

ENCONTRA-SE no Rio o deputado chileno Astolfo Papia, presidente da Câmara dos deputados do Chile.

Ao seu desembarque compareceu o deputado Nereu Ramos, para apresentar-lhe as boas vindas em nome do Parlamento brasileiro.

Na sessão de amanhã, possivelmente a Câmara receberá a visita do parlamentar chileno. O deputado Astolfo Papia é professor de Sociologia da Universidade do Chile e permanecerá no Rio durante uns cinco dias, rumando, em seguida, para a Europa.

Compareceram também ao seu desembarque os srs. Rafael Vergara, encarregado dos Negócios do Chile, e Luis Cubillos, conselheiro comercial.

Curso de Psicologia Aplicada

Encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Psicologia Aplicada para oficiais do Corpo da Armada, a ser feita pelo Serviço de Seleção Psicotécnica Naval.

O curso, que terá inicio em 5 de fevereiro, destina-se a dar aos oficiais os conhecimentos básicos de Psicologia e constará de 60 aulas, ministradas pelos professôres Osvaldo Guimarães e Mário Marinho.

As inscrições estarão abertas até 31 do corrente, e poderão ser feitas diariamente no SSPM, à av. Presidente Vargas, 290, 5.º andar, sala 508.

A COFAP

O sr. Benjamin Soares Cabello só assumirá a presidência da Comissão Federal de Abastecimento e Preços no dia 28, tendo em vista que, de acôrdo com a lei, só depois dessa data é que aquêle novo órgão terá vigência legal.

O aumento dos empregados da Light

A reunião entre diretores da Light e representantes sindicais operários de suas emprêsas, foi adiada para o dia 15, não realizando-se assim, ontem, conforme fôra anunciado.





Eis a bebida típica dos trópicos!

É mais duradouro. Sim, o efeito refrigerante da Água Tônica de Quinino Brahma permanece por mais tempo Explica-se: as suas virtudes anti-térmicas — provenientes do quinino — proporcionam maior e reconfortante bem-estar É tonificante e estomacal. Beba sempre Água Tônica de Quinino Brahma.

Gelada ou não com gim ou limão e saborosíssima.

PRODUTO DA CIA CERVEJARIA BRAHMA

O Congresso: reabre-se ou refecha-se?

VAI reabrir-se o Congresso hoje, em sessão extraordinária.

Alinham-se à sua porta, os projetos de origem governamental — únicos citados pelo líder da maioria — sôbre os quais os órgãos interessados exercem pressão a fim de obter aprovação fulminante. Entre êles, o da monstruosa mistificação que é a "fórmula Vargas" para o petróleo.

No pequeno intervalo entre o encerramento da sessão ordinária e a reabertura para a extraordinária, o chefe do Executivo aproveitou-se fartamente das faculdades constitucionais para legislar, como o anarquista, da anedota, "por cuenta propia". Não apenas baixou decretos, como a Constituição autoriza, para tornar possível a execução das leis, como invadiu o privilégio do Legislativo — que é a elaboração das ditas leis.

O sr. Getulio Vargas é um marginal da legalidade. A Constituição, com seus freios e suas exigências, pesa-lhe como uma cangalha. Tomara atirá-la pelo ar e desembestar!

INCOMPATIBILIZAR o Congresso com o povo sempre foi, no atual chefe do Govêrno, uma espécie de mania. Hoje, porém, é muito mais, porque é necessidade premente.

O povo desilude-se com a sua vaculdade, com a facilidade com que êle se deixa enganar por alguns auxiliares malandros, e induzir em erros e até em abusos por outros tantos que se instalam na sua rota como o peixe chamado "pilôto" na do tubarão. Mas, é simples! Arma-se a máquina da propaganda para explicar ao povo que o culpado de tudo isto é o Congresso — "porque não lhe dá leis suficientes. Produção em massa de leis inúteis, é o que êle reclama do Congresso.

Eis que, apavorado, o Congresso dá as leis exigidas pelos charlatães do Executivo, que lhe extorquem tôda sorte de leis mal feitas, demagógicas, a custo decifráveis por qualquer exegeta menos interessado em tumultuar a vida brasileira.

Então, que vemos? O Congresso a dar cada vez maiores poderes ao Executivo, de modo a instaurar, no país, virtualmente, uma ditadura não-confessada, um ditador que não ousa dizer seu nome.

DIFUNDE-SE muito facilmente, num país roído de desesperança, a idéia de que nos faltam leis. Na realidade, basta pensar um pouco e se confirma aquela idéia que os fatos corroboram, segundo a qual o Brasil tem até leis demais.

O que se pretende, com a falsa noção de que o Congresso foi feito exclusivamente para votar leis, é reduzir o Legislativo a uma oficina sem personalidade, sem expressão, na qual deputados estereotipados e senadores esterilizados votam, automaticamente, os projetos do sr. Rômulo de Almeida, do sr. Arízio de Viana, do sr. Benjamin Cabello e de outros profetas da Nova Ordem que nos espreita.

O Congresso é, antes de tudo, uma tribuna. E' o órgão político por excelência, da Nação. Se o Executivo faz política, muito mais tem de fazê-la o Congresso, que é a representação eminentemente política, uma vez que não lhe pertence a função de pôr em prática as leis que lhe incumbe votar.

Em seguida, o Congresso é — convém não esquecer... — o Poder Legislativo. Cumpre-lhe, por isso mesmo, repelir tôda usurpação de suas atribuições, se não quiser êle próprio facilitar a sua dissolução.

CUMPRE-LHE, ainda, explicar à Nação que na variedade de suas representações partidárias há mais do que uma convenção momentânea e destituída de significação, pois a vida partidária, com tôdas as divergências que ela comporta, é uma exigência da vida democrática. Assim sendo, a discussão e votação das leis não pode nem deve estar fora ou, como gostam de dizer os totalitários enrustidos que por aí encontramos a mancheias, "acima" dos partidos. Ao contrário, devem estar estritamente nas linhas de ação partidária, os pronunciamentos parlamentares. Pena é que em vez do excesso errem os partidos pela falta de questões fechadas e de opiniões coletivamente definidas sôbre os projetos e as leis e o modo de aplicá-las.

O esfôrço do sr. Getulio Vargas — ou dos ventríloquos que lhe emprestam voz — consiste em apresentar o Congresso como um subalterno ao qual compete "ajudar" o Govêrno a governar; quando é tão fácil compreender que o Congresso é parte essencial do Govêrno e a êle compete uma tarefa na qual é insubstituível: a de legislar que se completa por outra, na qual êle se aparenta com o Judiciário. Se a êste compete zelar pela boa aplicação das leis, ao Congresso, ainda, cabe vigiar para que elas não sejam deformadas, falseadas e escamoteadas.

ESTAMOS diante de um Govêrno sumamente fraco e espantosamente destituído de qualquer idéia nítida sôbre o que pretende fazer do Brasil. Se entendeu alguma coisa do espetáculo de arte a que dedicou as últimas horas do seu ano de ócio e de triunfo, deixando a convivência dos seus para celebrar os excitantes do nu e da pornéia, o sr. Getulio Vargas já saberá, agora, o que significa o verbo "sassaricar".

POIS não é outra coisa o que êle pretende, a julgar pelo que tem feito: sassaricar.

Aí está o caso Estillac, que deixou o Govêrno desmoralizado, depois de um bate-boca celebrado apressadamente como um triunfo democrático, quando na realidade não passou de um sintôma da decomposição das classes dirigentes deste país. A sem-vergonhice, por assim dizer, oficializou-se com êsse episódio.

Não esqueçamos o caso do leite, que é um atestado de má fé e de incapacidade. Por uma bravata do Govêrno, pagou a população — para agora ver o prêço do leite aumentado depois da privação que inutilmente lhe foi imposta. E o do cinema, no qual recuam agora os castigos mas fica de pé a inominável "chantage" de um grupo de aventureiros apostados em destruir o mais barato e um dos últimos divertimentos da população. E o decreto inconstitucionalíssimo sôbre os capitais estrangeiros, que afasta do país os capitais que o Govêrno dizia atrair, como se houvesse realmente — e quem desconhece, ainda, a sua existência? — no centro do Govêrno, nos seus mais íntimos refolhos, grupos interessados em desagregar, desmoralizar e desmoronar o Brasil.

Acabo de voltar de S. Paulo, onde tôda gente se ri do sr. Getulio Vargas porque êle está sendo vendido a prestações por Samuel Wainer, que usa para tomar dinheiro, em nome do Presidente, o sr. José (Pepino) Matarazzo.

Dizendo-se filho (espiritual) do sr. Vargas, e insinuando que pretende substituir-se ao sr. Assis Chateaubriand, Wainer mobilizou Pepino Matarazzo e pôs o sr. Getulio Vargas à venda na praça de S. Paulo.

Tudo isto, e muito mais, pode ser engraçado. Mas não há dúvida que os conselheiros do sr. Getulio Vargas, os da banda podre, estão-lhe preparando um beco sem saída — ao fim do qual êle recorrerá ao único remédio que aprendeu na vida, àquela monotona e fastidiosa mania do golpe, que êle está dando todos os dias, em doses crescentes, sem que reajam os partidos nem se aperceba, realmente, a opinião pública.

O GOLPE desta vez é dado pouco a pouco.

Se o Congresso, que agora se reabre, não reagir a tempo, dentro em pouco, em vez do Exército, será êle próprio o Grande Mudo. Pois o que ali se disser será deformado — como já o é, tôdas as noites, pela Hora Nacional ressurrecta na cadeia das emissoras intimidadas pelo decreto-lei que recentemente as arregimentou. Será divulgado corretamente pela imprensa independente, é certo. Mas será também deformado para tumultuar a verdade, de toldar os fatos, por uma imprensa privilegiada que toma o dinheiro dos tímidos ao mesmo tempo que os intimida.

TENHO encontrado firmas que dizem:

— Temos de anunciar na "Última Hora" porque é do Govêrno.

Interpelei, a respeito, o sr. Lourival Fontes. Êle assegura que jamais autorizou o punguista Wainer a tomar assim a carteira alheia, em nome do Govêrno. A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto fez a mesma declaração a pessoa idônea. Mas, neste caso, quem autoriza essa "chantage" em nome do Govêrno? A honestidade não se mede apenas pelos apartamentos que não compramos e sim, e até diria, principalmente, pelo zelo com que impedimos que aventureiros desmoralizem as instituições nacionais com o dinheiro tomado em nome do Govêrno a que pertencemos. Tôda vez que alguém é induzido a dar dinheiro a quem se apresenta em nosso nome, somos responsáveis por essa indignidade, desde que não protestamos e consentimos.

Isto é muito mais grave do que comprar um apartamento. E' disto que o sr. Lourival Fontes deve defender-se, ainda mais tendo em vista os seus antecedentes políticos, que são de uma rigorosa coerência, de uma respeitável fidelidade aos princípios que informam o totalitarismo.

Mas, deixemos em paz o chefe da Casa Civil do sr. Getulio Vargas. Quando ninguém se entende, no Govêrno, como queríamos entender o assessor do personagem principal dessa comédia de erros?

ESTÁ' nas mãos do Congresso — ou mais estritamente, de um grupo de congressistas que se dedica a personificar o Poder Legislativo na sua luta, na sua resistência, na sua vigilância, o seu sacrifício pelo bem comum — resistir à idéia de convertê-lo em carimbo do Executivo e reclamar contra os abusos deste.

O contrário é entregar-se à mais vil das empreitadas: a de ajudar a própria destruição.

Uma vez, em 1937, o Congresso suicidou-se antes que viesse liquidar, com uma combinação de desfaçatez e displicência, o sr. Getulio Vargas.

Resta ver agora se pela segunda vez esta geração verá destruir-se o prestígio e a autoridade do Poder Legislativo.

Que nação de monstrengos, que pátria de abortos se prepara com o desprezo sistemático pela representação política e o descaso pelas atribuições privativas do órgão a quem a Constituição entregou o poder e a função de legislar?

O Congresso reabre-se agora.

Mas resta ver se é para continuar aberto ou para fechar-se novamente. Em condições ainda piores, aliás, pois desta vez seria fechado por si mesmo. Fechado, em suma, por omissão e subserviência.

Da subserviência encarrega-se o deputado Capanema. Não é possível que os demais se encarreguem das omissões.

CARLOS LACERDA

Reforma ministerial

Desenho de J. T.



A malária no Brasil

EM 1941 era calculado em ..... 8.000.000, o numero de brasileiros cronicamente doentes de malária. Em outras palavras, 1/5 da população não produzia com as fôrças consumidas pelos terríveis acessos febris diários, que causa a enfermidade.

O Govêrno pouco podia fazer, dado o custo elevado do único medicamento de então, a quinina, e dada a limitada ação dos inseticidas na época conhecidos.

Mas em 1946 iniciou-se uma nova era, na luta contra a malária, com o advento de duas substâncias: a Cloroquina, medicamento mais rápido e muito mais barato do que a quinina, e o D.D.T., inseticida que veio substituir tôdas as antigas medidas de profilaxia: os larvicidas, as medidas hidráulicas, etc.

O Serviço Nacional da Malária pôde, então, dar início a um vasto plano de combate à doença e ao seu inseto transmissor.

O PROGRAMA DE AÇÃO

O trabalho do Serviço, nestes últimos anos, obedeceu ao seguinte plano:

1º) — Expansão do programa de dedetização intradomiciliar.

2º) — Incremento da distribuição de medicamentos anti-maláricos.

3º) — Especial atenção ao Vale Amazônico, grande foco de malária.

4º) — Construção de uma fábrica de inseticida, para expandir e baratear o trabalho de dedetização.

Inicialmente o Serviço Nacional da Malária conseguiu organizar um malariograma do país, um mapa da incidência da doença, organizando-o por Estado, região, município, e vale de rio. De posse dêsse mapa, passou ao trabalho em grande escala.

DEDETIZAÇÃO

O Serviço Nacional da Malária procurou ampliar a dedetização a tôdas as áreas malarígenas do país. A partir de 1946, quando se iniciou a dedetização no Brasil, vem aumentando o número de prédios expulgados, a ponto de proteger, em fins de 1950, a tôda a área malarígena do país. Para ilustrar êste trabalho, citemos os dados do relatório do Serviço Nacional da Malária: em 1946, foram dedetizados 6.419 prédios. Em 1947, 188.189 prédios. Em 1948, 968.611. Em 1949, ... 2.325.632. E em 1950, foram dedetizados, 2.580.511 prédios, representando 88,5 por cento de todos os prédios existentes no Brasil.

MEDICAÇÃO EM GRANDE ESCALA

Também a distribuição de medicamentos foi ampliada, multiplicando-se as Unidades Distribuidoras de Antimaláricos (U.D.A.) em todos os municípios em que haviam sido referidos casos de malária. A medicação é grátis, e êste trabalho foi amplamente divulgado às populações por meio de cartazes e avisos.

Os lugares de distribuição foram instalados nas localidades, sítios e fazendas mais centralizados e conhecidos, de maneira a atender a todos os moradores das vizinhanças.

Assim, de 1941, quando nenhum doente foi medicado, pelo Serviço Nacional da Malária, chegou o Serviço a medicar, em 1950 1.018.710 doentes.

Os doentes gratuitamente medicados com a Cloroquina e os seus derivados recuperam numa única dose as fôrças, e são capazes de trabalhar, sendo raras as recaídas.

A obra de dedetização dos focos de insetos e de distribuição dos medicamentos abrangeu, no ano de 1950, uma extensão de ..... 5.631.570 quilômetros quadrados, havendo protegido com a dedetização cêrca de 19 milhões de brasileiros.

A FABRICA DE INSETICIDA

No ano passado foi inaugurada, nos terrenos do Instituto de Malariologia uma fábrica de inseticida, produzindo em grande escala o Hexacloro-ciclohexano, sob a forma de pó.

A fábrica tem por finalidades:

1.º) — Regular a produção conforme as necessidades do Serviço, sem depender do mercado.

2.º) — Fabricar um produto sempre com as mesmas propriedades características, o que é impossível obter no comércio, devido às diversas marcas em competição.

3.º) — Variar a composição dos produtos conforme as exigências da região onde êle vai atuar.

4.º) — Baixar o custo do produto.

RESULTADOS DO TRABALHO

De 1946 até fim do ano passado, conclui o relatório do Serviço Nacional da Malária, houve uma redução de 6.400.000 doentes, sôbre o número de 8.000.000 de doentes estimados anteriormente.

Grandes áreas geográficas são agora consideradas isentas e protegidas da malária, como a Bacia do São Francisco, o Estado do Rio de Janeiro e o Distrito Federal, que foram dedetizados desde 1947, onde os índices parasitários negativos em escolares e recém-nascidos permite afirmar que a malária está pràticamente eliminada destas regiões.

BUZINANDO

Bem que eu dizia. Estão exagerando. Os boatos são tendenciosos. Não acreditem. Vai por cêrca de vinte anos, coleciono notícias de jornais e vejo, mais do que ninguém, como as primeiras são diferentes da verdade. Agora, verifico que eu estava certo. Não foi nada do que se disse. O rapaz chegou e contou. Êle deixou o Consulado por volta das 17,30 (o que prova ter cumprido o horário) e foi para a casa. Depois, encontrou um amigo e foram jantar. Tomaram um taxi. O chofer não tinha trôco e o carro não podia ficar parado defronte do hotel, o que feria o regulamento do tráfego. Êle foi trocar (no hotel) a nota de um dollar e fim de pagar cinquenta centavos. Aí o sujeito do hotel foi grosseiro e êle, polidamente, disse que o empregado era mal-educado. Foi quando apareceram os policiais e o levaram para a delegacia onde o convidaram a entrar em uma sala que não era sala, pois era o xadrez. Êle aí disse que era Consul. Foram avisar o delegado que falou ao chefe de Polícia e êste, educadamente, melhor diria diplomàticamente, escreveu uma carta pedindo desculpas. Com certeza a carta começava assim: "Dear Mr Consul, I am awfully sorry, etc.". E por causa dessa coisa trivial, fizeram aqui um escarcéu dos pecados, parecendo que o mundo viria abaixo e o Brasil mandaria ultimatum aos Estados Unidos exigindo explicações, satisfações e mil desculpas.

Eu que conheço o rapaz e vejo nele um moço pacato, caladão, educado, achei desde logo que havia exagêro, vontade de fazer escândalo em tôrno de um caso sem importância.

Faz muitos anos, andei aqui às voltas com um príncipe dinamarquês, que no apartamento de um amigo preparou café (à brasileira), fez mexido de ovos, êle mesmo ativamente no fogão regulando o gás para não fritar de mais, tudo isso misturado com muito whisky...

Depois, fez questão de ir a pé para o Copacabana Hotel, debaixo de chuva! Ninguém o prendeu. E' crime andar na chuva?!...

FLORESTA DE MIRANDA

MEMORANDUM

A grande crise

A grande, a máxima crise com que se defronta o govêrno é uma crise nos seus próprios quadros. E' uma crise de bom senso.

Houve uma crise no cinema. O govêrno baixou um decreto — o de "um por oito" — e mandou que a censura policial o fizesse cumprir de qualquer forma. Os exibidores mostraram que o decreto era inexequível, que não havia cinema que o aguentasse, mesmo porque não haveria filmes para tanta exibição.

Nada adiantou. Inflexível no seu ponto de vista, o govêrno rejeitou memoriais, mandou multar cinemas, ameaçou outros de fechamento.

Por fim, voltando atrás, em sua crise de bom senso, deu o dito por não dito e mandou anunciar que ficavam sem efeito as punições já programadas.

Houve uma crise no açúcar, e esta velha, velhíssima, do tempo em que o sr. Vargas, já eleito, ainda estava comendo churrasco na fazenda do sr. Luzardo. Só porque disse que o aumento era uma necessidade o senador Napoleão Alencastro Guimarães caiu em um ostracismo de que ainda não se recuperou de todo.

A longa campanha dos produtores do açúcar esbarrava na determinação inflexível do govêrno: não haverá aumento. O sr. Cabello — cérebro governamental para essas coisas, era categórico como um dogma: não haverá aumento.

Por fim, voltando atrás, em sua crise de bom senso o govêrno, do dia para a noite, resolve aumentar o açúcar. Demite um homem com tanta surprêsa que êle tem um "chilique" em uma reunião que presidia. Nomeia outro e em menos de 15 dias está o açúcar aumentado.

Houve uma crise no leite. Longos meses levaram os produtores a pedir o aumento. Representantes dos Estados reuniram-se em graves assembléias para discutir o aumento. Laudos unânimes foram assinados, pareceres dados, memoriais redigidos, tudo provando a necessidade do aumento.

O govêrno ficou inflexível mais uma vez. Os produtores ousaram um pouco mais na reivindicação. O govêrno, por intermédio do sr. Cabello, mandou prendê-los, anulou favores, apreendeu latões. Não aumentaria o prêço do leite.

Por fim, voltando atrás, em sua crise de bom senso, o govêrno, do dia para a noite, resolve aumentar o leite.

Há uma crise de bom senso, no govêrno. Ou, então, um plano preconcebido de fazer agitação, de provocar distúrbios, de levantar tumultos no país.

O mau editor

No Brasil, o govêrno é um mau editor. Quando um autor já falecido ou mesmo vivo tem a edição de suas obras promovida pelas entidades especializadas, isto significa que essa providência de ressurreição de textos e idéias fica condenada a um anonimato ainda maior.

A edição das Obras Completas de Ruy Barbosa é um exemplo, apesar da dedicação e do esfôrço que a diretoria da instituição encarregada de cultuar sua memória confere ao assunto.

O mesmo se poderia dizer das obras e revistas, de alto valor cultural, que o Ministério da Educação vem publicando.

No Instituto Nacional do Livro, o panorama também não é confortador, caracterizando-se pelas mesmas falhas.

Caberia ao govêrno investigar onde essa deficiência deve ser corrigida, a fim de que a publicação dessas obras, muitas das quais de alto valor científico ou artístico pudesse tornar-se um acontecimento rotineiro, como nos chamados países civilizados.

Como se sabe, é a Imprensa Oficial o órgão encarregado de imprimir tais livros. Resta saber se essa repartição pode desempenhar-se da totalidade da tarefa que lhe é conferida.

Procura-se uma loura

Na seção de anúncios de um jornal carioca, havia um anúncio: precisa-se de uma empregada; exige-se que seja branca.

Aparentemente, o pequeno anúncio em nada se distinguia dos outros, mas o tom autoritário de um verbo suscitava alguma estranheza. E em seguida, o adjetivo tornava maior a surprêsa do leitor.

Em verdade, tratava-se de um anúncio que vem contrariar, em cheio, recente providência legislativa contra o preconceito racial, chamada "lei Afonso Arinos".

Qualquer pessoa tem o direito de anunciar suas necessidades domésticas, proclamar sua carência de cozinheiras e copeiras; o que não é lícito é anunciar contra a lei, estabelecendo através de uma exigência uma discriminação racial intolerável. Bastaria a essa família anunciar sem nada dizer e, diante das candidatas que se lhe apresentassem, escolher a loura dolicocéfala que melhor lhe agradasse. Isto não significaria que a tal loura seria melhor cozinheira ou copeira do que suas colegas de cor. Mas já seria um consolo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 1.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 8 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES

TELEFONES	
Geral	32-4132
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR, mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-5. Telef.: 36-0112
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

cartas dos leitores

O leitor vigia Ademar

O sr. Amadeu Santos, do Rio, enviou-nos a seguinte carta:

"Ao iniciar este ano de 1952, volto a almejar à intrépida TRIBUNA DA IMPRENSA prosperidade e paz com Deus.

"Não sei se a TRIBUNA DA IMPRENSA teve conhecimento de umas declarações levianas do Sr. Ademar de Barros, em que êle ataca aqueles que combatem o comunismo e eleva às alturas o atual ministro da Guerra. Termina afirmando que o ano de 1952 será difícil porque os vencidos não querem ter elegância...

"Isso no Sr. Ademar, que é um grosseirão, a querer falar de elegância — tem seu lado cômico. Como li hoje a TRIBUNA DA IMPRENSA (como, aliás, faço todos os dias, sendo mesmo o único vespertino que leio. Pela manhã leio o "Correio da Manhã" ou "Diário Carioca") nada vi sôbre essas declarações, resolvi escrever levando-as a êste grande vespertino.

"O Sr. Ademar foi mesmo violento, atacando de rijo aos democratas, que chamam de criptocomunista o Sr. Estillac Leal, dizendo que esses que o chamam tal são mais comunistas que êle, Estillac.

"Seria bom que a TRIBUNA DA IMPRENSA lhe desse a devida resposta pois a sua atitude é para poder contar com o voto desses nas eleições presidenciais. Mas para mim vamos ter um General novamente por causa de Ademar-Getúlio. Não — ou estarei enganado? Vejamos".

IDÉIAS E FATOS

Carta a Augusto Frederico Schmidt

MEU caro poeta.

Acabo de ler, um pouco atrasado, o seu artigo intitulado "A Fuga", onde você comenta a "escapada alegre" que levou o Presidente da República a celebrar a passagem do ano no Teatro Recreio; e o que me espantou, o que me doeu nesse artigo foi a sua gratuita e ostensiva duplicidade.

Compreendo bem que uma pessoa habilidosa, sendo obrigada a opinar sôbre matéria delicada, sendo forçada por indiscreta insistência, escreva um artigo sinuoso e ambíguo, donde se possa tirar o não, o sim e o talvez, conforme a disposição do leitor. Compreendo o depoimento ambíguo como defesa. Às vêzes muito legítima, nessa época de inquéritos impertinentes e de debates organizados com perguntas sem pé nem cabeça. Mas a você, que me conste, ninguém instou que escrevesse sôbre os passatempos presidenciais. Escreveu porque quis. Escreveu livremente. E foi espontaneamente, livremente, ostensivamente que você enveredou pelo artigo, como um virtuose dessa peculiar e oscilante espécie de dificuldade.

E é isto que me espanta e me dói. Não pense, meu caro poeta, que eu queira transformar em tribunal êste modesto rodapé; não imagine, por favor, que eu me ache com títulos e com autoridade para julgar as suas atitudes. Nem creia que eu me considere mais inteiriço e mais consistente do que você. Todos nós somos divididos e contraditórios. Em todos nós há falta de unidade. Somos duplos. Somos dúplices. Gêmeos, xifópagos, monstros de mal disfarçada doblez. Somos incoerentes, partidos, desafinados, cindidos. Sombras de sombras. Ventríloquos. Mascarados. Tudo isso nós somos, todos nós que não somos santos e por aqui nos arrastamos à procura de um bálsamo que nos cole as fissuras do eu, e que nos devolva a integridade do paraíso perdido.

Mas permita-me dizer, como amigo perplexo, que você está levando longe demais, em prejuízo do bom gôsto, o direito de exibir tão viscerais e tão universais misérias. Eu queria que o seu duplo estorvasse o seu trabalho, dificultasse com sugestões malignas a escolha do têrmo próprio, e assim transparecesse, como inimigo seu e meu, nos artigos que você escreve. Eu queria que você lutasse consigo mesmo, brigasse consigo mesmo, e que um só Schmidt, o vencedor, empunhasse a pena e construísse o artigo. Mas você preferiu, ao que parece, experimentar um prolongado Munich consigo mesmo. E nos traz pelo jornal o resultado dessa infeliz colaboração, dêsse pacto, em que você escreve a quatro mãos com o seu próprio inimigo.

Eis o que me causa espanto e aflição: que você se instale na doblez, que um Schmidt pactue com o outro Schmidt, que lhe passe o papel, que lhe estenda a pena, e que assim interpole o que um tem de pior no que o outro tem de melhor.

O resultado está aí, publicado: na mesma coluna em que por vêzes tem brilhado o nome de Peguy — o pobre heróico que deu a vida pela pátria; no mesmo canto de jornal onde vi há dias um clarão de brancura virginal, trazido de uma clausura entreaberta, e inspirado pela ternura por um amigo distante; nessa mesma coluna, nesse mesmo canto de jornal, você convida todo o Brasil a *ir sassaricar* na Praça Tiradentes, com acompanhamento do Hino Nacional!

E agora permita-me considerar o mérito da questão. Você emprega expressões: "ir democràticamente ao *Vamos Sassaricá* e "passar o 31 de dezembro com o povo", que deixam transparecer o fundo de sua melancólica filosofia política. Será então, para você, democrático o que é vulgar e reles? Será no Teatro Recreio que se encontra o povo? Quem sabe se "O Cruzeiro", com suas fotogênicas assassinas, não é também a lídima expressão da democracia? Ou quem sabe se não representam melhor o povo essas mulheres que matam para ter estampa de alta tiragem? Seria nessa democracia e nesse povo que você pensava quando fazia no "Correio da Manhã" a briosa campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes?

A mim me parece que só há democracia onde houver um povo que passe em casa, com a família, as noites de Natal e fim de ano. E acrescento que só haverá povo, comunidade política, sociedade verdadeiramente humana, onde as festas do lar e do aconchego forem celebradas nas casas, entre as paredes protetoras das casas, na intimidade discreta e amorosa das casas.

Não me compete julgar ninguém, no que diz respeito às possibilidades de um convívio familiar. O assunto é íntimo demais, diria até inviolável, para ser tratado em páginas de jornal. O que posso dizer é que tenho uma pena enorme, uma aflita comiseração, dêsse septuagenário sem amigos que ainda acha alegres, *ligeiras, despreocupadas*, as horas passadas num lugar onde nós não quereríamos passar um só minuto. Diz-me você que Sua Excelência se aborrece no seu palácio. Pudera! Se os seus amigos lhe proporcionam as mesmas demonstrações que você exibe em seu artigo, o que ainda admira é que o Presidente não tenha morrido de tédio! Vá que se aborreça, mesmo porque os palácios foram feitos para isto; mas o que me apavora, quando penso na altitude de suas dignidades é que tenha o Presidente escolhido, como se fôsse o ar puro das campinas, um teatro de mal encoberta pornografia.

Era isto, meu caro poeta, que eu esperava que você dissesse porque é isto que você pensa, que eu penso, e que muitos outros pensam. Ficou-me a tarefa ingrata, com seus inconvenientes e com os seus riscos, de dizer em artigo meu o que pensa você, que não pode deixar de pensar o poeta Augusto Frederico Schmidt.

GUSTAVO CORÇÃO

Anchyses

HA muitos Anchyses nesta cidade e neste país. Agora, muito poucas crianças são batizadas com êsse nome mas, houve uma época em que era moda.

Mas, nesse tempo, nenhum pai dava nome ao filho pensando no herói virgiliano e sim em homenagem a um acrobata famoso: o Anchyses Pery. Isso foi há uns 40 anos atrás.

Quem me explicou isso, decepcionado, foi um amigo que se chama Anchyses, aliás Anquises.

Firmato

E isso me lembra que, especialmente em São Paulo, depois da primeira guerra mundial, muitos brasileirinhos filhos de italianos foram batizados com o nome de Firmato, em homenagem ao general C a d o r n a, comandante do exército italiano.

Mas, essa homenagem não passou dum equívoco. E, responsáveis, foram os comunicados de guerra que chegavam terminando assim: "firmato Cadorna", o que quer dizer: assinado, Cadorna. Mas todo mundo, inclusive, ou melhor, principalmente os jornais, pensava que o general Cadorna se chamava Firmato.

Do pecado

Ontem, um folhetim chamado "As noivas do pecado" começou a ser publicado no jornal do sr. Samuel Wainer. Autor: Aloisio Castellar, ou seja, Lúcio Cardoso.

DESFILE

Outro que colabora nesse jornal a partir de hoje é o Marques Rebêllo, escrevendo crônicas assinadas.

Ultra-secreto

O "Lidador" que, após algumas peripécias, havia acabado com sua "rodada" de uisque, acaba de recria-la agora, ultra-secretamente. E' preciso saber santo e senha e atravessar algumas portas altamente misteriosas e suspeitas. Mas o uisque vale.

Carregou os fregueses

A Casa Pardellas perdeu grande parte da sua freguesa para o "Silva", também na Esplanada. O Silva, que era um cordial, simpático e desempenado velho empregado do Pardellas abriu seu próprio bar, carregando os fregueses.

Néctar

E, já que hoje insistimos no "ângulo néctar", é bom noticiar que o Bar... badinho está fazendo grande sucesso com uma noca cachaça altamente brasileira. Até de Copacabana vem gente para prová-la.

NAO ENTREGUEM O NAVIO!

Maluh de Ouro Preto

"NÃO entreguem o navio!" E' a segunda vez em menos de três meses que uso esta expressão tirada da canção predileta dos Acadêmicos Navais de Anapolis. A primeira foi em homenagem a um navio que não se entregou! O nosso velho São Paulo, que reagindo à humilhação de ser vendido como ferro velho, desprendeu-se das amarras que o prendiam e desapareceu no mar tempestuoso. Nesta, a segunda, a bela frase marinheira enaltece um homem! Um marinheiro, Kurt Carlsen, comandante do "Flying Enterprise", que durante quinze dias não abandonou seu navio condenado, permanecendo a bordo, no seu posto, até uma hora antes do naufragio...

Por duas semanas o mundo inteiro atônito e empolgado acompanhou a heroica luta desigual do homem sozinho contra a fúria desencadeada do oceano, a batalha gigantesca do comandante que não queria entregar seu navio! E nas páginas da imprensa, publicada ao lado de comentários sôbre a situação anglo-egipcia, a guerra coreana, a crise no gabinete francês, e a viagem de Churchill, as negras perspectivas pesando sôbre as Nações Unidas, e os écos da gargalhada de Vishinsky; junto às nossas notícias locais, greve de leite, falta d'gua, instabilidade política, possivel mudança ministerial, incêndios e atropelamentos; perto de tudo aquilo que faz com que frequentemente o leitor desanimado atire longe o jornal, preferindo não tomar conhecimento dos fatos internacionais ou nacionais, a história do "Flying Enterprise" e seu capitão, pareça vinda de um mundo diferente, melhor, mais bravo, mais nobre e mais altivo!

Seguimos as emocionantes peripecias, inconscientemente retomando os mesmos olhos, a mesma excitação vibrante, a mesma avidez de heroismo, com que quando crianças, nos perdiamos nas aventuras dramáticas dos personagens de Julio Verne... O Capitão de Quinze Anos, o Capitão Nemo das "Vinte Mil Leguas Submarinas", e aquele Capitão Hatteras que não conseguindo chegar ao Polo Norte, enlouqueceu passando a caminhar apenas em direção ao norte... Talvez até a algumas mentes mais imaginativas, Kurt Carlsen aparecesse com os tragos taciturnos de Gilliat, herói dos "Trabalhadores do Mar" de Vitor Hugo, o homem que sozinho salvou um navio suspenso entre dois rochedos...

"Não entregaremos o navio!" prometem cantando os aspirantes de Anapolis, "Não me entreguei!" clama o São Paulo na voz sonoramente imensa das ondas, "Não entreguei o navio!" poderia ter exclamado Kurt Carlsen no alto da chaminé do quase inteiramente naufragado "Flying Enterprise" antes de atirar-se nas águas tumultuosas!

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 550 — EM 15-1-52 (Terça-feira)

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Horizontais : 1 — Personagem da ópera "La Boheme"; 4 — Seguirem; 7 — Engulho; 9 — Embaraços; 11 — Pátria; 13 — Brisa; 14 — Liga; 16 — Nota musical; 17 — Lar; 18 — Ruim; 19 — Gemidos; 20 — Prefixo; 22 — Qualquer; 24 — Rei de Judá (944 a 904 A. C.); 25 — Pedaço de madeira; 26 — Superficie; 29 — Ignorante.

Verticais : 1 — Preciosidade (fig.); 2 — Divisão do tempo; 3 — Prefixo; 4 — Filha de Inacho; 5 — Relação; 6 — Simples; 8 — Mês do ano; 10 — Margeiam; 12 — Subis; 14 — Berne; 15 — Aqui está; 18 — Bairro carioca; 21 — Antigo sacerdote medo; 23 — Mesmo; 24 — Contração; 26 — Batráquio; 27 — Aqui.

—o—

NOTA — O problema acima é 1.º de um concurso semanal (550 a 554).

CHARADA NOVISSIMA

Consegui sair incólume, graças à Cristo, daquela rixenta república Centro-Americana — 1-3.

CHARADA CASAL

Era magro — e tornou-se um homem muito gordo à custa de sopas de uma graminea cerealifera muito conhecida — 3.

CHARADA SINCOPADA

Esta sonolência terrivel devo ao cigarro que me deste e preparado com fumo de qualidade inferior — 2-2.

CARTOES DO DIA

Apara Gurl

Qual a sua eidade?

Só Viu Galia

País europeu

SOLUÇOES DO DIA 14 (2.ª feira)

Novíssima : PAROCO.
Casal : APA — APO.
Sincopada : MARAVILHA — MALHA.
Cartões: CAJAZEIRAS — APGANISTÃO.
Principiantes : (324) Hor. e Vert.: porca - odiar - rim - ca - já - arrea.

DIOFRAN

Posse

Perante o ministro do Trabalho, tomou posse ontem o sr. David Campista Filho, representante das emprêsas seguradoras no Conselho do Instituto de Resseguros do Brasil.

Visita

Esteve ontem no Ministério do Trabalho, em visita ao ministro e seus auxiliares, o sr. Vicente Diana, adido trabalhista da Embaixada Argentina e representante da C. G. T. em nosso país.

DESENHISTA — Rapaz de 17 anos aceita lugar de desenhista-auxiliar em emprêsa de publicidade ou casa comercial, para trabalhar 4 horas diárias e com o salário inicial de 1.200 cruzeiros. Chamados: JESSE' FERREIRA, rua 6, n.º 15, apart. 301 - IAPI - Penha, ou 32-8188 com o sr. Elmo Ferreira, das 6 às 12.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

INSTAVEL
Máxima 29,1
Minima 22,6

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão amanhã, quarta-feira, as seguintes farmácias:

Rua Primeiro de Março, 17 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Rua do Riachuelo, 199-A — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 96 — Rua Frei Orlando, 3 — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicério, 364 — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Visconde de Ouro Preto, 54 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 556, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616, €ª loja — Rua Frei Caneca, 3 — Rua Sacadura Cabral, 335 — Rua da América, 34 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 168 — Rua São Cristóvão, 518-A e 900 — Rua São Luis Gonzaga, 104-A — Rua Piratini, 854 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 209 e 962-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Avenida 28 de Setembro, 194 e 326 — Rua Barão de Mesquita, 534-A e 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Miguel Fernandes, 225-B — Rua 24 de Maio, 511-A — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Souza Barros, 853 — Avenida Amaro Cavalcanti, 1007 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Aristides Caire, 340 — Rua José dos Reis, 948 — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Avenida 29 de Outubro, 7304 — Avenida João Ribeiro, 83, 334-B e 385-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Praça das Nações, 94 — Rua Leopoldina Rego, 38 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 384 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Junior, 1976 — Avenida Antenor Navarro, 530 — Rua Bonsucesso, 233-A — Avenida dos Democráticos, 818 — Rua Uranos, 997 e 1329 — Rua Dionisio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 98-A — Rua Valentim Magalhães, 236-A — Rua Dourados, 393-B — Av. Automóvel Clube, 3884 — Estrada da Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Estrada Monsenhor Felix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Paltos, 943 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topazios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Carolina Machado, 1480 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 667 — Rua Cândido Benicio, 1027 — Avenida Ermani Cardoso, 450 — Avenida Nelson Cardoso, 1426-B — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Gita, 4-A — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 33 — Rua Alvaro Alberto, 439, loja — Estrada da Cacuia, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã, 4a.-feira, as seguintes:

S. CRISTOVÃO, campo de São Cristovão; **COPACABANA**, praça Serzedelo Correia; **HUMAITA'**, largo dos Leões; **RIO COMPRIDO**, praça Condessa de Frontin; **PILARES**, rua Francisca Vidal; **ESTACIO**, rua Maia Lacerda; **VILA ISABEL**, rua Barão de São Francisco; **ENGENHO DE DENTRO**, praça Rio Grande do Norte; **OLARIA**, praça Progresso; **JACAREPAGUA'**, largo do Pechincha; **VILA VALQUEIRE**, praça Valqueire; **OSVALDO CRUZ**, rua Adelaide Badajós; **ENGENHEIRO LEAL**, rua Gaspar Viana; **VICENTE DE CARVALHO**, largo de Guarauna; **PIEDADE**, rua Antônio Vargas; **FLAMENGO**, rua Barão de Icaraí.

SOCIAIS

☆ Aniversários

— Fazem anos hoje os srs. ministro João Fonseca Hermes e o jornalista Alvaro Guimarães Machado.

— Fez anos ontem o professor Mario de Brito, secretário-geral de Educação da Prefeitura, que foi homenageado por seus amigos.

☆ Casamentos

VINICIO RODRIGUES DE MORAIS - DIONE PAULINO SILVA — Realiza-se hoje o casamento do sr. Vinicio Carvalho Rodrigues de Morais, alto funcionário da Companhia Vale do Rio Doce, com a senhorita Dione Paulino Silva.

O ato civil será na 11.ª Vara, às 12,30 horas, sendo padrinhos do noivo o sr. Vasco de Castro Lima e a sra. Gabriela Rodrigues de Morais, e da noiva, o sr. Fernando Frigoleto e a sra. Margarida Rodrigues Frigoleto.

As 18 horas, na Igreja Santa Teresa, no bairro do mesmo nome, terá lugar o ato religioso. Os padrinhos serão o sr. Manoel Fernandes e a senhora Anazia Fernandes, pelo noivo, e o sr. Fernando Frigoleto e a sra. Ema Borelli, por parte da noiva.

☆ Missas

COMANDANTE ANIBAL BARBOSA — Em sufrágio da alma do comandante Anibal Barbosa, inditoso piloto do avião sinistrado na inauguração da linha entre Belo Horizonte e Ubá, sua familia manda celebrar missa de trigésimo dia amanhã, dia 16, às 9,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

☆ Diretor regional

A fim de participar do Congresso de Diretores Regionais do Departamento de Correios e Telégrafos, que se reunirá no Rio de Janeiro sob a presidência do coronel Adacto de Melo, diretor geral do DCT, chegou ao Rio em um dos Bandeirantes da Panair o sr. José Januário Coutinho, diretor regional do DCT de Minas, que pleiteará o atendimento a antigas reivindicações da Diretoria Regional ora sob sua orientação.

☆ Falecimento

Faleceu, às 17 horas de ontem, em sua residência o coronel Raimundo Pessoa de Siqueira Campos, pai de Siqueira Campos, um dos 18 do Forte. O corpo seguiu ontem mesmo para São Paulo.

O LIVRO DO DIA

DESEJAVAMOS iniciar esta seção noticiando um livro de valor não apenas do ponto de vista literário, mas que constituisse um estudo sério, de algum dos múltiplos problemas que se apresentam no Brasil.

Êsse livro escolhido foi "Povoamento e população" de Castro Barreto editado pela Livraria José Olimpio, na coleção "Documentos Brasileiros", dirigida por Otávio Tarquinio de Souza.

O AUTOR

O autor descende em linha reta de um dos capitães chegados com Jerônimo de Albuquerque a Pernambuco, onde fundou, na região do cabo de Sto. Agostinho (1557) dez engenhos de açúcar que deixou a seus filhos. A família ficou até hoje ligada à economia nacional. Médico, desde cedo se inclinou para a medicina social de que foi um dos precursores no Brasil. Fundou com Artur Ramos a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnografia. **Obras anteriores**: "Estudos brasileiros de população".

CAPITULOS

"Povoamento e População" divide-se em dez capítulos:

1 — Importância atual dos problemas de população; 2 — Formação e crescimento da população brasileira; 3 — Fertilidade humana e letalidade infantil; 4 — Densidade e mobilidade das populações; 5 — Estrutura das populações; 6 — População rural e urbana; 7 — Seleção e assimilação dos imigrantes; 8 — Valor qualitativo da população; 9 — Povoamento e colonização; 10 — População militar.

VISAO DE CONJUNTO

O autor cumpriu o que prometeu no prefácio como noutras passagens que seria longo transcrever.

O que agrada logo de início é a informação vasta e segura que nos dá, não substituindo dados por interpretações sempre mais faceis, mas nem sempre mais úteis a quem lê um trabalho de orientação cientifica, ou seja para aprender e não para saborear.

Os capitulos sôbre colonização são objetivos, clarificando alguns pontos de que a lenda se assenhoreou e só o tempo e trabalhos sucessivos (Gilberto Freire, Sérgio Buarque de Holanda, Artur Cesar Ferreira Reis etc.) têm colocados nos devidos termos. Refiro-me à qualidade dos colonos enviados por Portugal, "grandes figuras de soldados e gonantes" pág. 52, e não priveligiadamente condenados como ainda há quem pense.

Também no que refere ao desenvolvimento econômico e comercial é feita justiça à ação dos portugueses, bem como a unidade linguistica e a ausência de preconceito de raças. Excelente capitulo êsse sôbre seleção e assimilação dos emigrantes, o papel da mulher, a necessidade de uma politica racional de migração para o Brasil ainda não adotada.

CONCLUSAO

Sem o considerarmos isento de defeitos, êste trabalho de Castro Barreto é contudo uma obra feita com seriedade, cuidado, sem as pressas que tudo simplificam e quantas vezes falsificam. Merece ser lido com o mesmo cuidado principalmente pelos nossos homens públicos.

PAULO DE CASTRO

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

REGRESSO

Após curta permanência no Canadá, regressou de Toronto, a bordo do "Rio de La Plata" o sr. J. R. Nicholson, vice-presidente Executivo das Companhias do Grupo "Light" no Brasil.

O seu desembarque foi bastante concorrido, tendo ido apresentar-lhe as boas-vindas numerosos diretores das Companhias do Grupo Light no Brasil.

No clichê, flagrante tomado ainda a bordo do "Rio de La Plata", vendo-se o sr. J. R. Nicholson cercado de diretores das Companhias Associadas.

VIDA CATÓLICA

XXXV Congresso Eucarístico Internacional

Será realizado em Barcelona, de 27 de maio a 1.º de junho dêste ano, o XXXV Congresso Eucarístico Internacional.

A Ação Católica Brasileira oficial ao citado conclave e desde logo convida a nela inse e desde logo convida a nela inscrever-se o maior número de clérigos e fiéis.

As normas e condições da peregrinação serão, com a máxima brevidade, transmitidas pelo Secretariado Nacional da Ação Católica.

Podemos, entretanto, adiantar que a viagem maritima, de ida e volta, será feita pelo navio francês "Laennec", da Companhia de Navegação Chargeurs Reunis, que passará por Santos no dia 18 e sairá do Rio no dia 20 de abril.

Visitarão os peregrinos, antes do Congresso, vários santuários da França ou da Itália.

Federação Mariana

Como acontece todos os anos, a Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro promoverá retiros fechados para homens e rapazes durante os três dias de Carnaval.

As inscrições já se acham abertas na sede da Federação, à Travessa do Ouvidor, 22, 3.º andar, diariamente das 12 às 19 horas, exceto nos sábados, com o sr. Barbosa.

São as seguintes as casas que receberão retirantes: Casa Anchieta, na Gávea: preço Cr$ 250; Internato São José, na Tijuca: preço Cr$ 160; Colégio Salesiano Santa Rosa, Niterói: preço Cr$ 150. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 42-0608 diariamente das 9 às 19 horas.

BODAS DE PRATA

ANTONIO REGO — CORDELIA REGO

Os filhos, genro e netos do casal têm a honra de convidar os parentes e amigos para a Missa que, em Ação de Graças, pelo transcurso do 25.º ano de casados, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 16 do corente, às 10 hs.

a função faz o órgão

-cada tipo de trabalho determina o tipo de pneu

A. K. S. Alta-Quilometragem
Proporciona maior quilometragem, devido à sua banda de rodagem, com ranhuras intercaladas. Recomendado para todos os casos em que há serviços comuns de transporte de carga.

ALL Weather - AWT
Máxima tração em estradas molhadas, de superficie lisa e também para trabalho em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência, nas paradas repentinas e nos resvalamentos em tôdas as direções.

X. K. Extra-Quilometragem
Banda de rodagem mais espêssa e ranhuras profundas, anti derrapantes, de longa duração. Desenhado especialmente para percurso maior, em serviço de ônibus e caminhões sujeitos a paradas freqüentes.

Os Gigantes GOODYEAR são os únicos pneus construídos para atender a funçoes especiais, em trabalhos especiais.
É importante, assim, verificar a natureza do veículo e da estrada que êle percorre, escolhendo-se o pneu mais indicado para cada caso. Equipe seu veículo com Gigantes GOODYEAR e terá eficiência, segurança e economia em tôdas as suas atividades de transporte.

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse — economize borracha, cuidando bem dos pneus.

GOODYEAR
— O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

DESDE 1946

Caiu a atividade dos ladrões do mar

A existência da Delegacia de Portos e Litoral uma causa do receio dos larápios de mercadorias — Apenas 63 processos em 1951 — Orientação para os comerciantes prejudicados

HÁ ladrões organizados em todos os setores de atividade nas grandes cidades. Há os que roubam o fisco, contrabandeando mercadoria; há os que "fazem gaveta", isto é, abrem os volumes no pôrto, retiram os objetos de valor, e no lugar, colocam corpos estranhos; há os "formigas", ou seja, os que penetram nos navios, enchem os bolsos de frascos de extratos e, calmamente, retiram-se como se estivessem fazendo a coisa mais honesta dêste mundo, e outros "especialistas" no roubo.

Nesta reportagem, porém, trataremos dos que praticam o furto das "gavetas", furtos êsses que trazem às companhias de navegação e às companhias de seguro sob permanente preocupação. Nunca se sabe, com segurança, se a mercadoria atingirá intacta o outro pôrto, pois os ladrões são tão vigilantes quanto a polícia e, assim, cumpre que esta esteja aparelhada para evitar os roubos e prender os larápios.

A DELEGACIA ESPECIALIZADA

Até 1945, não havia um organismo que tivesse a incumbência de reprimir o furto e o roubo das mercadorias em trânsito. Os casos eram endereçados aos distritos policiais que, por sua vez, os mandavam a outras repartições. Dificilmente se apurava o nome dos responsáveis pelo crime.

Em 1-2-1946, entretanto, o presidente Linhares mandou publicar o decreto-lei 8.203, de 24-1-41, criando a Delegacia de Portos e Litoral e lhe deu atribuições para combater a subtração de objetos dos volumes que se trocam pelos portos.

O primeiro delegado foi o sr. Dulcídio Gonçalves, seguido dos srs. Zildo José Jorge, Fernando Bastos Ribeiro, Péricles Machado de Castro e, finalmente, o sr. Atílio de Pilla.

E' escusado dizer que as quadrilhas de ladrões foram tomadas de verdadeiro pânico, pois pressentiram que, daquele dia em diante, teriam, em seus calcanhares, a presença incômoda da lei, imposta por um grupo de policiais adestrados e especializados técnicamente.

QUEM ROUBA

O comércio, sem exceção, é vítima, quase todos os dias, apesar da atuação da polícia, da ação criminosa dêsses ladrões que se dedicam a retirar de volumes fechados alguns objetos que são imediatamente vendidos ao primeiro comprador que apareça.

Quem rouba, de modo geral, são os maus estivadores, conferentes de carga, tripulantes de navios, empregados de emprêsas de transportes e, às vêzes, o próprio negociante que manda a mercadoria que, neste caso, visa ao prêmio do seguro.

Entre as classes acima mencionadas, os que mais são acusados dêsse crime figuram entre estivadores não sindicalizados, isto é, os adventícios, os que trabalham como bico, na falta de um estivador do quadro.

Conforme nos relataram na Delegacia de Portos e Litoral, houve um caso curioso, recentemente. Um comerciante, para ganhar o dinheiro do seguro, embarcou no Ceará determinada mercadoria e, no manifesto de bagagem, registrou quantidade superior à que, de fato, continham os volumes. Em Recife, porém, a companhia de seguros pediu vistoria e apurou que o exportador estava querendo simplesmente roubar. Entregue o caso à polícia, soube-se da verdade, sendo punido o responsável pela falcatrua.

MOVIMENTO NA DELEGACIA

A Delegacia de Portos e Litoral não pode trabalhar em colaboração com os jornais, isto é, não pode publicar tôdas as suas atividades. Tudo tem que ser feito sob rigoroso sigilo, antes, durante e depois de terminado o processo. E' que a publicidade prejudica, diretamente, as companhias de seguro, que são as autoras das reclamações contra desfalque nos volumes transportados. Se, por acaso, vem a público um roubo, e a notícia se espalha, perdem freguesia as emprêsas de seguro e as transportadoras.

E' claro que ninguém quer entregar mercadoria a uma firma de transportes e seguradora que não exerce vigilância sôbre o que está sob sua guarda. Dessa maneira, tanto uma como outra preferem pagar os prejuízos a vêr os rumos das diligências nos jornais. Estas têm que ser feitas em segrêdo e punidos os ladrões igualmente em segrêdo.

A RESPEITO DOS LADROES

O delegado Atílio de Pilla nos informou que os ladrões estão agindo menos agora, porque existe um organismo especializado em apurar suas atividades. Antigamente não havia uma seção especializada que se ocupasse exclusivamente dêles. Assim, sabem os ladrões que podem ser perseguidos meses e meses, até anos, ficando, no entanto, garantida a sua captura. Isto é o que podemos chamar "respeito dos ladrões".

JURISDIÇÃO NO TERRITÓRIO NACIONAL

Tem a Delegacia de Portos e Litoral jurisdição em todo o território nacional. O decreto-lei n. 8.806, de 24-1-1946, que a criou, lhe deu essa autoridade. Recentemente, pediu-se aos governadores dos Estados que criassem também sua especializada. Só atenderam ao apêlo os Estados de São Paulo, Pernambuco e Maranhão.

Os outros não se manifestaram. Isto dificulta sobremaneira a atuação da DPL. Assim, quando em Maceió, por exemplo, se descobre que os volumes estão chegando com areia em lugar de louças, a DPL não pode comunicar-se com a sua colega de Alagoas simplesmente porque ela não existe. Já no Estado de Pernambuco uma diligência em conjunto é capaz de produzir infalíveis efeitos.

ESTACIONARIO O MOVIMENTO NA DELEGACIA

De fato, é estacionário o movimento da Delegacia de Portos e Litoral, pois os ladrões pouco se aventuram. Sabem que a sua descoberta é quase certa.

Dessa forma, em 1947, houve apenas 43 processos; em 1948, 41; em 1949, 41; em 50, 44; e em 1951, 63 processos. Geralmente êsses processos são casos concretos retirados de 200 e 300 reclamações anuais.

Ao receber uma nota da firma importadora, a Delegacia inicia suas investigações e, frequentemente, tem a desilusão de apurar que a mercadoria não saiu do pôrto de origem, não havendo, consequentemente, roubo.

A QUEM FAZER RECLAMAÇÕES

Os comerciantes lesados, quase sempre, não sabem a quem fazer reclamações sôbre prejuízos causados pelos ladrões. Ficam, ainda hoje, procurando a Delegacia Marítima que só se ocupa de contrabandos ou a Inspetoria da Polícia do Cais do Pôrto, que se incumbe de reprimir a atuação dos "formigas".

Aqui vai, portanto, um aviso: quando houver desconfiança de que o roubo se processou com a mercadoria em trânsito, não há dúvida de que a reclamação deve ser encaminhada à Delegacia de Portos e Litoral.



"O professor Saturno" sorri para o fotógrafo, enquanto sua secretária procura ocultar o rosto, na Delegacia

O "adivinho" não previu a polícia...

"Professor Saturno" e sua secretária presos

O "PROF. SATURNO", que adivinha tudo, por 100 a 200 cruzeiros, não adivinhou, entretanto, a chegada da Polícia, em seu "consultório", à rua João Caetano, 14.

E foi prêso em flagrante quando falava sôbre o passado, o presente e o futuro do empregado do Cáis do Pôrto, Otávio Marques, da rua Marambaia, 43, que ficou muito assustado quando viu os policiais.

Há muito que a Seção de Repressão a Mistificações da Delegacia de Costumes vinha sindicando em torno das atividades do "professor Saturno", nome "científico" de Alberico Amorim, de 25 anos de idade, solteiro, que se diz também radialista.

E, ontem, quando o "professor" atendia a mais um cliente, a Polícia invadiu sua casa, detendo-o, assim como a sua secretária, a jovem Celia Brasil, de 30 anos, da Avenida Copacabana, 1246, apartamento 203.

As consultas eram atendidas conforme o pagamento. Assim, uma solução em oito dias, — quando se tratava de consulta por carta, custava 250 cruzeiros; em 15 dias, 120,00.

O "professor" dava também consultas pelo rádio.

O "professor" já havia sido, anteriormente, prêso pelo mesmo delito. O processo corre, atualmente, pela 18.ª Vara Criminal.

Agressão a "casse têtê"

Depois da colisão entre o seu auto 11-51-11 e o bonde "Praia Vermelha" 1831, dirigido pelo motorneiro Cândido Matos Pinheiro, espanhol, casado, de 59 anos, da rua Pereira Frazão 211, em Jacarepaguá, Mário José da Silva, da rua Mena Barreto 342, saltou do carro juntamente com seu sobrinho Antônio Nicodemos da Silva, vigia e residente no prédio 13 da Avenida N. S. de Copacabana, passando os dois a agredir a "casse-têtê" de borracha o motorneiro e o condutor Antônio da Luz Ramos, português, casado, de 51 anos, da rua da Verdade 90.

O acidente verificou-se na esquina da Avenida N. S. de Copacabana com Gustavo Sampaio; havendo Mário logrado escapar ao flagrante, o mesmo entretanto, não sucedendo com seu sobrinho, que foi autuado no 2.º distrito pelo comissário Eros Correia Pinheiro.

O motorneiro, com ferida contusa no occipto-frontal, no olho direito e várias contusões pelo corpo, depois de medicado no Miguel Couto foi removido para o Hospital de Acidentados, havendo o condutor, depois de pensado nas escoriações, se retirado para sua residência.

Convocação dos comissários de Menores

Todos os comissários de menores estão sendo convocados para "importante reunião no gabinete do Juiz de Menores".

A reunião será depois de amanhã, às 16 horas, sendo assuntos principais a fiscalização no Carnaval e a distribuição de tarefas aos comissários voluntários.

AMEAÇADA DE MORTE pelos maconheiros

Prisões no "G.G." da rua Escobar - Detidos 2 marinheiros contrabandistas

A SEÇAO de Repressão a Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes prendeu, ontem, mais um traficante de maconha. Mário Herculano Patrício, de 27 anos, sem residência, foi detido na Praça Mauá quando transportava um pacote com diversos cigarros da "erva da loucura".

Não resistiu à prisão e foi autuado pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo, depois de ouvido pelo comissário Dalto Rocha.

Ainda ontem, três turmas daquela Seção, depois de uma semana de sindicâncias, convergiram para a rua Escobar, local tido como centro de traficantes perigosos de maconha, dirigido por "Durval".

Os policiais lograram apenas prender três dos maconheiros, Silvestre Vicente de Melo, 32 anos; José Augusto da Silva Reis, de 22 anos, marítimo, da rua Alberto Silva 729; e Hélio Ferbabdesm de 20 anos, marinheiro, da rua da Lapa, 69.

AMEAÇADA

Horas após a prisão, compareceu à presença do detetive Bezerra, da Seção de Tóxicos, Maria de Lourdes Silva, pessoa que, por não saber do que se tratava, quando da diligência policial, indicava aos policiais o quarto do último marinheiro, provocando a apreensão de cigarros de maconha.

Lourdes pedia garantia de vida, visto como recebera telefonemas dizendo que, em represália, seria assassinada.

BOLETIM DAS TREVAS

O nível do reservatório de Lajes subiu, nas últimas 24 horas, 1 centímetros, aumento correspondente a um acréscimo de 521.670 metros cúbicos de água represada.

A quota de hoje às 7 horas era de 385,94, sendo registrado um volume de 67.172.730 metros cúbicos de água aproveitável.

Em 1951, no mesmo dia, às 7 horas, foi assinalado um nível de 404,78 metros acima do mar, ou seja, um volume de 196.594.770 metros cúbicos de água disponível.

O tempo de hoje está chuvoso na região da ilha dos Pombos e nublado em Fontes.

Luz Del Fuego presa em Caxias

Quase despida, Luz Del Fuego e o dono do circo Olimecha, foram presos, quando o espetáculo terminou, em Caxias, onde a artista "naturalista" foi exibir-se em trajes semi-paradisíacos, desobedecendo à ordem do delegado Albino Imparato.

Luz del Fuego foi mantida até de madrugada na delegacia, nos mesmos trajes com que se exibira.

Depois de um "sermão", o delegado Imparato mandou-a embora.

Luz Del Fuego foi-se depois de dizer algumas "amabilidades" para a autoridade policial.

Livres o uisque e a lança-perfume

Portaria mais liberal sôbre o Carnaval vai ser assinada, ainda esta semana, pelo chefe de Polícia.

Uisque e lança-perfume estarão entre os objetos de folguedos carnavalescos retirados da lista-negra, podendo ser consumidos e usados em recintos tanto abertos como fechados.

Acha a Polícia que cabe aos responsáveis pelos bailes a fiscalização dos abusos.

Destruído pelo fogo o depósito de papel

Um incêndio destruiu, pela madrugada, o galpão do depósito de papel velho da rua do Propósito 91, propriedade de José Alves da Silva, morador na localidade de Austin, Estado do Rio.

Quando o fogo começou dormiam no local os empregados Otávio Braz e Waldemar Vaz da Silva, que despertaram com o calor, dando o alarme.

Os bombeiros do Cais do Pôrto e do Q. G. compareceram prontamente, conseguindo salvar do incêndio tôda uma vila de casas antigas, existente nos fundos, na rua Pedro Ernesto.

O comissário Breno, do 11.º Distrito, ajudado pelo guarda n. 310, dirigiu o policiamento, sendo auxiliado ainda por um choque da Polícia Militar.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.º PAV

Trens de água

Correrão, a partir de hoje, de D. Pedro II, nos horários já anunciados, os trens da Central que, entrosados com os da Rêde Mineira de Viação, se destinam às estâncias hidro-minerais de Minas Gerais: São Lourenço, Caxambu, Lambari e Cambuquira. São três carros, com 76 poltronas conversíveis cada um, dotados de ar refrigerado, ligados ao DP-1 (rápido paulista) que parte da estação inicial, às 7,25.

Curso de Férias

Até o dia 19 do corrente estarão abertas as inscrições, na Reitoria da Universidade do Brasil, Av. Pasteur, 250 1.º andar, Div. do Ensino, para o Curso de Férias que será promovido pela Faculdade Nacional de Filosofia, destinado ao aperfeiçoamento dos professôres do ensino secundário de todo o país.

Haverá cursos de Geografia, História Natural, Matemática e Francês.

Aos professôres secundários do interior serão concedidas bôlsas de estudo, no valor de Cr$ 2.000,00 cada uma.

O Curso de Geografia conta com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia.

Cada curso constará de 80 aulas assim destribuidas:

40 aulas de "Revisão de Conteúdo" abordando, de um ponto de vista superior e universitário, os temas mais significativos do programa oficial da respectiva matéria, Geografia, História Natural, Matemática e Francês.

18 aulas de "Fundamentação Pedagógica" e 22 aulas de Técnica do "Ensino", abordando os pontos de maior interêsse da teoria e prática da educação moderna.

As aulas serão dadas diàriamente das 9,50 horas às 11,50 horas, à razão de 3 por dia, ficando as tardes destinadas a visitas e excursões.

A única exigência para a inscrição nos cursos de férias é a prova de registro de professor secundário no Ministério da Educação e Saúde ou atestado de exercício do magistério passado pelo diretor do estabelecimento em que o candidato estiver lecionando.

O Curso terá a duração de cinco semanas e terá início no dia 19 de janeiro e encerramento no dia 22 de fevereiro do corrente ano.

Para melhores esclarecimentos procurar na Faculdade Nacional de Filosofia, à Av. Presidente Antônio Carlos, 40, 4.º andar, Div. do Ensino a encarregada do curso.

O terreno é do Exército

O prefeito militar de Deodoro informa que foi anunciada a venda de uma área industrial situada em frente à Estação de Deodoro e a Vila Militar.

Declara, no entanto, que a área integra a antiga fazenda de Sapopemba, de propriedade do Patrimônio Nacional, sob a jurisdição do Ministério da Guerra e é portanto inalienável.

10 oficiais de Resende roubados pelos 2 ladrões

RECONHECIDOS POR CAUSA DAS ROUPAS FURTADAS

O tenente Paulo Oliveira, da guarnição da Escola Militar de Rezende, passava na rua Buenos Aires, perto da Praça da República, quando viu, à sua frente, um homem vestindo uma capa igual à sua, um terno igual ao seu, e uma maleta igual à sua.

Por sua vez, notou que a mulher que acompanhava o desconhecido estava com a capa de sua espôsa e o vestido dela. Não havia dúvida, concluiu. Eram os ladrões que haviam assaltado várias casas de oficiais, em Rezende.

Acercou-se dos desconhecidos e prendeu-os, chamando a Rádio Patrulha.

Foram todos parar na Seção de Roubos e Furtos, onde o detetive Martins Vidal identificou ambos.

Eram êles Arquimedes Carrell, "Turquinho", e sua companheira, Elsa Siqueira Silva.

Confessou êle ser o ladrão da casa do tenente, que havia sido roubado também em duas pistolas, uma do Exército.

E contou também que Norival de Souza Espindola, o seu parceiro na "dupla", estava prêso já em Rezende.

Mais de 10 oficiais, desde tenente a major, foram roubados pelos dois ladrões.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação
São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras), S.A., à Avenida Almirante Barroso n. 72, 10.º andar, nesta Capital, no dia 30 de janeiro corrente, às doze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1952.
BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S.A.
H. R. Pritchard,
Diretor Gerente
William Monteiro de Barros,
Diretor Secretário.

Comissão Nacional de Política Agrária

Terra mais rendosa e homem mais feliz — Dificuldades que só a reforma agrária solucionará — Fala o ministro da Agricultura



A instalação da Comissão, presidida pelos ministros da Viação e Agricultura

PRESIDIDA pelo ministro Cleofas, realizou-se a cerimônia de instalação da Comissão Nacional de Política Agrária, com a presença de altas personalidades do mundo político e administrative.

FALA O MINISTRO CLEOFAS

Declarou, em discurso, o ministro da Agricultura que a obra da Comissão será eminentemente criadora, lembrando que já foi feito um esbôço de reforma agrária, por lhe parecer ser necessário um movimento de grande envergadura.

Continuando, falou na criação do Fundo de Colonização e no financiamento efetivo e rápido para o pequeno agricultor, referindo-se à criação de uma Companhia Nacional de Seguro Agrícola e à transformação da Divisão de Terras e Colonização em Departamento Nacional de Colonização.

Concluiu pela necessidade de "uma política rural que torne a terra mais rendosa e o homem mais feliz".

PROBLEMAS RURAIS

O agrônomo Ruy Muller Paiva, da Divisão de Economia Rural do Estado de São Paulo, examinou em profundidade vários dos mais prementes problemas do campo, falando na pequena produção, no baixo rendimento do trabalho, na desigualdade da distribuição da renda e na precariedade do bem-estar social da população campesina.

Examinou as causas dessas dificuldades, indicando o uso inadequado das terras, a técnica agrícola deficiente, a pequena capacidade de trabalho do homem rural, os preços instáveis da produção agrícola em contraste com a alta dos produtos no mercado consumidor, a falta de sub-divisão das terras e a ausência de assistência social rural.

INICIO DOS TRABALHOS

Realizou-se ontem a primeira sessão ordinária da Comissão, apreciando-se uma agenda em que constavam a reforma agrária em confronto com a política agrária, a reforma de base em face da Constituição, os projetos em tramitação na Câmara dos Deputados e outros itens de igual importância.

MEMBROS DA COMISSAO

A Comissão será presidida pelo ministro da Agricultura e composta dos srs. Carlos Medeiros da Silva, representante do Ministério da Justiça; Garibaldi Dantas, da Fazenda; José de Castro, do Trabalho; José Artur Rios, da Educação; Antônio de Arruda Câmara, da Agricultura; Mário de Oliveira, da Confederação Rural Brasileira; Luis Simões Lopes, da Sociedade Nacional de Agricultura; Inácio Tosta Filho, Rubens Campos Farrula, Almore Drummond, Hermes Lima, Afrânio de Carvalho, Raul Cardoso de Melo Filho e Ruy Muller Paiva.

Fechadas as barreiras para os menores

Determinações do juiz de Menores sôbre a fiscalização durante o Carnaval - Convocação dos comissários e dos diretores de clubes carnavalescos



Juiz Waldir de Abreu

— MESMO antes do Carnaval as barreiras do Distrito Federal ficarão interditadas a menores desacompanhados dos responsáveis ou não autorisados a viajar, — disse-nos o juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu, a propósito do plano de fiscalização que está elaborando.

E continuou:

— Visa minha medida evitar que encontrando, talvez, facilidade fora do Rio, pessoas desclassificadas transportem menores para fora do Distrito Federal. Entretanto, se não forem os responsáveis por êles ou se não estiverem autorizados por êste Juizado, não poderão transpor a barreira, ficando sujeitos ainda à detenção e apreensão dos menores que os acompanhem.

CONVOCAÇÃO

O juiz Waldir de Abreu falou-nos ainda sôbre outras providências que seriam adotadas no Carnaval, visando a proteção do menor, notadamente a convocação dos dirigentes dos clubes que darão festas no Carnaval.

— Em mesa redonda, continuou, serão acertadas medidas que dêem maior responsabilidade aos mesmos diretores de entidades carnavalescas, ficando êles responsáveis, perante êste Juizo, pelas infrações que comprovarmos.

E frisou:

— Nossa fiscalização será redobrada. Agora mesmo convoquei, para quinta-feira, às 16 horas, em meu gabinete, uma reunião de todos os comissários de menores, voluntários ou não, sob comparecimento obrigatório. Dar-lhe-ei instruções e distribuirei tarefas, relativamente à fiscalização das festas pré-carnavalescas e carnavalescas. Trabalharemos entrosados inteiramente com as delegacias de Menores e de Costumes e Diversões, concluiu o juiz Waldir de Abreu.

Caiu do trem e morreu

Viajando como pingente num trem elétrico, da linha 4, esta manhã, próximo da estação de Todos os Santos, foi atirado a grande distância ao leito da via férrea, um menor de 15 anos presumíveis, de côr branca, trajando calça clara com listas pre-marron-tas, camisa branca e sapatos.

A vítima morreu instantaneamente, sem que fôsse possível qualquer socorro.

Atropelado pelo carro o major

O major do Exército Flauco Braulino dos Santos, dirigindo o seu automovel 10-65-17, atropelou na rua Arquias Cordeiro, próximo da ponte do Méier, o lavador de automóveis Narciso Bezerra dos Santos, de 26 anos, solteiro, morador à rua Dias da Cruz 192, casa 2.

A vítima, com fratura exposta da perna direita, foi levada para o Pôsto de Assistência do Méier, pelo próprio carro atropelador.

Depois de medicada, foi internada no Pronto Socorro. O motorista, após socorrer a vítima, foi para a sua unidade, ficando de se apresentar ao 22.º Distrito Policial, a fim de prestar declarações.

Enforcou-se na obra

Na obra em que residia na rua Duvivier 37, enforcou-se ontem à noite o operário Argemiro dos Santos, solteiro, de 23 anos.

Descobriu-lhe o corpo, já sem vida, o seu irmão Norberto Pereira dos Santos, que comunicou o fato ao comissário Eros Correia Pinheiro, do 2.º Distrito, que, depois da perícia da praxe, providenciou sua remoção para o necrotério do IML.

Atropelado, morreu no H. C. C.

Atropelado na esquina da avenida Geremário Dantas com Francisca Sales, ontem, faleceu ao ser medicado no Carlos Chagas, Ecio Duarte, solteiro, de 21 anos, comerciário, da Estrada de Jacarepaguá 6.671.

No local, o comissário Oton Costa, do 26.º Distrito, apurou que o veículo atropelador é a camionete da linha "Freguesia" de chapa n. 5-09-54, cujo chofer, José Rodrigues Cova, morador à rua Araguaia 308, em Jacarepaguá, fugiu.

Com guia distrital, foi o cadáver de Ecio removido para o necrotério do IML.

Atropelou e levou a vítima ao H. P. S.

Colhido ontem pelo ônibus 8-17-77, da Viação Nacional, na esquina de Conde de Bonfim com Uruguai, o funcionário público aposentado Artur Luis Teixeira Campos, casado, de 77 anos, da primeira rua 722, foi levado pelo próprio chofer do coletivo, Manoel Quirino de Souza, com a perna direita fraturada e o corpo contundido, para o Pronto Socorro.

A seguir, depois de entregar o ferido aos médicos de plantão, o motorista refez o caminho com seu coletivo, apresentando-se então às autoridades do 17.º Distrito.

Atropelou e foi preso por uma das vítimas

Após ter atropelado, na esquina de Presidente Vargas e Avenida Passos, na direção do ônibus 8-17-37, da linha 99, "Vigário Geral-Lapa", o operário da Light Antonio José Pereira, morador à rua D. Vital 85, em Rocha Miranda, e o comerciário Fued Boeri Silva, morador à rua Silva Rabelo 56, no Meier, o chofer Elson Procopio, de 26 anos, morador à rua Nilo Peçanha 217, em Olinda, foi preso em flagrante por sua segunda vítima, sendo autuado no 19.º Distrito pelo comisário Ciribeli.

Tendo dado entrada no Pronto Socorro com suspeita de fratura do crânio e escoriações, Antonio ficou internado, retirando-se Fued depois de pensado nas escoriações recebidas no acidente.

O aumento do preço das passagens para Niteroi

Entrou hoje em vigor o aumento do preço das passagens entre Niteról e o Rio.

A Frota Carioca aumentou em 50 centavos o preço da passagem em suas lanchas. De Cr$ 2,70 foi elevado o preço para Cr$ 3,20 — o que dá uma renda diária de Cr$ 160.000.

SERVIÇOS QUE NAO RECOMENDAM

Os serviços da Frota não são bons. Ainda ontem, a lancha "Neves", que saiu do Rio às 16.40, somente chegou a Niteroi às 17.10.

Outra lancha, a "Mexicana", que saiu 5 minutos após, chegou a Niteról antes da "Neves".

LIMITARAM A VENDA DAS PASSAGENS

A emprêsa, por causa do aumento, limitou a venda das passagens, prejudicando muitos moradores de Niteról.

Pagamento na Prefeitura

O pagamento do pessoal da Prefeitura começará a partir do dia 21, pelo lote n. 2.

As fôlhas avulsas serão atendidas na seguinte ordem: dia 21 — Quota de subsistência; dia 25 — Convocados; dia 28 — Curatelados; dia 31 — Pensionistas, salário família e processos administrativos.

No dia 31, encerramento das fôlhas.

Os hospitalizados e os que percebem gratificações por trabalharem no gabinete do prefeito e Câmara Municipal receberão no próximo dia 2.

PRIMÁRIO
ADMISSÃO
Pelos melhores professôres
MATRICULAS ABERTAS
Curso de admissão gratuito para exame em fevereiro
COLEGIO VASCO DA GAMA
no ponto mais central da cidade
Rua Senador Dantas, 118
Telefone: 42-3289
Edificio Liceu Literário Português
em frente ao Tabuleiro da Baiana

Recomeçaram os "atracadores"

Os "atracadores" para o jôgo dos cassinos do Estado do Rio reiniciaram suas atividades, depois que cessaram as diligências da repressão feita pela Delegacia de Costumes e Diversões.

Ontem, voltamos aos "Q.G." da "atracação", na Galeria Cruzeiro, rua Alvaro Alvim e Avenida Rio Branco, frente ao edificio São Borja, locais onde, sábado, colhemos as informações para a reportagem publicada no mesmo dia sôbre a denúncia da polícia carioca do jôgo no Estado do Rio.

O "movimento", quando voltamos ali, já havia começado, às 20 horas.

Um dos "atracadores", que disfarçadamente ouvimos, confirmou-nos saberem êles que a Polícia de Jogos está preparando medidas de repressão definitiva às suas atividades.

Dois casos positivos de raiva

Dois casos positivos de raiva foram constatados pelo Departamento de Veterinária, da Secretaria Geral de Agricultura. O primeiro em um canino da rua removido do Depósito de Aeronáutica de Manguinhos e o 2.º em um felino levado ao Instituto Pasteur pelo sr. Felisbino Soares da Silva, residente à rua Conde Lage.

As pessoas que tiveram contato com êsses animais deverão procurar o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte (antiga das Marrecas), 11.

Suicídio

Em sua residência, à rua Mesquita Junior 17, suicidou-se ontem, por ter brigado com a namorada, Eliezer de Carvalho, de 21 anos.

Seu corpo, com guia do comissário Brito Pereira, do 13.º Distrito, foi removido para o necrotério do IML.

Pensou que era lâmpada

Depois de visitar quase todos os botequins das redondezas, o cabo reformado da Marinha Gabriel Batista de Souza, de 44 anos, viuvo, morador à rua Amalia 237, cambaleante e trôpego, subiu com esfôrço a um poste de luz na esquina das ruas Padre Nóbrega e Ada de onde acabou por cair fraturando a base do crânio.

Levado à Asistência do Meier, de lá foi êle, após os curativos de urgência, removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

Segundo populares que assistiram à estranha cena, Gabriel dissera, quando ainda no alto do poste, estar-se transformando numa lâmpada...

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo [illegible])
Parafusos e pivots de precisão
Rua [illegible] 2.º andar — Tel. 42-[illegible]

JUROS DE 8%
AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Feriado nacional eliminado

O sr. Antero Moncorvo manda-nos uma carta indignada contra a eliminação do feriado nacional de 31 de Janeiro.

Não transcrevemos a sua carta por longa, mas queremos associar-nos ao seu protesto. Nunca, até hoje, num quarto de século de ditadura o 31 de Janeiro — data do primeiro levantamento republicano em 1891 — deixou de ser comemorado.

Lembramo-nos bem que desde os primeiros anos liceais nos concentrávamos na Praça da Batalha e dali partiamos em romagem com gente das escolas, universidades e com o povo do Porto, até ao cemitério do Prado do Repouso onde, embora sob o contrôle da policia, o 31 de Janeiro era comemorado com discursos e flores sôbre as campas dos vencidos.

Mas caro sr. Antero Moncorvo parece que tudo piorou. Hoje o general Craveiro Lopes quer ser mais salazarista que Salazar. E não estamos longe do dia em que o próprio 28 de Maio seja eliminado. Talvez por duas razões: 1 — porque nele intervieram muitos republicanos, embora mais tarde se arrependessem; 2 — porque embora inaugurando uma ditadura e alguns campos de concentração, não foi até à glória de criar, como o nazismo, câmaras de gás.

O general Craveiro é mais radical, no sentido de andar perto das raizes — como as toupeiras. Não estamos longe talvez do momento em que Salazar seja acusado de liberal-reacionário porque não dá ao Exército a forragem que quer nem o poder a que aspira.

Aquilo vai longe, amigo Moncorvo.

Por isso mesmo — talvez vá perto.

P. C.

DA COLONIA

Encontra-se nesta capital o jornalista Francisco Rebêlo, colaborador do importante jornal "Diário de Notícias", de New Bedford.

— A Casa do Pôrto elegeu os seus novos membros do Conselho Deliberativo.

DE PORTUGAL

Chegaram ao Tejo mais cinco aviões destinados ao Exército português.

— No domingo foi inaugurado, em Algés, um mercado, e em Faro um pôsto náutico.

— O sociólogo brasileiro Gilberto Freyre, que se encontra em Lourenço Marques, visitou anteontem a cidade da Beira.

— Continua em todo o país uma rigorosa invernia. O frio desce a alguns graus negativos.

— Resultados dos jogos de futebol: Benfica - Atlético, 1x0; Braga-Porto, 2x0; Académica-Sporting, 3x3; Belenenses - Estoril, 1x1; Oriental - Covilhã, 1x4; Salgueiros-Boavista, 2x1; e Barreirense-Guimarães, 1x0.

O sonho da indústria aeronáutica nacional (III)

Nacionalização dos tratores no Brasil

A Fábrica Nacional de Motores comprou os direitos de fabricação — O Govêrno não investirá capitais no programa — Não há a mínima assistência mecânica no interior — O caso especial da lavoura brasileira — Esclarecimentos do cel. J. Campos Araripe cimentos do cel. Joelmir C. Araripe

VAI o Brasil nacionalizar seus tratores, encarregando-se na execução dessa tarefa a Fábrica Nacional dos Motores. O diretor coronel-aviador Joelmil Campos Araripe, contou ao repórter as negociações mantidas nesse sentido.

O govêrno incumbira-o de fazer construir na F.N.M. um tipo de trator agricola compatível com os recursos técnicos existentes e as necessidades da nossa lavoura. Através de prévio esquema básico, iniciaram-se entendimentos com várias fábricas estrangeiras. Não sendo possível iniciar-se de logo um programa industrial, com a fabricação de vários tipos de tratores, procurou-se orientar os estudos para o tipo mais empregado, tanto em fins agricolas como em outras aplicações de tração mecânica.

Este tipo é o trator de rodas de potência média, aproximadamente de 20 a 30 H.P. no motor, que representa 30% da produção total.

A fabricação dêsse tipo é muito mais simples, enquadrando-se dentro dos atuais recursos técnicos da F.N.M.

INCLUIDOS OS DIREITOS DE FABRICAÇAO

Explicou o cel. Joelmir Campos Araripe:

— O esquema de articulação com as fábricas estrangeiras, conforme foi divulgado, previu uma aquisição inicial de 1.000 unidades; no valor dessa compra estaria diluido o preço dos direitos de fabricação em favor da F.N.M. e tôda a documentação técnica indispensável à fabricação do trator, inclusive o motor.

A concorrência previu ainda a obrigatoriedade de colaboração técnica efetiva pela fábrica estrangeira, sem ônus para a F.N.M. durante um prazo minimo de 6 meses, do mesmo modo que a possibilidade de associação de capitais nacionais e estrangeiros.

Os grupos industriais alemães e italianos aceitaram o esquema proposto e apresentaram propostas bem definidas; e, sem exceção, muito interessantes.

Coube ao consórcio das fábricas italianas FIAT, O.M., ALFA ROMEO e ANSALDO FOSSATI a proposta mais vantajosa, quer em preços, quer quanto à colaboração técnica, quer ainda no que diz respeito à constituição de uma Sociedade com a participação da F.N.M. S.A. de capitais estrangeiros do consórcio italiano e de capital privado nacional.

NÃO GASTARÁ

O plano que, em suas linhas gerais, vem de ser aprovado pelo Govêrno, assegurará à F.N.M. solução adequada para os seus problemas industriais, comerciais e financeiros, *sem que o Govêrno se veja forçado a investir a menor parcela de capital no projetado programa.*

NÃO HA ASSISTENCIA MECANICA NO INTERIOR

O entrevistado refere-se à questão de o trator ser equipado com motor a gasolina ou com motor Diesel. Salienta que a opção caberá ao Ministério da Agricultura, mas a F.N.M. não deve ficar alheia ao problema.

Embora na Europa o motor Diesel tenha emprêgo generalizado, não é êste o caso brasileiro. Nossos centros rurais não possuem grandes recursos de assistência mecânica especializada.

E salienta:

— O caso brasileiro é todo especial. A manutenção de um Diesel tem se revelado precária mesmo nos centros mais desenvolvidos, como a Capital da República e outras grandes cidades. Por outro lado, a política de taxação dos combustíveis liquidos, no Brasil, mais se aproxima dos padrões norte-americanos do que do europeu.

Dessa forma, o ponto de convergência das curvas de custo de utilização dos tratores à gasolina e Diesel é extremamente remoto, principalmente no caso das pequenas potências e da utilização intermitente do material (caso do trator agricola).

No interior do País, a assistência mecânica — quando existe — está a cargo de curiosos; e nas zonas rurais essa assistência é praticamente igual a zero. Assim, antes de se levar a efeito a mecanização da lavoura no Brasil, precisamos sentir a realidade das nossas zonas rurais; e entre um motor caro e delicado que só pode ser assistido por profissionais especializados e competentes — como é o Diesel — e um motor em tudo idêntico ao de um caminhão e já conhecido, pelo menos, por inúmeros "curiosos", convém ficar com êste último.

E' óbvio que estamos argumentando com o tipo de trator de pequena potência, de uso praticamente individual. Para as grandes fazendas ou organizações especializadas, devemos considerar apenas a questão do custo econômico e da mais rápida amortização de capital.

NACIONALIZAÇAO PROGRESSIVA

Informa o entrevistado como será desenvolvido o programa de nacionalização dos tratores:

— Muito embora a F.N.M. já disponha praticamente de tôdas as máquinas para sua fabricação — excetuado o motor —, não constitui tarefa fácil a adaptação do equipamento existente para um novo programa, essencialmente diverso daquele para o qual foram previstas as atuais máquinas.

De fato, o novo "lay out" das oficinas irá depender de um meticuloso reexame de tôdas as operações de usinagem, estudo êsse que requer seguramente uns dois meses e será assegurado pela equipe de técnicos que a FIAT deverá enviar ao Brasil logo após a assinatura dos contratos.

Simultaneamente, todos os desenhos de fabricação terão que ser recopiados e traduzidos para o nosso idioma, pois serão manuseados por operários. A fabricação do ferramental será levada a efeito simultaneamente na Itália e na própria F.N.M., sendo esta uma das fases mais difíceis e importantes de todo o processo industrial.

Somente após êste ferramental acabado e as máquinas instaladas em suas novas linhas, poderá ter começo realmente a fabricação do trator. Calculo, a grosso modo, que esta fase de adaptação das oficinas, preparo da documentação, fabricação do ferramental e recebimento dos materiais de construção vá absorver os 4 ou 5 primeiros meses do programa proposto.

A fabricação do trator não poderá, por outro lado, começar de maneira total: daremos prioridade a determinados grupos e sub-grupos, de acôrdo com a sua importância e facilidade de fabricação. E' possível, desde que não surjam contratempos na obtenção de matéria prima e materiais normalizados, estimar em dois anos a nacionalização do trator, propriamente dito.

Contudo, não será fácil neste espaço de tempo assegurar a fabricação completa do motor, pois o problema se reveste da complexidade e dificuldades muito maiores, não possuindo a F.N.M. a totalidade das máquinas necessárias; por outro lado, o problema das peças forjadas e dos aços especiais, no caso do motor, assume papel capital, sendo enorme a lacuna de nosso parque industrial nesse setor.

As máquinas que faltam para a fabricação do motor, especialmente as destinadas às operações de usinagem do bloco motor e do eixo-manivela, representam ainda pesadas inversões de capital, cuja amortização econômica é ainda muito discutível.

Assim, a fabricação do motor será atacada pelas peças de reposição frequente, como sejam as camisas de cilindro, os pistões, as engrenagens e muitas outras; a nacionalização será, pois, progressiva, respeitando sempre os fatores de ordem econômica.

A FABRICA FARA' MAIS COISAS

— Convém finalmente mencionar que a fabricação do trator, excluindo o motor, não irá absorver mais do que 40% das possibilidades de produção do equipamento existente, isto para um programa da ordem de 2.000 unidades anuais; a capacidade disponível será utilizada, parte no motor do trator, e outra parte na nacionalização do caminhão ALFA ROMEO.

A fabricação dêste é extremamente mais difícil e demorada que a do trator, dependendo muito da melhoria do nosso parque industrial, que deverá suprir os materiais normalizados e os órgãos acessórios.

Contudo, com os recursos da F.N.M. será possível desde já assegurar apreciável impulso à nacionalização do caminhão ALFA ROMEO que, se não houver descontinuidades inesperadas, dentro de uns três anos poderá estar igualmente concluida, trazendo assim para o nosso País um importantissimo fator de economia e de progresso.

Mar e Pesca

Novos recordes na Austrália

A regata "Sydney-Robart", na Austrália, corrida na distância de 700 milhas com fortes ventos e inúmeros perigos, foi vencida, em tempo corrigido, pelo "Struen Marie", com 4 dias, 3 horas e 38 minutos. Em segundo ficou o "Margaret Rintoul", com 4 dias, 2 horas e 29 minutos e, em terceiro, o "Lass O'Lius", com 4 dias, três horas e 12 minutos. Esses resultados se referem ao tempo corrigido.

E' preciso notar que todos êsses três barcos quebraram o "record" anterior, mantido pelo iate "Morna", com 4 dias e 5 horas.

Regatas das Bermudas

O nosso velho conhecido Waltzing Mathilda vai tomar parte na grande regata das Bermudas. Outros provaveis concorrentes são o "Blood Hound", de Wyatt; o "Marabu", da Marinha Inglesa; e o "Iolaire" de Somerset.

Um outro barco (será o menor de todos nessa competição), é o "Samuel Pepyr", que está sendo especialmente construido para disputar a prova, nos estaleiros de Nicholsson, em Gosport, para o Loyd Yacht Club.

Troféu Pimentel Duarte

O troféu "Pimentel Duarte" a ser disputado pela classe "snipe" do Brasil nos campeonatos nacionais, está em adiantada fase de fundição. O que tem de especial êsse troféu é que êle não se limita a ser uma imitação de barco, mas, sim, uma miniatura absolutamente perfeita de um barco "snipe", obedecendo à escala.

Para que as velas pudessem ficar na escala foi preciso fazê-las de prata, já que o bronze não pode ser trabalhado em camada tão fina. A base do troféu será de mármore verde da Grécia.

Êsse troféu é, sem dúvida, um dos mais preciosos do Brasil no terreno esportivo e deverá estar terminado dentro de poucos dias.

Aposentadorias na Central

Por ato do presidente da CAP dos Ferroviários da Central acabam de ser aposentados os seguintes servidores da via-férrea: Antônio Francisco Lica, Benedito Fraga da Silva, Lino Pereira da Silva, Sebastião Evangelista dos Santos, Alcides Pereira de Lima, Abrahão Silva, Antônio Carlos de Miranda, Bernardo Amaro, Francisco Adão, Francisco de Souza, Henrique Gonçalves de Moura, Jorge Simões, José Augusto Pereira, José da Silva, José Gama, Otávio Rodrigues Pacheco, Osvaldo de Abreu Lins, Tibúrcio Pereira de Almeida, Abel Augusto, Euclides Gregório da Silva, Manoel Alves Guimarães, Otávio Manoel, Túlio da Costa Novais e Vitor Mendes dos Santos.

Recomendação

O ministro Simões Filho, recomendou aos diretores e chefes de serviço daquele Ministério que, aos técnicos de educação, sòmente sejam cometidas atribuições compatíveis com a natureza técnica da carreira que tais servidores ocupam.

Leblon sem água

Moradores da rua General Venâncio Flores, no Leblon, estão se queixando de que há 3 dias a água sumiu daquela rua.

Aliás, acrescentam, é comum faltar água em todos os prédios daquela rua.

Mais uma candidata

Helena Martins, a "vedette" do Teatro Carlos Gomes, apresentou-se como candidata a "Rainha do Carnaval" de 1952, concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos.

15.000 médicos preparam a greve

Com a presença de 15.000 médicos será realizada, no proximo dia 23, a assembléia geral nacional convocada pela Associação Médica do Distrito Federal, foi o que ficou resolvido ontem, na Associação que esteve reunida para tratar de interêsses da classe e da greve geral programada para 1.° de março.

Na reunião falaram sôbre o horário de 4 horas diárias para todos os médicos que precisa ser quanto antes estabelecido, como acontece na Prefeitura.

SERVIÇO SOCIAL

II Congresso Pan-Americano de Serviço Social

Data de realização, temário, grupos de trabalho, comissão organizadora do México

DE 7 a 12 de abril próximo realizar-se-á na cidade do México o III Congresso Pan-Americano de Serviço Social, que terá como tema central a "Organização da Comunidade".

Como êsse congresso vai seguir-se à Conferência de Seguro Social, que se realizará também no México, o govêrno mexicano aproveitará a oportunidade para promover na semana anterior, isto é, na primeira semana de abril, uma visita dos delegados de ambos os congressos ao interior do país, com o objetivo de lhes proporcionar o conhecimento "in loco" das experiências que ali vêm sendo realizadas dentro do plano de reforma agrária.

TEMARIO

E' o seguinte o temário:

I — *Organização da Comunidade Urbana*

a) a organização da comunidade como processo de Serviço Social; b) métodos empregados para sua realização; c) o papel dos grupos, associações, pessoas proeminentes e oficiais, na organização da comunidade; d) o papel do assistente social na organização da comunidade; f) problemas específicos da organização da comunidade urbana.

II — *Organização da Comunidade Rural*

a a e) como no tema I; f) problemas específicos da organização da comunidade rural.

III — *Preparação de Técnicos*

a) normas para o curriculum das escolas de Serviço Social; b) problemas de prática, especialmente para o Serviço Social Rural; c) seleção de estudantes; d) preparação de pessoal auxiliar; e) treinamento do pessoal existente nos organismos oficiais e privados que carecem de preparação técnica; f) o código de ética para a profissão de Serviço Social; g) o estatuto legal da profissão em relação à preparação técnica de seus membros; h) intercâmbio de professôres e estudantes; i) bolsas de estudos.

GRUPOS DE TRABALHO

A União Pan-Americana sugere os seguintes grupos de trabalho:

1 — Glossário interamericano de Serviço Social;
2 — Preparação técnica para a Organização da Comunidade;
3 — Preparação técnica para o Serviço Social de Grupo;
4 — Preparação de pessoal auxiliar;
5 — Normas gerais para as escolas de Serviço Social;
6 — Inquéritos sociais;
7 — Centros comunais.

COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora do III Congresso Pan-Americano de Serviço Social está sendo presidida no México pela srta. Francisca Acosta, cujo endereço é o seguinte: Secretaria de Salubridad y Asistência, Donceles 39, México, D.F.

Terreno para uma casinha

Cinco menores, seus pais A. V. M. e D. B. M., — ambos atacados da mesma doença: erisipela em estado adiantadissimo, — estão em perigo de vida. Moram no centro da cidade, numa casa condenada pela Saúde Pública, sem agua, sem luz, que está caindo aos pedaços. O teto já começou a ruir.

Há cinco anos o casal procura terreno para levantar uma casinha. Os pedidos à Prefeitura, nêsse sentido, ao tempo do sr. Mendes de Morais, de nada valeram. Nem resposta tiveram. Com o novo Prefeito as esperanças se renovaram. Tudo em vão, porém.

A familia precisa mudar-se urgentemente. Mas para onde, se nem ao menos terreno encontra para construir uma casinha?

Leitor: poderia você nos ajudar a solucionar êste caso?

Prova de confiança

A importância de quatro mil cruzeiros que o tesoureiro da Comissão de Formatura da Faculdade Nacional de Medicina trouxe à Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, dizendo que era o saldo das despesas com as festas de fim de curso, antes de significar valioso auxilio às criaturas desajustadas que recorrem ao nosso jornal, representa uma prova de confiança em nosso trabalho.

Quando surgiu esta Seção de Serviço Social, poucos dias depois do nascimento dêste jornal, procurando trazer para a imprensa um novo método de assistência aos casos sociais de que tome conhecimento, não imaginávamos pudessem os leitores — acostumados, naturalmente, a uma espécie de publicidade de casos ditos dolorosos, com nomes completos, endereços, em patente desrespeito à personalidade humana — compreender e aceitar, tão de pronto, a exposição de casos através de outro processo jornalístico, ou seja, conforme orientação do Serviço Social.

E' que nossos leitores, dotados do verdadeiro espírito de caridade e não apenas possuídos momentaneamente de comiseração pela leitura de situações de pessoas em estado de miserabilidade, preferem muitas vêzes entregar à nossa Seção de Serviço Social os donativos de que podem dispor, manifestando a certeza de que terão o fim conveniente.

Dar a quem se sabe estar necessitando, é ato louvável.

Confiar alguma coisa a um jornal para que êle, através de um serviço que montou, distribua com quem julgar mais merecedor, é mais que um ato louvável.

Porque ajuda. Porque estimula. Porque é uma prova de confiança.

ELPIDIO REIS

Noticiando

Em eleição realizada na Associação Brasileira de Assistentes Sociais (A.B.A.S.), seção do Distrito Federal, foram escolhidos para concorrer à eleição da diretoria nacional da entidade, que se realizará no próximo dia 20, os assistentes sociais Luis Carlos Mancini, Jandira Pinto e Nilda O. Ney.

Por ato do reitor do Instituto de Formação Social, com sede à Av. Graça Aranha, 19, foi designado diretor da Faculdade de Serviço Social, o engenheiro Luiz Mário Sá Freire Sobrinho.

Dentro de poucos dias será inaugurado o Serviço Social do Arsenal da Marinha, sob a orientação da assistente social Lys Carneiro.

Recebemos a "Legionária", órgão oficial do Clube dos Legionários, que congrega os funcionários da L.B.A. do Estado do Rio, referente aos meses de agôsto, setembro e outubro.

Contém êsse número de "Legionária" os seguintes artigos referentes a Serviço Social: "O Serviço Social e o Dispensário-Escola", de Nilda O. Ney; "Criação de Núcleos de Amparo Social", do Dr. Mário Moacyr Luiz Viana; "O Serviço Social no Limiar da Profissão Operária", de Violeta C. Saldanha da Gama.

O Serviço Social da Matriz de São Sebastião inaugurou domingo o Centro Social do Morro da Liberdade (antigo Turano), composto de salas de aula, ambulatório, gabinetes médico e dentário, lactário e maternidade de emergência.

Diplomas registrados

Pelo diretor do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

De perito-contador — Abigail Flora Rodrigues Horta; de guarda-livros — José Vieira Fraga e Pedro Rosa Filho; de contadores — Ermelinda Gomes, Zoé Chaltein, Lucy Catunda, Reginaldo Grijó de Azevedo, José Cintra de Souza, Luiz Alfredo Gozzoli, Milton Alves de Mattos, Dan Indio Brazil e João Leite Fraga; de auxiliar de escritório — Maria Helena Pereira da Silva, José da Fonseca Araújo, Antonia Maria Fittipaldi, Neusa Pereira Duarte e Anna Maria Pereira; de técnico em contabilidade — Wilson Ramos, Joel da Silva Porto, Rached Salim Madi, Juarez Távora Pinto, Oswaldo José da Costa, Milton Silva, Abdalla Jacob, Oswaldo Martins Garcia, Polynéa Buarque de Amorim, Polynesia Buarque de Amorim, Esperidião Gannam, José Ivalt Fernandes, Murillo Arruda, Gilberto Vasconcellos Pereira, Flávio Barreira, José Oliveira Soares, Luiz Silva Azevedo, Edyra Ribeiro Pinto, Zelio Pedato, Nilda Cunha Guimarães, Abegahy Gomes de Lima, Sebastião Paffetti, Manoel de Resende Pacheco, Yoshitomi Kina, José Arimathea do Nascimento, Ernesto Cardoso de Oliveira, Helena Maria Georgina de Castro Neves, Wilma Aparecida de Oliveira Soares, Antonio Celso de Oliveira Dayrell, José Luiz Marcos, Isadir Brandão dos Santos, Sylvio Ferreira Chaves, João de Souza Machado, Tomaz Guizzetti, Wanda Gessenferth, Miguel Calil, Francisco José Ribeiro Júnior, Eno Rodolpho Bernert, Pedro Nunes Couto, Cassio Loureiro Farran, Ciro de Lima Cordeiro, Lindo José de Araújo, Manoel Colaço Filho, Amaury Moreira, Alcyrzio Alves da Silva, Antonio de Barros Silva, Vinicio Dirceu Scaramas, Renato Gonçalves, Paulo Sebastião de Souza, Maria Amelia Dornellas, Francisco Marques Vaz, Alvino Nogueira Ramos, José da Rocha Soares Neto, Dagoberto Pereira Júnior, Astor Ermelino, Maria de Lourdes Dias de Oliveira, Aurelio Moreira Wolney Nicodemos, Beatriz Lima Cavalcante e José Geraldo de Faria.

Preso na Central por estar trabalhando

Wilson Velasid foi atropelado há pouco tempo, tendo sofrido fratura do braço esquerdo. Embora consolidada a fratura, o seu braço ainda não tem os movimentos normais. Ontem, cerca das 16 horas, estava êle fazendo a única coisa que pode para se manter: vender balas. E na gare da Central do Brasil foi preso e levado à presença do diretor da estrada. Ao tentar se defender junto ao diretor da Central, foi por êle [illegible], tendo ficado preso no próprio edifício da Central até cerca das 22 horas. Contra êste fato compareceu Wilson à nossa redação para protestar.

Emplacamento de veículos de oficiais de Marinha

POSTO NO ARSENAL DE MARINHA

Um pôsto de emplacamento e outro de cobrança do impôsto sôbre rádios de veículos serão instalados na praça do Chafariz, de 21 a 25 do corrente, por iniciativa do Arsenal de Marinha.

Esses postos funcionarão das 8 às 10,30 horas, devendo o emplacamento obedecer a duas filas, uma para oficiais generais e outra para os demais proprietários.

Os proprietários que se acharem em serviço no mar nos dias marcados para o emplacamento, deverão dirigir-se à Divisão Militar.

Os proprietários de veículos com placas estrangeiras ou de Estado deverão entregar, respectivamente, a 4.ª via da Alfândega e uma fotostática dela, e o certificado de propriedade à Divisão Militar, até o dia 18, para que seja processado o licenciamento no Rio e fixada a data do emplacamento.

Só serão emplacados os veículos que satisfaçam as exigências do Regulamento do Trânsito. Será afixada no pôsto de gasolina uma relação dos veículos com infrações.

Crédito para a luta contra a tuberculose

O sr. Simões Filho, em exposição de motivos dirigida ao presidente da República, acaba de sugerir a abertura do crédito especial de Cr$ 30 milhões para atender às despesas com o prosseguimento da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

O referido crédito já fôra autorizado pela Lei 1.388-B, de 1951, dependendo a sua objetivação da formalidade do decreto, na conformidade do que preceitua o Regulamento Geral da Contabilidade Pública. Consultados sôbre o assunto, o Ministério da Fazenda e o Tribunal de Contas opinaram pela legalidade da abertura do referido crédito.

PRISIONEIRA DO MAL QUE FIZ

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO

VOCÊ É NEGLIGENTE? — O MEU AMOR O SALVOU

O ROMANTICO JOGADOR — RENUNCIANDO-O, EU O CONQUISTEI

Os homens não gostam ... As mulheres não gostam ... — Canções famosas — Consultório — Passatempos, etc.

Leia o n.° 234 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00, nas bancas

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Respondendo às inúmeras consultas, e a fim de esclarecer e tranquilizar o generoso público que com tanto entusiasmo acolheu o álbum de "Branca de Neve", vimos declarar o seguinte:

a) Quando fizemos o seu lançamento, já haviamos requerido a necessária carta patente, estando o nosso processo em bom andamento.

b) No momento, estando impossibilitados de continuar distribuindo os cupões aos compradores dos albuns julgamos oportuno suspender a venda dêstes e dos envelopes contendo as estampas (ilustrações dos albuns), enquanto não estiverem totalmente preenchidas as exigências legais para o prosseguimento do nosso Concurso;

c) Os atuais possuidores de albuns não serão prejudicados.

Vindo a público esclarecer êste assunto, que bastantes dissabores nos tem causado, esperamos que os nossos 38 anos de existência sejam a melhor garantia da nossa idoneidade e da seriedade dos empreendimentos desta Editôra, entre os quais nos orgulhamos de incluir o album de "Branca de Neve e os Sete Anões".

CASA EDITORA VECCHI LTDA.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1005
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2720 — 52-8864 — 37-4801

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar
Tels: 42-3189 — 26-0518

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.° andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4313 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, diàr. das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.°, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.°, sala 1121 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 32-1104; res: 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel. 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.° andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. [illegible] e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL V. HEYDRICH
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Nilo Peçanha, 242, 8.° andar, sala 803
2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel. 32-7597

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.° sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels. 22-8757 - 22-4853

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.°, s. 102
2a., 4a. e 6a., das 2 às 4 hs., tel. 22-1136
Tels: 22-1319 e 27-7164

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Nac. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.° andar
salas 519-520 — tel. 42-5933
3as. 5as. e 6as. das 14,30 às 16,30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — "URINARIAS" — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 - das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1319 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.° ANDAR
TEL. 22-[illegible]

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc., nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 13 horas todos os dias — Telefone 32-8779

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1557
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Senador Dantas 23, 11.° — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1965 e 25-[illegible]

PELE E SIFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-[illegible]

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. de Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel. 42-6463 — 4a., 5a. e sab., das 17 às 18,30 hs. — Res. 46-1254

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.° — 42-8995
De 2a. a 6a., das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 32-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel. 22-0007 — até 12.15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257, 2.° andar — sala 202 — Tel. 32-2261 — Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 hs.

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 155
Telefone 25-0957
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 52-5511

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.°, sala 1105
Tel: 32-5066

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 15.30 às 17 hs. — Tel. 42-7553

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.° andar, sala 1503
— Tel. 32-3582

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A

MÚSICA
EDINO KRIEGER

Problemas do ensino musical

Abolir o academicismo dogmático

Atraso progressivo na criação musical brasileira — Intimidade diária com a música — A opinião de Luiz Cosme

SE ontem ouvimos as declarações de um jovem compositor do Amazonas — Cláudio Santoro — teremos hoje as de um compositor do Rio Grande do Sul que já atingiu a maturidade: Luis Cosme.

Luis Cosme é um dos compositores brasileiros menos apegados a qualquer escola ou corrente definida. Evitando o dogmatismo tanto do passado quanto do presente, cria uma obra praticamente isolada no cenário da criação brasileira — o que de modo algum lhe diminui o valor, pois que resulta de uma atitude sincera do artista para consigo mesmo.

Saído da classe de Assuero Garritano no Conservatório de Porto Alegre, passou dois anos nos Estados Unidos, estudando com Bakaleinikoff, e estagiou depois em Paris. Sua bagagem inclui obras sinfônicas, solísticas, vocais e camerísticas, além dos bailados "Salamanca do Jarau", "Lambe-Lambe" e "Novena à Senhora da Graça", o último para declamador, bailarina, quarteto de cordas e piano, inspirado numa poesia de Teodemiro Tostes.

ATRASO

Parece-me que o programa de ensino da composição musical no Brasil se encontra com algum atraso — disse-nos o compositor — gerando, assim, um dogmatismo e impedindo a sua transformação regular.

Falando, há poucos dias, com o professor Paulo Silva, catedrático de contraponto e fuga na Escola Nacional de Música, disse-me êle que o principal fator do empobrecimento progressivo com relação aos compositores no Brasil é justamente êsse academicismo monótono — razão pela qual está elaborando novos métodos de ensino do contraponto musical aplicados à geração atual, a fim de que a arte dos sons não caia numa eterna substância sem desenvolvimento".

A FORMAÇÃO TECNICA

— Acredita na necessidade de uma sólida formação técnica para o jovem compositor ou pensa ser o talento o único requisito indispensável?

"E' claro que acredito na necessidade de uma sólida formação técnica para o jovem compositor, pois se a importância de uma obra musical estivesse somente no impulso ou talento criador, do qual as técnicas seriam apenas uma manifestação, o compositor obedeceria à simples necessidade de se expressar, criando as suas obras do ponto de vista intuitivo, onde a construção seria integralmente automática. Não obstante o compositor do tipo intuitivo preocupar-se também com as considerações formais — pois como a expressão contém a sua forma, do mesmo modo a forma contém a sua expressão — prefiro, na criação musical, uma teoria estética a um processo intuitivo, porque aquela empresta à obra uma natureza mais profunda".

UM GRANDE FENOMENO NATURAL

"Acredito também no pensamento de Paul Hindemith — prossegue Luiz Cosme — segundo o qual para se fazer um compositor não bastam poucos anos de harmonia, contraponto e teoria num Conservatório. São necessários anos e anos de intimidade diária com a música de tôda espécie, não somente com o processo de tocá-la ou de ouvi-la, mas também com os de investigar e estudar a arte dos sons como um grande fenômeno natural".

O compositor gaúcho LUIZ COSME

☆ Audição de piano

A pianista Nadége Beck organizou em sua residência, no Bairro de Fátima, uma audição particular de suas discípulas, entre as quais Leda, Suely, Sonia Regina, Sonia Maria e Zulmira Cecilia.

Após a audição a aluna Zulmira Cecilia pronunciou breve oração de louvor à mestra, traduzindo a gratidão de tôda a turma.

Congresso de diretores do DCT

Instalou-se ontem na ABI, o 2.º Congresso Brasileiro de Diretores Regionais do Departamento de Correios e Telégrafos que deverá prolongar-se até 31 do corrente.

O ato que contou com a presença de 31 diretores regionais foi presidido pelo coronel Emmanuel Adacto Pereira de Mello, diretor geral do DCT.

O coronel Adacto de Mello, pronunciou na ocasião o discurso de saudação dos congressistas.

TEMARIO DO CONGRESSO

O temário inclui importantes assuntos concernentes aos correios e aos telégrafos e é o seguinte:

Exposição geral dos trabalhos do RPT-Orçamento e obras para 1952 — Generalidades: Lotação de funcionário e de extranumerário; Boletim do pessoal e de Merecimento — Organização de fichários — Assentamentos de Servidores; Admissões de diaristas e de mensalistas — Assistência Social — Casos atinentes à Legislação do Pessoal — Licenças — Férias — Abonos — Processos; Prédios de construção em andamento, programa de 1948 a 1951 — Prédios de construção iniciada em 1949, 1950, 1951 — Quadros comparativos — Créditos para reparos e adaptação de prédios por Diretoria Regional; Créditos para término e prosseguimento de construções civis, com discriminação por DR — Pauta de modelos requisitados e supridos — Discriminação dos artigos necessários à manutenção dos serviços em 1952 — Material destinado às DR(s) — Fornecimento por pauta estipulada pelos setores competentes Estoques do material existente nos Almoxarifados em 31 de dezembro de 1951. Criação — Instalação e Supressão de Agências Postais — Rendas das Agências a suprimir — Criação de postos de correio — Criação, alteração e supressão de linhas postais; Caixas de Coleta e caixas de assinantes, quantidades e locais a que se destinam — Distribuição domiciliária — Criação de distritos; Viaturas automóveis para transporte de malas postais — Máquinas postais de franquear, obliterar e atar correspondência — Balanças automáticas; Conservação de linhas telegráficas; Recursos para os trabalhos durante o ano de 1952; crítica dos trabalhos realizados, pelo Diretor Geral do DCT.

Deverá ser feita, pelos congressistas, uma visita ao Plano Postal Telegráfico. A sessão solene de encerramento está marcada para a noite do dia 31 do corrente.

Designações

O diretor do Ensino Secundário, sr. Roberto Accioli, assinou portarias, designando para exercer as funções de assistente do diretor, o inspetor federal de Ensino Secundário, Otávio Teles Rudge Maia; de chefe e chefe substituto, respectivamente; da Seção de Orientação e Assistência, o acessor técnico Silvia Bastos Tigre e oficial administrativo Olina Terra Franco; da Seção de Prédios e Aparelhamento Escolares, o técnico de Educação Déa Velozo Maurício e oficial administrativo Onélia Terra Franco; da Seção de Verificação da Vida Escolar, o oficial administrativo Romeu Fernandes e o técnico de Educação Cleantho Rodrigues de Siqueira; da Seção de Pessoal Docente e Administrativo, o técnico de Educação Adalberto Corrêa Sena; dos Serviços Auxiliares, o técnico de Educação Nhambicahy Carajaté Amorim e o escriturário Henrique Pedro de Oliveira e de Chefe substituto da Seção de Inspeção, o técnico de Educação Maria José Imperial.

Desfalque em Sindicato

Segundo telegramas de Pôrto Alegre, o sr. Mario Ferreira Britto, presidente do Sindicato dos Estivadores, desapareceu com mais de 500 mil cruzeiros, pertencentes àquela entidade. O autor do desfalque não efetuava os recolhimentos legais ao IAPETC, assinando, por outro lado, cheques de elevadas retiradas.

Esse dirigente sindical esteve ainda recentemente nesta capital.

CINEMA
DANILO RAMIRES

E' Proibido Amar

UMA estrela de cassino é perseguida por um falso don Juan que quer levá-la pra sua casa de campo. Mas outro cavalheiro surge com ares de D'Artagnan e faz de conta que salva a moça. (Ele, Ezio Pinza; ela, Lana Turner).

Há cantorias nos balcões do hotel onde ambos se hospedam e, inadvertidamente, um garçon chama o cavalheiro de "príncipe". Tudo se descobre e a moça fica apaixonada.

Mas existem fôrças ocultas manobrando o reino com o rei-pai que está à morte . . .

O príncipe deve voltar e volta para sòmente encontrar a amada doze anos depois.

A esta altura, conta-se que houve revolução no reino, que o rei foi para o exílio, e que o novo príncipe — o filho do príncipe do comêço da história — deve ser sacrificado e assumir o trono . . .

Mais uma vez êle parte com o sacrifício do amor . . . E ela dá adeus ao velho amado que se vai mais uma vez . . .

Esta história simplória é em tecnicolor. Ezio Pinza canta com a sua belíssima voz. Seus graves crescem por todo o cinema, mas temos que fechar os olhos e escutar a gravação. Esta é a verdade. E a pobre da Lana Turner a fazer de conta que aceita aquela côrte romântica do velho cantor. A fazer de conta que fica enternecida com os graves, com as expressões de bobóca do artista que, sem consciência, quer bancar Sinatra, Crosby, Gene Kelly, e até Gene Autry quando se fantasia de "cow-boy" dentro dum culote apertado e blusa pior ainda. Apenas isso para o filme: um terço de boas gravações, um terço da vida de Eduardo VIII; e um terço de Leopoldo da Bélgica.

☆ "Amanhã é muito tarde"

A mais bela das histórias, na mais emocionante das narrativas cinematográficas.

Raramente é possível dizer isso dum filme, mas para "Domani é troppo tardi", de Leonide Maguy, com Vittorio de Sica e Pier Angeli, palavras como essas talvez ainda não exprimam tôda a poesia, todo o sentido humano do drama ocorrido entre adolescente que se iniciam na vida, desvendam mistérios, espantam-se ante revelações absurdas e hipócritas de pais e mestres mal formados.

Este filme deve ser obrigatoriamente exibido nas nossas escolas, e muito especialmente àqueles que, no magistério, estão em contato com os moços — alguns ingênuos, outros maldosos, mas todos inexperientes e passíveis de melhores rumos de educação.

Ninon Sevilla e Os Anjos do Inferno em "Perdida"

Esta jovem é a estrêla do filme que nos traz o conjunto brasileiro de ritmos em algumas de suas últimas criações. Produção a ser exibida na próxima semana.

Embrutecidos pela violência

Virginia Mayo, estrêla desta produção da Warner Bros, ora em exibição na cidade. Kirk Douglas é o galã da película.

☆ Artistas de Hollywood

Tendo o govêrno brasileiro dado sua aprovação à extensão especial de uma viagem do Rio a Montevidéu, um clipper "O Presidente" da Pan American World Airways está sendo esperado aqui amanhã, trazendo um grupo dos mais destacados "astros" e "estrêlas" de Hollywood.

O contingente de artistas, que se dirige ao festival de cinema que está sendo realizado em Punta del Este, famoso balneário de Montevidéu, deverá permanecer no Rio durante sete horas.

O grande strato-clipper, que realiza um de seus vôos entre Nova Iorque e o Rio de Janeiro, deverá chegar ao Galeão às 10 horas e 45 minutos, partindo para a capital uruguaia às 17.45.

Os nomes dos artistas que fazem a viagem deverão ser conhecidos dentro de pouco tempo

☆ Carnaval na Atlântida

Mais outra produção de José Carlos Burle com o elenco da "Atlântida" para o Carnaval: Oscarito, Grande Othelo, Eliana, Cyl Farney e Fada Santoro.

HOJE

E' PROIBIDO AMAR — (Mr. Imperium). Da Metro — Filme musical cem por cento com o famoso cantante do Metropolitano Opera House, o baritono Ezio Pinza ao lado de Lana Turner num tecnicolor. Comédia, números de ópera e canções. Nos três cinemas da Metro, (Passeio, Copacabana e Tijuca). — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PACTO SINISTRO (Stranger on the train). Da Warner — A direção é de Alfred Hitchkock para garantir sucesso e "suspense" para cada minuto de projeção. Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, América, Iris e Monte Castelo, de Niterói. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CORAÇÃO SELVAGEM — Da Universal — Episódio do oeste, entre índios e levas de colonizadores — Com Yvonne de Carlo — "Coração Selvagem" será visto nos cinemas: São Luiz, Rex, Miramar, Ipanema, Mem de Sá, Avenida e Vaz Lobo. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PECADORAS DE TUNIS — Reaparecimento de Louis Jouvet. Ao lado do ator que o teatro e o cinema perderam, Viviane Romance, num dos seus papeis característicos. Marcel Dalio é a terceira figura do enredo. Nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente, Para Todos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A INSACIÁVEL — Fita mexicana com Maria Antonieta Pons, num romance repleto de motivos sentimentais: amor, renúncia e paixões. Nos cinemas Azteca, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Coliseu, São Pedro, Odeon, de Niterói. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VINGANÇA DE JESSE JAMES — Tecnicolor da Paramount. Homens que vivem à margem da lei em perigosas aventuras. Wendel Corey, Macdonald Carey, Ward Bond os principais elementos desta produção que, mais uma vez, nos apresenta a vida dos irmãos James. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

EMBRUTECIDOS PELA VIOLENCIA — (Along the great Divide). Realização da Warner Bros. Mais um Western. Lutas de forasteiros por causa de terras e fronteiras. Com Kirk Douglas, Virginia Mayo, John Agar e Walter Brennan. Nos cinemas Vitória e Pirajá. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BRILHANTE — Fita oriental. Atores desconhecidos. Prometem uma lindíssima cantora à frente do elenco. Seu nome é Nur el Huda. No cinema Rivoli. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"O MULATO" — Ternura e a música regional da Itália, eis os motivos que compõem "O Mulato", realização de Francesco de Robertis baseada em um acontecimento ocorrido durante a guerra. Umberto Spadaro, Renato Baldini, Angelo e Jole Fiero são os protagonistas. No cinema São José. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

☆ Concurso Cinematográfico Nacoinal

O "Foto-Cine Clube Bandeirante", por intermédio do seu Departamento Cinematográfico, está patrocinando o III Concurso Cinematográfico Nacional para Amadores, ao qual poderão concorrer todos os que possuam fitas em 8mm e 16mm sonoros ou silenciosos, coloridos ou não e de uma das seguintes categorias: de enrêdo, documentárias, experimentais e cientificas.

PROFISSIONAIS

De conformidade com o regulamento, podem também concorrer profissionais, desde que seus trabalhos não tenham qualquer ligação de ordem comercial ou publicitária.

A COMISSÃO

A Comissão de Seleção e Premiadora está assim constituída: Agostinho Martins Pereira, assistente de direção da Cia. Vera Cruz e membro da Foto-Cine Club Bandeirante; Aldo A. de Souza Lima, diretor do Foto-Cine Clube Bandeirante; Armando Nascimento Júnior, diretor cinematográfico do Foto-Cine Clube Bandeirante; Flávio Mota, secretário do Museu de Arte e Francisco Luís de Almeida Sales, crítico de cinema e representante do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

PREMIOS

Além dos prêmios oficiais a serem outorgados pelo Foto-Cine Clube Bandeirante, serão ainda atribuídos mais os seguintes prêmios extraordinários: taça "A Gazeta", para a melhor fita do concurso; taça "A Gazeta Esportiva", para a melhor fita esportiva; taça "Bandeirante", para a melhor fita colorida. Outros prêmios ainda serão ofertados, pelas casas comerciais especializadas, conforme entendimentos que se processam. Os interessados poderão obter informações e boletins de inscrição à rua Avanhandava, 316.

☆ Rumo ao festival

Brigitte Auber, Michel Auclair e Daniel Gelin passaram ontem pelo nosso aeroporto a caminho de Punta del Este. Esses jovens artistas do cinema francês participarão do festival cinematográfico que se realiza em Punta del Este.

A permanência no Galeão foi rápida, sendo apenas ouvidos pela reportagem, durante alguns minutos.

Mostram-se todos ansiosos de assistir os filmes programados e saber dos resultados finais.

PUNTA DEL ESTE, 15 (U.P.)

☆ Filmes para o festival

Até agora está assim organizada a relação de filmes estrangeiros a serem exibidos durante o festival cinematográfico desta cidade:

Estados Unidos — "Blue Veil", "I Wanted You" e "Gipsy Blood".

Grã-Bretanha — "Uma Canção de Natal", "O Proscrito das Ilhas" e "Caçadores de Marfim".

França — "Sob o céu de Paris", "A noite é meu reino", "Barba Azul" e o "Grande Maestro".

Suécia — "Juventude", "Enquanto a cidade dorme" e a "Senhorita Julia".

Brasil — "Vento Norte", "O Negrinho do Pastoreio" e "Parque".

Itália — "Humberto D", "As moças da praça da Espanha", "Guarda e Ladrão", "Coração Ingrato" e "Ultimo Encontro".

Alemanha — "Carlota e Luiza" e "Fronteira do Pecado".

Japão — "Yukiwarigusa", "Oh Edo Fonin Otokio", "Rashoo Mon" e "Yukiwari So".

TEATRO
CLAUDE VINCENT

"Tempestade" com baldes dágua

Luta com dificuldades de tôda sorte a Sociedade Paulista de Teatro

S. PAULO (Sucursal) — O drama em três atos "A Tempestade", de Mario Brasini, vivido por Berto (Jaime Barcelos), Júlio (Xandó Batista), Clélia (Madalena Nicol) e Renato (Sérgio Brito), além de um quinto personagem, ausente — Luis — é uma peça que pouco pode pretender. Nada justifica a sua escôlha pela heroica (mais abaixo justificaremos êsse têrmo) Sociedade Paulista de Teatro.

Superficial na sua urdidura psicológica, só pode convencer se se encontrar um artista como Jaime Barcelos para representar o papel do anormal Berto. A terrível luta dos três homens contra a presença espiritual do ausente acaba com uma solução trágica: a fuga de Clélia com Renato e o assassinato de Júlio por Berto.

Enquanto assistíamos à estréia do drama de Brasini parecíamos ver um outro, mais real: o da intimidade dos que formam êsse grupo denodado, lutador, persistente, dirigido por Madalena Nicol.

Quando terminou a representação, fomos cumprimentá-los. Mas, olhando o que nos cercava, dissemos para conosco: parece incrível realizar teatro nestas condições!

Do alto de uma das janelas do cenário, foi colocado um cano quase inteiramente perfurado, por onde escorre o liquido em forma de chuva. A água cai sôbre uma lona, donde é retirada através de baldes. Uma luta titânica para manter a tempestade, durante "A Tempestade".

Imagine-se, depois, um teatro velho, sem acústica, de assoalho rangedor, cadeiras barulhentas, palco inadaptável à arte teatral moderna. Imagine-se uma vela apenas acesa no palco escuro, convidando à concentração visual e auditiva e a ferragem de uma cadeira ranger inadvertidamente na platéia. Ou então um assistente de última hora, que atravessa a sala, abalando — só êle — o assoalho inteiro. A voz esta-perde-se nas primeiras filas, obrigando os artistas a gritarem, quase, a ponto de sempre terminarem a representação completamente esgotados.

Aqui, justificamos aquêle adjetivo do começo: os componentes do grupo são às vezes tão fortes na sua sensibilidade artística que conseguem silenciar o ruído dos passos, das dobradiças, dos sussurros, dos mil e um bulícios que acordam de todos os recantos do arcaico Teatro São Paulo.

Parece-nos, mesmo, que a glória dos artistas da S.P.T. não está tanto no arrancarem entusiásticas palmas de um público que já tem espírito crítico: está, isto sim, quando conseguem silenciar essa multidão de rumores, sempre em ebulição, no casarão da praça Almeida Jr.

☆ Notícias de Londres

Paula Lima escreve: "O rádio-teatro da BBC me deu bastante que fazer desde a minha volta, fazendo gravações até depois de 9 horas quase tôdas as noites. Apesar disso cheguei a ver ambos os "Othelos" — o do Old Vic e o de Orson Welles. Orson foi impressionante, com voz magnífica, mas a sua Desdemona (Gundrun Ure) foi muito fria, e sua Emilia (Maxime Audley) nem tão bem, enquanto ao Old Vic, Irene Worth como Desdemona rasgava o coração da gente, e a magnífica Coral Browne deu vida real a Emilia.

A produção do Old Vic foi menos barulhenta com menos gente no palco, apesar do qual algumas marcações de conjunto de Orson Welles tiveram grande beleza, lembrando as pinturas dos clássicos holandeses. Iago, no Old Vic (Paul Rogers) foi excelente; no St. James's, o papel foi mal distribuido (Peter Finch, quem o fez, é muito mais adequado para um Horatio em Hamlet, por exemplo).

A última peça de Noel Coward, "Relative Values" é um sucesso tão grande que só no fim de janeiro é que poderei assistir. As principais atrizes da peça são Angela Baddeley, Gladys Cooper e Judy Campbell. Beatriz Lehman e Catherine Lacey estão esplêndidas numa nova peça de Leslie Storm (a autora de "Black Chiffon", que uma vez Morineau pensou em fazer aqui). Esta nova peça se chama "The Day's Mischief". Penso que Elizabeth Henreid, Cacilda Becker e Marina Freire teriam papeis excelentes nesta peça".

☆ "Grupo dos Pilantras"

O "Grupo dos Pilantras", filiado ao Clube Carnavalesco Turunas de Monte Alegre, vai ser homenageado, segunda-feira, pelo ator Vicente Marchelli com um espetáculo no Teatro Carlos Gomes. Na primeira parte do programa figura a peça de Humberto Cunha "Atrás das notas" e na segunda parte artistas de rádio, cinema e teatro. Os ingressos para esse espetáculo estão à venda nas bilheterias do Teatro Carlos Gomes.

☆ "Fogo na roupa" estréia hoje

Em duas sessões, às 20.30 e 22.30, a nova revista do elenco de David Condé, por Ney Machado, no Teatro Alvorada, com Violeta Ferraz, refeita de sua saúde, ao lado de Spina, David Condé, Ivone Nelson etc.

HOJE

ACAPULCO — 27-2393 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2058 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Às 20.30 e 22.30 — FOGO NA ROUPA, de Ney Machado.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BRANCO TU E' ? — com Walter Dávila, Grande Otelo, Linda Batista e outros — às 20.15 e 22.15 — Balcão Cr$ 20; poltrona Cr$ 30.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de F. Bloch — às 21.30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40.00.

FOLLIES — 27-8216 — Palmeirim e sua Companhia em UMA NOITE COM ELA, com Palmeirim Silva e J. Mafra.

GLORIA (Cinelândia) — Dia 18: O CULPADO FOI VOCE, de Nelson Carneiro.

JARDEL — 27-9712 — PENTE DE CABEÇA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros — às 20.30 e 22.30 hs.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO BARBARIDA', de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5817 — MASSACRE, de E. Robles. Até domingo somente — às 21 hs; às Sas, sábados e domingo; vesp. às 16 hs. — Companhia Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Labanca, Gilda Nery, Zeni Pereira, etc. — Cr$ 36,50 — Vesperal quinta-feira, às 16 hs. Cr$ 24,50. Proximamente: REGRESSO AS 7, de R. C. Sheriff, Trad. R. Pedreira.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — NÃO MATE SEU MARIDO — com Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luisa e outros — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e domingos 20 e 22 hs. — Vesps. Sas., sabs. e doms. às 16 hs — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonçalo, Rellasio Marçal, etc., descanso semanal, quarta-feira.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo — Ultima semana. — Proximamente: GREVE GERAL, de G. Figueiredo.

☆ Uma noite com ela

Esta peça está sendo representada por Palmeirim Silva e seu elenco, com uma atração de "nus artisticos" que faz parte do segundo ato. O nivel de interpretação é igual ao gênero da peça, que trata de maridos que desejam trazer dentro de casa as suas amantes, e de condes franceses que trabalham como empregados da casa para finalidades amorosas. O ponto colabora de maneira importante na peça. Há um quadro no cenário que e um painel móvel, e que abre para revelar os "nus artisticos" de costas para a platéia.

Os móveis que a dona de casa acha feios, preferindo outros que nunca aparecem, são os unicos que salvam a apresentação. Possivelmente a peça faria sucesso no circuito do interior, mas o público do posto 6 não demonstrou a sua aprovação.

☆ Segunda conferência de Jorge Kossowski

Quinta-feira, às 17.30 horas, no auditório da Escola do Serviço Nacional de Teatro, o professor e diretor Jorge Kossowski fará sua segunda conferência, que tratará do *régisseur* no Teatro.

☆ "Fogo na roupa" novo nome para a revista do Alvorada

Não será mais "Barca da Folia", o nome da revista de Ney Machado e Humberto Cunha que estreará dia 15, terça-feira, no teatro Alvorada. Foi oficialmente batizada com "Fogo na Roupa", onde estarão os artistas cômicos Spina e Violeta Ferraz e mais um elenco de novas atrações.

☆ Não irá ao Municipal a peça "Massacre"

Ao contrário do que se esperava, "Massacre" não irá ao Municipal. E' que aquela casa de espetáculos entrou em obras e logo a seguir dará os seus costumeiros bailes carnavalescos e Graça Melo com o seu Teatro de Equipe rumará para São Paulo.

Assim os que desejarem assistir "Massacre" só terão oportunidade de fazê-lo no Teatro Regina, até domingo, pois já na terça-feira irá para o cartaz "Regresso às 7".

☆ Eva dia 8 no Serrador

O novo elenco de Luiz Iglesias já está pronto para estrear naquele dia, com Eva restabelecida de sua fratura no pé.

☆ Josefa e o ladrão

A segunda peça infantil que conta as aventuras de Josefa, a Bruxa Fracassada, ficou parada muito tempo, mas agora Lúcia Benedetti sabe que hoje recomeçam os ensaios da peça, dirigida por Graça Melo, com os Artistas Unidos. Morineau será, naturalmente, a Bruxa Josefa, desta vez uma bruxa boa.

Pernambuco está entregando os desenhos para as roupas e os cenários.

☆ "Mulher do Diabo"

"Mulher do Diabo", realização de Pietro Lanzilloti, diretor da "Juventus Films", será lançada pela U.C.B. Dirigida por Milo Harbich, e trazendo em seu elenco nomes conhecidos como Laura Suarez, Jackson de Souza, Flávio Cordeiro, Luis Delfino e outros, "Mulher do Diabo" estará nas telas dos cinemas da Metro na próxima quinta-feira.

Exame de motoristas

Estão sendo chamados para prestar exame amanhã, dia 16, os seguintes candidatos a motoristas:

Às 6.45 horas — Manoel Nogueira Aranha, Oswaldo Castello Branco, João de Freitas Lima Neto, Alberto Sebastião Monteiro, Alberto Mazan, Antonio Carlos de Souza e Silva do Amaral, Djalma Dantas da Silva, Carlos Guedes, Domingos Pedro de Alcântara, Abelardo Lopes de Souza, Luiz Ignacio dos Santos, Arnaldo Walter Spitz, Juvenal dos Santos, Antonio Joaquim Gonçalves, Ayiton Soares, Osmar Virgilio Silva, Oscar Teixeira, Jair Santos, José Valdo Lopes Toledo, Aloizio Martins de Oliveira, Arivaldo Tavares Esteves, Samuel Rodrigues, Alcino Augusto Portela, Antonio Laurentino da Silva, Godofredo Nogueira Pecil, Nelson Marques de Oliveira, Heloisa Rodrigues Vieira, Alba Del Vecchio Haddock Lobo, Mario Peres Amorim e William Marth.

Às 8.15 horas — Joaquim Cardoso, João Affonso Azeredo Travassos, Damião dos Santos Villar, Samuel Menezes Faro, Djalma de Andrade Velloso, Thimoteo Pereira da Paz, Augusto Carlos da Silva, Alcindo Abreu de Assis, Henrique Bochner, José de Souza Galvão, Deoclecio Frutuoso de Almeida, Francisco de Souza, Ivo de Almeida Reis, Otávio Moreira Garcia, Sidney Fialho de Faria, Francisco Ramiro da Silva, Geraldo Albino Domingos, Manuel Pereira, Joaquim Ferreira dos Santos, Jair Leonardo Leitão, Domicio Nunes, Severino Caetano, João Dias Filho, Fernando Cortinhas dos Santos, Arnaldo Marques Ferreira, Gastão Monteiro, Helio Aires da Silva, José Ramos do Vale Silva, João Baptista Lopes e Rômulo Duncan Arantes.

Às 9.45 horas — Moysés Gama de Oliveira, José Rizzo, Sebastião de Mello, Vivonil Don Dantas, Sebastião José de Lima, Newton Nogueira, Humberto Alves Ribeiro, José Fernandes da Silva, Pedro Germano Pereira Gomes, Mauro Amaro de Oliveira, Alfredo Thomé Loureiro, Acacio André da Silva, Murillo Cruz Guimarães de Souza Lima, José Marques Lins, Celestino Lopes da Silva, José Adão de Souza, Avelino Neiva de Carvalho, Octacilio Lahora, Hertine Gitone Pereira, Clodoaldo Recao, Nelson Salermo, Edmir Frias de Araujo, Jim Rice Chown, Ernesto Patino Barner, Geraldo Albanasio Santos, Alfredo Novais da Costa Pinto, Moacir Machado de Moura, José Agenor, Nilton Lisboa, Adelino da Penha e Milton Martins.

Às 14.45 horas — Antonio Moreira Fazenda, Manoel Salvio, Euclides Ventura dos Reis, Benedito da Silva Cordeiro, Ayrton Teixeira da Costa, José Barbosa Thomé, Walter Ignacio da Silva, José Targiani, Mario Cordeiro, Eduardo de Alvarenga Peixoto, Henri Jean Gajda, Luiz Lucindo, Oswaldo José Lopes, Claudegando dos Santos, Nelson Cardoso, Ibes Isidoro Amarante, Jacintho Coelho de Queiroz, Ozir Ferreira da Motta, Wilson Teixeira Bittencourt, Jonathas da Silva, José Joaquim dos Santos, Milton Boldrini, Solon Lopes, José Macedo Leite, José Bonfim Rodrigues da Silva, Bernardo Britz, José Pereira de Rezende, Octacilio Paiva, Domiciano Mendes Pereira e Manoel Santos de Oliveira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

A instrução na Central

Durante o ano de 1951, o Departamento de Ensino e Seleção da Central, sob a direção do engenheiro Celso Suckow da Fonseca, criou 219 cursos, incluindo alfabetização, recuperação e ensino prático de máquinas, cursos êsses disseminados ao longo das linhas da via férrea e cujos resultados práticos já vêm sendo considerados, nestes primeiros dias de 1952, os mais promissores possíveis. horas, diàriamente.

Reassumiu

O sr. Renato Sales Fupo reassumiu a direção do Serviço Médico Social do Instituto do Açucar e do Açucar.



Flagrante obtido durante a entrega dos prêmios que "Guará" distribuiu através de seu "Grande Concurso Cidade Maravilhosa", na última semana

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
LANA TURNER
EZIO PINZA
EM Technicolor
E' PROIBIDO AMAR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PACTO SINISTRO
Dirigido por ALFRED HITCHCOCK
FARLEY GRANGER
RUTH ROMAN
ROBERT WALKER
PALACIO · RIAN · LEBLON · AMERICA · IRIS · MONTE CASTELO
IMPROPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE
Notável! "FALCÃO dos MARES"

Comercio & Produção

Importação de discos

A Carteira de Exportação e Importação teve ocasião de apreciar, recentemente, o mercado de discos do país. Inicialmente fixou a existência de três tipos de discos: os fabricados à base de goma-laca (shellac), os confeccionados com matéria plástica, à base de resina vinílica, e os de alumínio revestidos com acetato, considerados pròpriamente discos virgens. O primeiro tipo (shellac) é disco comum, quebrável, para 78 rotações.

O segundo tipo, o disco de vinilite, é produzido pelo processo de prensagem de tabletes ou "biscoitos" de resina vinílica, flexível e inquebrável, utiliza-se no processo "longplaying", de 45 e 33 1/3 rotações. Seu processo de fabricação é igual ao do "shellac", com uma única diferença: enquanto este é obtido com goma-laca, aquele o é com resina vinílica.

O terceiro tipo é o disco virgem de acetato, o qual recebe a gravação inicial, sendo por isso chamado de matriz-inicial ou matriz-madre. Desta matriz se origina a de cobre, níquel e cromo, a qual, por processo de prensagem nas tabletes ou "biscoitos" de goma-laca ou vinilite dá origem aos discos comumente usados.

Em relação aos dois primeiros tipos a importação é proibida, sendo, no entanto, importadas as respectivas matérias primas, goma-laca e resina vinilite necessários às suas atividades. Uma única fábrica paulista declara-se apta a entregar, mensalmente, 30 toneladas de "biscoitos" de vinilite ou sejam 240.000 discos. No que diz respeito aos discos conhecidos como virgens, a produção nacional ainda não se encontra em condições de atender às necessidades do mercado.

Existe uma fábrica em S. Paulo que produz, presentemente, 6.000 discos, podendo elevar esse total até 10.000 unidades de 8,10 e 12 polegadas. No entanto o artigo nacional não satisfaz inteiramente, apresentando falhas que dificultam a sua aceitação. A própria fábrica está no propósito de corrigir tais deficiências, para o que adotou diversas medidas, inclusive melhoramentos das instalações fabris.

Nestas condições a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas sessões, deliberou licenciar a importação de discos virgens de acetato par gravação em favor de fabricantes de disco., em qualquer moeda dentro de suas reais necessidades comprovadas e, em favor de revendedores, para suprimento trimestral, sòmente em moedas inconversíveis, na base da metade da média anual das importações realizadas no período de 1946-49. Quanto à importação de tabletes ou "biscoitos" de goma-laca ou de vinilite, para fabricação de discos desses qualidades, resolveu a Comissão negar licenças.

Na Caixa de Amortização

A Caixa de Amortização aboliu o sistema de pagamentos de juros em prazo exíguo, podendo doravante ser feito o pagamento dos "coupons" ao portador em qualquer dia útil. Eliminou também o atraso do pagamento a bancos e corretores. A conferência será posterior, assinando o interessado um têrmo de responsabilidade.

TROCA DE CÉDULAS

O sr. Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização, informou que já se iniciou o plano de substituição do papel moeda dilacerado em circulação no país, mormente no interior. Prosseguirá metòdicamente a troca e será suprida a falta de moeda divisionária.

QUEIMA

A primeira queima de cédulas velhas, êste ano, foi de 120.300 cédulas, valendo Cr$ 24 milhões, provenientes de resgates da Carteira de Redescontos; de 12.599 cédulas, valendo Cr$ 107.995,00, provenientes da substituição de papel-moeda por moeda, na Delegacia Fiscal de Goiás; 42 cédulas, valendo Cr$ 2.370,00, por substituição de antigas notas da Caixa de Estabilização; 251 cédulas, valendo Cr$ 92.600,00, de resgate de papel-moeda por moeda, no Distrito Federal; 167.336 cédulas, valendo Cr$ 3.182.225,00, substituídas por cédulas novas, no Distrito Federal; 220.700 cédulas, valendo Cr$ 619.400,00, substituídas por novas, na Delegacia Fiscal dos Estados.

A incineração foi feita em 2, 3 e 4 do corrente.

Não será uniformizado o horário dos bancos



O horário obedecido pelos diversos bancos cariocas não será modificado, uma vez que em reunião realizada no Sindicado dos Banqueiros os dirigentes dos bancos não chegaram a um acôrdo.

Pretendiam os banqueiros uniformizar o horário de modo que todos abrissem e fechassem às mesmas horas.

Em face, porém, de não chegarem a acôrdo geral, o horário de fechamento e abertura não será modificado, continuando no mesmo estado, sem uniformização.

Na foto, um aspecto da reunião de banqueiros, presidida pelo sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato.

Comissão de contrôle

Instalou-se, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, a comissão especial designada pelo presidente da República para redigir e apresentar ao Chefe do Govêrno um estudo sôbre o sistema mais adequado de administração dos serviços industriais da União, de forma a garantir o efetivo contrôle financeiro de suas atividades ao lado da máxima eficiência técnica.

Presidiu a reunião o ministro da Fazenda, estando presentes os demais membros da Comissão, srs. Álvaro Souza Lima, ministro da Viação; Arizio de Viana, diretor do DASP, professor San-Thiago Dantas, Comandante Mário Celestino e engenheiros Jayme Ulhôa Cintra e Luiz Vieira.

Óleos e gorduras vegetais

O Estado do Ceará ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de óleos e gorduras vegetais. De acôrdo com os dados há pouco divulgados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, os citados produtos alcançaram em 1950, o total de 24.786.340 quilos, no valor de Cr$ 142.521.508,00, ao preço médio de Cr$ 5,80 por quilograma. A matéria prima consumida elevou-se a Cr$ 88.053.417,00.

Entre os principais produtos industrializados, figuram os seguintes: oiticica, mamona, caroço de algodão e babaçu.

Trigo catarinense

O Estado de Santa Catarina é o segundo, no país, em produção de trigo, cabendo ao Rio Grande do Sul o primeiro lugar. Naquele Estado a área plantada no ano findo foi de 99.857 hectares, estimando-se a safra 1951-52 em 93.781.300 quilos, trigo para consumo próprio e para semeadura.

Existem ali dois campos de cooperação, com a área de 96 hectares e uma safra prevista de 115.200 quilos de sementes de boa qualidade, enquanto a superfície dos campos de cultura fiscalizada é de 360 hectares, com uma estimativa de 503.280 quilos de sementes, que, como as primeiras, se destinam ao plantio.

O Estado sulino dispõe de 43 moinhos de trigo, além de 348 atafonas (moinhos de pedra), que produziram, uns e outros, até novembro de 1951, 37.842.418 quilos de farinha e de sub-produtos de trigo nacional e importado.

Decoração do Municipal

Será de autoria do sr. Mario Conde a decoração carnavalesca do Municipal êste ano, tendo o prefeito prometido evitar qualquer dano à decoração real do Teatro.

A desmontagem será feita logo depois do Carnaval.

O Departamento de Turismo está estudando as propostas apresentadas para a decoração carnavalesca das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco e as praças Floriano, Paris e Mauá e Onze.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com urgência, na sala 301 do Ministério da Fazenda, dos seguintes funcionários municipais:

Adelino Gomes Marim, Alzer Albuquerque, Alfredo Cardoso, Alfredo Braga Piragibe, Aloísio da Fonseca Araujo, Antonio do Amaral Oliveira, Auren Reidilniger de Magalhães, Carlos Moreira da Rocha, Coema Emetério, Dulce Jacome da Silva, Edson Vassolo, Elpidio Lima de Jesus, Estácio Coimbra Netto, Floriano do Luz de Sá Barbosa, Geraldo Medeio Garcia, Guaracy Lopes de Souza Castro, Haroldo Mello Guimarães, Humberto Lomme, Janilo Wenceslau Vasques de Macedo, Jeanne Janin, João Henrique Cesar Junior, João Monteiro de Araujo, José Ferreira Machado, Laura May da Silva, Lucia de Carvalho Alvarenga, Lucio Leal, Manoel Pereira de Araujo, Maria Cecilia Penna Fernandes, Maria Celestina Barreto, Miguel Gomes, Nelson Cerqueira, Neria Pacheco Tavares, Otavio Ribeiro Pinto, Olimpio Galego Soares, Dea Borges Galego Soares, Orlando Guimarães Montes, Orlando Pereira de Barros, Paulo Coelho, Renato Eurico do Nascimento, Roberto Ferreira Lage Pires, Severo Tristão da Silva, Vitorino Ferreira, Willy Medeiros de Vasconcelos, Yara Cosme Pará, Tné Afonso Pereira, Zenóbio da Costa.

Falência

O Banco Ribeiro Junqueira, dizendo-se credor de Cr$ 40.060,00, requereu a decretação da falência dos negociantes Alwandro Baer Bahia e Aldemar Bahia, estabelecidos à praça Floriano, 19, 4.º andar, sala 41.

Desistência da falência da boite Casablanca

O juiz da 1.ª Vara Cível homologou por sentença a desistência da falência da boite Casablanca.

"Gávea Internacional"

A fim de regular o trânsito público no próximo dia 20, a partir das 6 horas da manhã, por ocasião da corrida automobilística denominada "Gávea Internacional", o diretor do Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves, baixou o seguinte edital:

ZONA DE CORRIDA

São consideradas Zonas de Corrida, os logradouros compreendidos pelas Avenidas Visconde de Albuquerque, Niemeier, Estrada da Gávea (Trampolim), ruas Marquês de São Vicente e Artur Araripe.

TRANSITO DE PEDESTRES

A entrada de pedestres, para assistirem às corridas ao longo da pista, será feita até às 8 horas.

PERMISSAO ESPECIAL PARA A PARTE INTERNA DA PISTA

Cronometragem — Rádio — Representantes de jornais — Fotógrafos — Cinematografistas — Agentes telegráficos, para o exercício de sua missão, quando munidos de uma faixa convencionada, fornecida pelo Automóvel Clube do Brasil, que será devidamente controlada pela "Polícia", mediante uma relação fornecida pelo referido Clube.

PROIBIÇÃO

Não será permitido, sob pretexto algum, o estacionamento de pedestres ao longo da pista e, principalmente nos seguintes logradouros: — Curva e Subida do Leblon — Refúgios existentes na Av. Neimeier — Curva do cruzamento da Estrada da Gávea com a Avenida Niemeier — Av. Visconde de Albuquerque e nas cabeceiras das curvas.

ESTACIONAMENTO

Avenida Visconde de Albuquerque, trecho entre as Avenidas Delfim Moreira e Ataulfo de Paiva.

AUTOS PARTICULARES OU FRETADOS

Ruas Jerônimo Monteiro com a frente voltada para a Avenida Delfim Moreira, por onde se escoarão e Campos de Carvalho em ambos os lados, nas respectivas mãos de direção, escoando-se pelas Avenidas Delfim Moreira ou Ataulfo de Paiva. Lado da Praça Santos Dumont — rua das Acacias, com a frente voltada para a rua Marquês de S. Vicente.

AUTOS LOTAÇAO E TAXIS

Lado do Hotel Leblon — rua Rita Ludolff, em ambos os lados com a frente voltada para a Avenida Delfim Moreira, por onde se escoarão e, (lado da Praça Santos Dumont), rua dos Oitis na sua mão de direção, com a frente voltada para a Praça.

AUTOS SOCORROS — TRANSPORTES DO EXERCITO — AMBULANCIAS E SOCORROS POLICIAIS

Praça fronteira ao Hotel Leblon.

AUTOS REBOCADORES

Para a retirada dos veículos estacionados em pontos que dificultem a livre circulação, serão dois (2) no Hotel Leblon e um (1), no entroncamento da Avenida Niemeier com a Estrada da Gávea, a fim de rebocarem para o Serviço de Trânsito, os referidos veículos.

BONDES

A partir das 6 horas, os da linha 10 (Gávea e Jardim Leblon) estacionarão na rua 12 de Maio, fazendo os demais o itinerário normal.

Salário dos professôres

O presidente da República, em despacho de ontem, determinou ao ministro da Educação a constituição de uma comissão integrada de representantes do Ministério, dos professôres e diretores de estabelecimentos de ensino e dos pais de alunos para, em conjunto, estudarem o que se relaciona com o salário dos professôres.

Esta comissão, sob a supervisão do ministro, deverá ser instalada, imediatamente, para pronta solução do assunto que tanto vem interessando o setor educativo.

Seção IMOBILIÁRIA

LARANJEIRAS

Apartamentos construídos — Entrada 20%
Vendemos com vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço e quarto e W.C. de empregado.
Financiamento de 80% no prazo de 18 anos. Tabela Price.
Tratar diretamente com o proprietário:
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

SANTA TERESA

Vendo apartamentos à Rua Oriente de 170.000 a 400.000 cruzeiros com pequena entrada a partir de 4.250 cruzeiros e prestações mensais durante a construção de 2.550 cruzeiros. Com 50% financiados a longo prazo.
CONSTRUTORA FRÓES CRUZ LTDA.
RUA MEXICO, 45 - 3.º - Salas 301 e 302 - FONE: 52-5299

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1952

Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA

AVS. ALENCAR LIMA e JOÃO PESSOA

80% FINANCIADOS em 18 anos, Tabela Price

— Sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e w.c. de empregados.

— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e w.c. de empregado.

VENDAS COM O PROPRIETARIO
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

ZONA INDUSTRIAL PORTUÁRIA

Alugamos pavimento com 660m2 com divisões de vidro, dividindo o pavimento em 9 salões de metragens várias até 151m2, tendo copa com balcão, sanitários e vestiários. Ver à rua Dom Gerardo, n. 40. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar.

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

ENG. CIVIL **TITO LIVIO** Av. Rio Branco, 134 S/406 Tel.: 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas.

COPACABANA APARTAMENTOS

Vendo em construção já iniciada, à Avenida Prado Júnior, quase esquina da Av. N. S. de Copacabana, apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro completo c/box, etc. — a partir de Cr$ 238.000,00 com 10% de entrada. Plantas e mais informações com LUIZ BABO, à rua 1.º de Março n. 6, 2.º andar, sala 6, das 11 às 12 e das 17 às 18 horas — Telefone 43-6256 — Edifício do Paço.

Casas modernas - Jardim Sulacap
Propriedade da Sul América Capitalização
Em centro de terreno 12x40 a 8 minutos de Cascadura — Entrada Cr$ 20.000,00
Muita condução (ônibus, lotações e trens elétricos) — Local saudável e fresco. Bom emprêgo de capital para revenda com possibilidades de ótimos lucros, em muito próximo futuro. Valorização imediata. Tôdas com varanda de frente, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal e entrada para automóvel. Das primeiras 400 que estão sendo construídas, serão entregues algumas, dentro de 5 meses; restando poucas à venda. Com mais Cr$ 20.800,00 receberá as chaves com o respectivo habite-se, para ser pago o restante em prestações mensais de Cr$ 1.719,40. Preço: Cr$ 200.000,00. Condução da Companhia aos interessados. Plantas e detalhes. Av. Rio Branco n. 111 — 1.º andar, sala 107 — Fone 52-5366, com sr. Arcilio Cruz.

BOITE NO FLAMENGO

Vende-se ótima loja para instalação de uma boite — farmacia — confeitaria — cabeleireiro — modas mostruário para automóveis ou máquinas
CONSTRUTORA FRÓES CRUZ LTDA.
RUA MEXICO, 45 — SALAS 301 e 302 — 52-5299

COMPRO

NIVIA DE IMOVEIS LTDA. compra apto. de frente em andar alto no Leblon ou Jardim Botânico, com 2 salas, 3 quartos, garagem e dependências. Base: Cr$ 900.000,00, com parte financiada, podendo ser em construção. Av. Rio Branco n. 151, 2.º andar, s/211.

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos com espaçoso quarto, cozinha e banheiro completo à rua Almirante Tamandaré, 47. Construção bem adiantada, na última laje, próximo da praia. Preços. Centrais: Cr$ 143.000 — Fundos: Cr$ 128.000,00. — Frente: Cr$ 2?0.000,00. Facilidade de pagamentos e financiamentos. Entradas desde Cr$ 45.000,00. Plantas e detalhes diretamente na seção de vendas da Imobiliária Xavier Filho S.A., à Av. Rio Branco, 111, 1.º andar, sala 107 — Tel. 52-5386, com o SR. CRUZ.

Na serra e a 2 passos do Rio

Palmares Imobiliária Ltda.
loteamento de lotes, granjas e sítios
"Inscrito no 2º oficio de Vassouras, sob o nº 4, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226 11.º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — Matriz – Rua do Ouvidor, 90
Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Rua dos Carijós, 545
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

BARRA DA TIJUCA
Comece o ano acertando !!

Não deixe mais seu dinheiro se desvalorizar, pois dispomos ainda de alguns lotes na 1.ª Quadra da praia, dando frente para o "CORSARIO", no melhor e mais futuroso loteamento de todo o Brasil. Lotes privilegiados do "JARDIM OCEANICO". Entrada de 10 e 20%. Restante em 60 prestações mensais, sem juros. Ruas e avenidas já abertas. Luz e fôrça no local. Projeto já aprovado e em plena execução, de água em todo o bairro. Os lotes dão para a Avenida Litorânea que terá 60 metros de largura.
Tratar com o sr. Juvenal Nobrega — Avenida Almirante Barroso n. 90, sala 913 — Tel.: 22-2954. Automovel à disposição dos interessados a qualquer dia. (SABADO-DOMINGO — Tel.: 2?-2818)

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129 1.º
Tels. 23-5514 43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Sala 713 — Fone: 42-3633

HOJE O DECRETO

(Conclusão da 1ª pág.)

Ontem, durante o despacho do sr. Negrão de Lima com o presidente da República, ficou assentado que o presidente dessa Comissão será o sr. Temistocles Cavalcanti. Os três outros membros serão conhecidos especialistas da vida estatística brasileira, e também indicados por livre escolha do presidente da República.

Muito embora o general Polly Coelho já tenha dito à imprensa que se fará representar na comissão de inquérito pelo prof. João Lira aMdeira, não tem nenhum fundamento esta notícia. Ninguém será representado. O sr. Vargas confiará o inquérito a uma comissão que êle mesmo organizará, tanto assim que o sr. Negrão de Lima lhe enviará apenas o texto do decreto, sem lhe apresentar qualquer lista de personalidades.

POLLY CONTINUA

Como o inquérito é de natureza técnica, o general Polly Coelho ficará no IBGE durante os trabalhos de investigação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Gualberto Morales, vice-presidente do Centro de Estudantes de Medicina.

Esses estudantes vieram representar no Congresso Interamericano de Estudantes, os Centros de Estudantes Universitários, que conseguiram em eleições democráticas organizar-se, apesar da intervenção estatal que pesa sôbre a Universidade.

SITUAÇÃO DA UNIVERSIDADE PARAGUAIA

"Desde 1947 há intervenção na Universidade, que obrigou numerosos professores a abandonarem suas cátedras para procurar refúgio no estrangeiro, conforme aconteceu com os professores Carlos Gatti, Gustavo Gonzalez, Alejandro Chirife, Quirino Codas Thompson, Gimenez Gaona, Luis de Gasperi, Rafael Oddone, Carlos Centurion e outros, nomes internacionalmente conhecidos", disseram os estudantes.

DESEJOS DA DELEGAÇÃO

O desejo dos estudantes é o de estreitar os vínculos de camaradagem existentes entre todos os estudantes americanos e constituir um organismo que agrupe em seu seio todos os estudantes e universitários americanos.

Dizem mais:

— "Queremos fazer presente nossa vo como portadora da inquietude que anima os estudantes paraguaios a possuir uma Universidade inteiramente autônoma que congregue professores e estudantes, bem como desejam que existam as liberdades fundamentais essenciais ao desenvolvimento do país conforme os princípios de democracia e aos postulados fundamentais da cultura ocidental".

A PRIMEIRA A CHEGAR

A Delegação paraguaia foi a primeira a chegar nesta capital.

Na foto um aspecto da visita dos estudantes paraguaios à UNE, vendo-se os estudantes Manfredo Ramirez Russo, Rodrigo Diaz Peres, Carlos Alberto Gonzalez, Juan Gualberto Morales e José Galati, da União Metropolitana dos Estudantes.

O desfalque do major

NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O major Brasiliano Silveira, tesoureiro da 2.ª R. M., foi denunciado como responsável por um desfalque de mais de 200 mil cruzeiros, tendo sido condenado à pena de 3 meses de suspensão do posto, por falta de exação no cumprimento do dever funcional.

Não se conformando com a decisão, o major apelou para o Superior Tribunal Militar.

70.000 sacas de arroz para o Rio

Estão chegando apreciáveis carregamentos de arroz destinado ao consumo desta capital. Nas semanas anteriores, totalizaram 64.463 sacas, sendo esperados novos carregamentos dos Estados Centrais e de São Paulo. Entretanto, há dificuldades de transporte, o que tem atrasado as remessas.

PREÇOS

Informam os boletins da Bôlsa de Cereais que os gêneros amarelo de Cereais que os tipos amarelo Paulo entre Cr$ 310,00 e Cr$ 320,00; os agulhas extra a Cr$ 280,00; o "blue rose" extra a Cr$ 272,00 e o japonês a Cr$ 260,00.

Não há qualquer tendência para a baixa nas fontes.

ESPERADA A BAIXA DO FEIJÃO

São boas as previsões no tocante ao feijão preto, em face da entrada da safra gaúcha, que é promissora.

Livre desde 1.º de janeiro, o produto subiu um pouco, esperando-se a normalização do mercado assim que se intensificar o ritmo das entradas.

Diz o sr. Agostinho Ribeiro Meireles, presidente do Sindicato do Comércio Varejista, que o preço cairá, assim que a praça fôr abastecida.

Acrescentou que a liberação é um estímulo para o aumento das safras.

Paulistinha vai ser julgado hoje

Está marcado para hoje, no Tribunal do Júri, o julgamento de Renato dos Santos, vulgo "Paulistinha" que, em 1948, matou a facadas, na praça da Harmonia, Amadeu Sebastião Rodrigues.

O advogado de defesa, Newton Marques da Cruz, defensor público, sustentará que o acusado, "Paulistinha", matou em legítima defesa.

No Rio, o chefe da Família Dominicana

O DESEMBARQUE NO GALEÃO

Desceu, ontem, às 21 horas, no aeroporto do Galeão, procedente de Buenos Aires, o Rvmo. Padre Fr. Emmanuel Suarez, mestre geral dos Frades Pregadores e 79º Sucessor do Patriarca São Domingos.

Foi recebido pelos superiores das vice-províncias franco-brasileiras e italiana, os priores de São Paulo e Rio, além de outros frades e representantes da Ordem Terceira. O embaixador espanhol também compareceu ao aeroporto.

E' esta a primeira vez que o chefe da família dominicana visita o Brasil. Sua Revma. é consultor das SS. Congregações da Concilia da Igreja Oriental e dos Sacramentos. Faz parte também da Comissão do Direito Canônico, é promotor de Justiça na Cúria e [illegible] vínculo" no Tribunal da Rota.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

LESIVO AOS INTERÊSSES DO ESTADO

Um ponto está esclarecido: o contrato de exploração do manganês matogrossense, firmado pelo govêrno anterior, é lesivo aos interêsses do Estado. O governador Fernando Correia, colocou a questão nesse pé, mas, não pretende criar embaraços a qual solução encontrada pelo govêrno federal. Mato Grosso cumprirá o que ficar decidido aqui no Rio pelos técnicos do Itamarati e do Catete.

RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO

A parte expositiva do relatório da sub-comissão governamental que estuda presentemente o assunto, já está quase pronta. Na próxima semana essa sub-comissão apresentará a parte conclusiva e submeterá à apreciação das autoridades incumbidas de resolver o caso.

O governador deverá viajar até o fim da semana para Cuiabá, devendo voltar ao Rio ao primeiro chamado do Itamarati.

A POSSE ONTEM

Ontem entrou em função o ministro João Alberto, depois de ser empossado no cargo de chefe do Departamento Econômico e Consular, substituindo o sr. Bueno do Prado, designado embaixador na Índia.

FALA JOÃO ALBERTO

Discursando por ocasião da solenidade, o sr. João Alberto acentuou a responsabilidade do ministro das Relações Exteriores num momento de tamanha gravidade mundial. Reiterou seus propósitos de trabalhar intensamente para que, na decadência que se verifica do isolacionismo, o Itamarati possa tornar-se a cúpula da política econômica brasileira.

PALAVRAS DE JOÃO NEVES

O sr. João Neves da Fontoura pronunciou discurso empossando o sr. João Alberto e referindo-se ao Departamento Econômico disse que "já não se trabalha apenas em superfície; entra-se a fundo no terreno do planejamento da política comercial do Brasil". Passando ao largo dos acordos realizados pelo Itamarati, no setor econômico, durante os últimos tempos, afirmou que êsses acordos bilaterais compreendem até agora 45% do comércio exterior do Brasil.

VINTE ANOS

"Durante 20 anos — declarou o ministro do Exterior — encontramo-nos no cenário da vida pública, desde a explosão de 3 de outubro de 1930, quando o diplomata de hoje comandava a artilharia do Morro do Menino Deus. Esclareceu que, em 1952, despenderemos 180 milhões de dólares para a compra de trigo, sem contar o gasto com os combustíveis líquidos. O café nos deu, em 1951, 80% de divisas fortes. E', pois, necessário intensificar a produção do trigo e dar realidade ao projeto do petróleo.

BARRETO PINTO DÁ UM "SHOW"

Contrastando com a seriedade dos assuntos abordados, o sr. Barreto Pinto, quebrando o protocolo, assenhoreou-se da palavra para tentar fazer graça, constrangendo todos os presentes.

Pensavam que iam para Londres e vieram para o Rio

A odisséia de dois jovens africanos que viajaram pelo "Orion" — Estão na Polícia Marítima e vão voltar para a África

Pius Adeley, de 17 anos, e Londes Okorokporo, de 23 anos, ambos naturais de Lagos, na Nigéria, saíram de Londres, viajando para Dakar. Neste pôrto, embarcaram no navio panamenho "Orion", julgando que iam para Londres, onde moram os pais do primeiro. Ficaram surpreendidos quando chegaram ao Rio de Janeiro, tendo viajado como clandestinos.

Contaram os dois jovens africanos que sofreram horrores a bordo do "Orion", onde foram obrigados a trabalhar como escravos e declararam que não pretendem voltar pelo mesmo vapor. Preferem ficar presos no Brasil a viajar pelo vapor que os trouxe.

Os pais de Okorokporo estão em Liverpool. Adeley trouxe 4 mil francos e ambos estão no xadrez da Polícia Marítima à espera do seu destino. De acôrdo com as leis brasileiras terão êles de ser recambiados para o pôrto de procedência.

Leite para o Rio

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite recebeu hoje 2.750 litros para distribuição aos seus assinantes e 38.900 litros para a CCP, dos quais 3.000 (80 latões) foram condenados pela fiscalização.

O Entreposto Pérola recebeu apenas 12 mil litros de leite, na madrugada de hoje, esperando, entretanto, a chegada de mais 8 ou 9 mil, que foram prometidos.

I Semana do Serviço de Saúde da Aeronáutica

INSTALAÇÃO NO RECIFE

Instala-se hoje, no Recife, a Primeira Semana do Serviço de Saúde da Aeronáutica, promovida pela Diretoria de Saúde da Aeronáutica.

O diretor de Saúde, brigadeiro Manuel Ferreira Mendes, presidirá a cerimônia de instalação da Semana, que tem como objetivo levantar um balanço das atividades técnico-científicas do Serviço de Saúde.

Nova sede

O Centro [illegible] de Estudos Cooperativos [illegible] Rio Branco 25, sala [illegible].

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

XISTO

Temos xisto em todo o território nacional. No vale do Paraíba há uma área de 100 quilômetros de comprimento por 8 de largura e 10 metros de profundidade, rica em rochas oleosas. Em 1/10 dessa área descobriram os técnicos haver 2 biliões de barris de óleo.

A firma americana "Foster Weeler" acredita poder obter óleo do xisto do Vale do Paraíba por 2,74 dólares o barril de 159 litros.

Os xistos do Irati, numa extensão de 600 por 20 quilômetros e 10 metros de profundidade, têm maior teor de óleo e menor de água, podendo dar 120 biliões de toneladas de óleo.

GASES

Existem ainda os gases naturais dos campos petrolíferos, calculados em 1 bilião e 200 milhões de metros cúbicos, que poderão ser fornecidos para uso industrial a 20 centavos o metro.

LAVRAS

Desde a descoberta, em 1939, do primeiro poço de Lobato, temos 201 poços perfurados, 125 produzindo óleo e 20 gases naturais. São animadores os resultados obtidos em Candeias, Aratu, Itaparica e D. João, havendo, no Recôncavo, 50 milhões de barris, com a produção potencial diária de 25 mil.

MATARIPE

A refinaria de Mataripe vai dobrar sua produção, que é de 2.500 barris diários. Num ano de funcionamento, deu Cr$ 30 milhões de lucro.

CUBATAC

A de Cubatão refinará 45.000 barris de óleo cru por dia, mais de 7 milhões de litros de petróleo. Deverá funcionar em outubro de 1953 e dar um lucro estimado em Cr$ 400 milhões por ano.

TRANSPORTE

Foi encomendada, no govêrno do general Dutra, uma frota petroleira de 2 navios de 20.000 toneladas, 6 de 16.300, 4 de 16.500 e 9 de 2.000, com capacidade para 223.000 toneladas de carregamento útil. A maioria das unidades já se encontra no Brasil, onde se construíram 6 barcaças de aço, cada uma capaz de transportar 1.000 barris.

OLEODUTO SÃO PAULO-SANTOS

O transporte de mercadorias entre as duas cidades, em 1950, foi de 1 milhão e 200.000 toneladas, 20% de derivados do petróleo.

Nossa demanda de combustível líquido, entre 1940 e 1949, cresceu de 1.420.307 toneladas para ..... 3.548.221. A construção do oleoduto trará grande poupança nesse setor.

O PROJETO 1.516

Em 6 de dezembro do ano passado, o presidente da República enviou ao Congresso o projeto propondo a criação de Petrobrás, organizada nos moldes das já existentes em outros países sul-americanos, constituídas com capitais do govêrno, dos particulares nacionais e dos "trusts".

O art. 4.º do projeto dispõe que a União disporá de direitos que possui sôbre petróleo, inclusive jazidas de rochas betuminosas, pirobetuminosas e de gases naturais. As pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras (art. 13), ou seja, às companhias subsidiárias dos "trusts".

MANOBRAS POSSÍVEIS

Podem os "trusts" insinuar-se na diretoria da Petrobrás e, através de testas-de-ferro, dominar suas ações. O mesmo perigo se observa no tocante às ações preferenciais que poderão dar direito a voto.

AVALIAÇÃO E VALOR REAL

Tudo quanto temos no subsolo, em petróleo e xisto, foi avaliado em Cr$ 2,5 biliões. Sendo de 10 biliões o capital da Petrobrás, daremos tudo isso e mais Cr$ 7,5 biliões para pesquisas. Depois de pronta a engrenagem, entrarão os capitais dos "trusts" apenas para gozar dos lucros, ficando até com os direitos que possuímos sôbre o sub-solo.

AS AFIRMAÇÕES DE RÔMULO DE ALMEIDA

Nos artigos escritos na TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Rômulo de Almeida, assistente técnico da presidência da República, afirmou que a solução Vargas asseguraria Cr$ 7,5 biliões de recursos líquidos, que, com a adição dos lucros retidos, permitiria atingir de Cr$ 9 a 9,2 biliões de capital brasileiro.

O Conselho Nacional do Petróleo, em tôda a sua existência, gastou 2 biliões, não gastando a metade no Recôncavo, onde, entretanto, há 50 milhões de barris de óleo e mais de 1 bilião de metros cúbicos de gases naturais.

Se o govêrno empregasse 2 ou 3 biliões no Recôncavo, sem criar a Petrobrás, poderíamos salvar a situação.

RENDA DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA

A indústria petrolífera do Brasil já está dando lucro.

Quando temos nela empatada uma fortuna e tudo pronto para uma enorme produção, não se justifica a formação de uma sociedade mista, em que o capital particular só entrará para não assumir riscos e participar de parte polpuda dos lucros.

RENÚNCIA

O govêrno, para organizar a emprêsa, cria uma série de impostos, que virão agravar o custo da vida, gasta Cr$ 9,5 biliões e se desinteressa dos lucros.

Com a fixação dos dividendos dos capitais governamentais em 8% e dos particulares em 6% para que se distribuam gratificações por conta dos lucros, "o risco da pesquisa recairá pràticamente sôbre o capital integralizado pela União", segundo afirma a própria mensagem que acompanha o projeto 1.516.

A União assume o risco e os lucros irão para os "trusts". Jamais chegarão êstes aos 8% que devem tocar à sociedade.

A possibilidade de operar a sociedade diretamente ou através de emprêsas que organizar ou a que se associar não aprovou em outros países sul-americanos, onde meia dúzia enriqueceu e o país ficou sòmente com os riscos das pesquisas.

A PARTE DO POVO

Com o dinheiro e o sacrifício do povo se levantou o mapa geológico brasileiro, descobrindo onde há e onde não há petróleo. Foram feitos todos os estudos e cálculos. Dentro em pouco vai começar a produção.

Com o dinheiro do povo construíram-se refinarias, oleodutos, frotas, compraram-se sondas, construíram-se 2.000 quilômetros de estradas, fazendo-se investimentos caríssimos. O resultado seria a retirada até de trilhões de barris de óleo.

O govêrno não tem o direito de trair o povo, entregando êsse petróleo aos "trusts" estrangeiros.

MONOPÓLIO ESTATAL

O monopólio estatal afastaria a preocupação do lucro, o que influiria na baixa do custo da vida. O govêrno poderá fixar um preço único para os carburantes, independentemente da distância dos centros consumidores. E' a única solução justa.

Em qualquer solução capitalista, os "trusts" se infiltrarão, acabando por vencer pela fôrça de corromper caracteres.

CAPACIDADE DE DIREÇÃO

Podemos dirigir nossos grandes empreendimentos, como prova o Conselho Nacional do Petróleo. Vê-lo-iam os parlamentares que visitassem Mataripe. Não há necessidade de nos entregarmos aos cuidados de mãos estranhas.

NECESSIDADE DE NOVA LEGISLAÇÃO

Em entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA, o general Juarez Távora mostrou a necessidade de um código de investimentos, um código de minas e um estatuto ou lei do petróleo. Não possuímos uma legislação que nos proteja os minerais de importância estratégica.

Enquanto não nos definirmos sôbre o interêsse que o petróleo apresente para a defesa nacional, não o devemos entregar aos "trusts" estrangeiros.

TÉCNICOS E CAPITAIS

Costuma-se dizer que não temos técnicos nem capitais. Temos técnicos, que estão mostrando sua competência em Mataripe. Se não os tivéssemos, podê-los-íamos contratar no estrangeiro.

Temos capitais. O assistente técnico da presidência da República disse ser possível conseguir-se um capital de 2 biliões. O projeto prevê o refôrço de 1 bilião e 500 milhões, por antecipação da receita.

Mas antes nos devemos armar em matéria de legislação.

A VANTAGEM DO PROJETO

O projeto enviado ao Congresso teve a vantagem de colocar em discussão o problema de termos de optar pela nacionalização do petróleo ou pela sua entrega aos "trusts". Nisso está o destino do Brasil.

As sociedades mistas organizadas em outros países da América do Sul provaram que a segunda solução não é a certa. Seu programa é o de infiltrar capitais de "trusts" estrangeiros, desmoralizar os técnicos nacionais, dominar o negócio.

O projeto pôs ainda em evidência o fato de estarmos gastando, com a aquisição no exterior de derivados do petróleo, 200 milhões de dólares por ano.

PLANO DO PETRÓLEO

Precisamos de um plano de economia de divisas, com o qual compraríamos, nos países de moeda forte, tudo de que necessita a indústria petrolífera.

O plano consistiria na aplicação das seguintes medidas:

Criação de um órgão especial para o contrôle do emprêgo dos combustíveis, dos carburantes e dos transportes; racionamento dos carburantes; intensificação da produção de álcool carburante; criação de um tipo de automóvel, de pequeno porte, e movido a álcool anidro; construção de novas refinarias e navios petroleiros; intensificação dos trabalhos de exploração e perfuração nos campos petrolíferos do Recôncavo, ainda não delimitados; ação conjunta dos Ministérios e das autarquias para redução ao mínimo das importações feitas nos países de moeda forte, com o fim de economizar divisas; previsão de operações de crédito, tendo por base o patrimônio e a renda que já tem a indústria petrolífera nacional, para se conseguirem novos capitais necessários ao seu desenvolvimento.

Sôbre o desenvolvimento dêsse plano pretende o general Valério Braga realizar outra conferência.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ocupam no Exército, e do recato natural aos seus postos.

ESTILLAC QUASE SOZINHO

O general Estillac Leal encontra-se quase sozinho, nêsse setor, apoiado por um ou outro general, admitindo-se mesmo que os raros oficiais superiores que o apoiam o fazem por motivos afetivos.

Os líderes da "Cruzada Democrática" admitem que, na hora das eleições, êsse sentimento de amizade seja sobrepujado pelos deveres e compromissos para com as reais aspirações da classe.

NOVO PRONUNCIAMENTO DA "CRUZADA"

Em seu primeiro Manifesto, a "Cruzada Democrática" apenas traçou sua posição fundamental, repudiando a orientação esquerdista do Clube, reafirmando suas convicções democráticas e conclamando o Exército, a Marinha e a Aeronáutica para o restabelecimento do clima de confiança e civismo que sempre caracterizara o Clube, até que o general Estillac Leal assumiu sua presidência.

Brevemente, a "Cruzada" lançará novo pronunciamento público, estabelecendo sua posição diante das aspirações de ordem profissional dos militares, o programa administrativo do Clube e outros assuntos.

O DISCURSO DE GETÚLIO

O episódio do almôço oferecido ao sr. Getúlio Vargas pelas classes armadas, na Ponta do Calabouço, é apontado pelas classes armadas como um verdadeiro divisor das águas, bastante indicativo de como se comportarão os sócios do Clube no momento das eleições.

Círculos categorizados admitem que o presidente da República, com o seu discurso, derrubou o general Estillac Leal da presidência do Clube Militar, uma vez que as opiniões do sr. Vargas se identificam, na parte do dever dos militares e do papel das fôrças armadas, com as diretrizes do Manifesto Democrático.

UM CORONEL

Os partidários do general Estillac estão inclinados a escolher o nome de um coronel para concorrer à presidência do Clube Militar, uma vez que se admite que o atual ministro da Guerra não se lançará à aventura de disputar a reeleição, cientificado que já está do rumo tomado pela quase totalidade dos generais.

Esta escolha de um coronel não visa, como poderia parecer, uma tentativa de valorização da jovem oficialidade do Exército. E' uma confissão da fraqueza da "linha Estillac" e um testemunho aberto de que seus liderados não conseguiram um nome à altura daquele que vai figurar na chapa da "Cruzada Democrática".

Derrotados na escolha de seu candidato, os "carnaúbas" pretendem, com o lançamento de um "nome novo" atrair a simpatia da oficialidade moça, em manobra demagógica.

Aumentado o leite

Aprovada a nova tabela pela CCP — Apenas 3 votos contra — Suspenso o engarrafamento — Amanhã a normalização —

SOMENTE amanhã será normalizado o abastecimento do leite à cidade, pois a CCP concedeu o aumento de trinta centavos para o litro.

A intervenção do governador Amaral Peixoto deu assim ganho de causa aos produtores, que solicitavam 50 centavos de aumento.

O sr. Amaral Peixoto dirigiu um apelo para que os produtores suspendam o movimento, enviando o leite para o Rio.

SUSPENSO O ENGARRAFAMENTO

Por ordem do coronel Palma, administrador da CCPL nomeado pela CCP, está suspenso o engarrafamento do leite, pois as quantidades chegadas são distribuídas com prioridade aos hospitais, casas de saude e créches.

Os assinantes da CCPL assim ainda hoje não receberam leite, mas não serão prejudicados, pois as quantias desembolsadas ser-lhes-ão creditadas.

A distribuição foi de 90 mil litros de leite, tendo sido o deficit de 210 mil litros.

FALA CABELLO

O sr. Benjamin Cabello declarou que a solução para os produtores não era o aumento, mas sim medidas que dessem vantagens oficiais (isenção de impostos, redução de fretes, etc.), medidas que já estavam sendo estudadas.

Acrescentou que na próxima reunião da CCP apresentaria propostas para isenção de impostos estaduais e municipais, já pleiteados mas não concedidos, e também para subvenções municipais e estaduais, que permitirão a venda do leite pelos preços vigentes sem nenhuma majoração.

A RESOLUÇÃO

Ontem à noite, esteve reunida a CCP, para apreciar o relatório da subcomissão encarregada de estudar o caso do leite.

O sr. Benjamin Soares Cabello fêz um histórico dos entendimentos desde o início da crise, procurando uma solução.

Estavam presentes à reunião o sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura do Estado do Rio, e o sr. Cesar Pires de Melo, presidente da CCPL.

O primeiro anunciou que estava autorizado pelo governador do Estado do Rio e como representante de produtores de Minas e do Estado do Rio a declarar que a greve estava terminada.

AS TABELAS

O sr. Zeferino Contrucci leu o relatório da subcomissão favorável ao aumento, apresentando a seguinte tabela:

do produtor para a usina, Cr$ 2,20 posto na plataforma; para o consumidor de São Paulo, Campinas e adjacencias, engarrafado, Cr$ 3,60; para o consumidor do Distrito Federal, Cr$ 3,20; nas leiterias Cr$ 3,50; a domicílio Cr$ 3,70; no período da entre-safra, de 1.º de junho a 1.º de setembro, o leite será pago ao produtor a Cr$ 2,40 e o destinado à industrialização custará Cr$ 1,40.

O relatório foi aprovado por 8 votos contra três (major Targino Antunes de Oliveira, representante do Exército; Mário Catarino, do Instituto Nacional do Mate; e Pedro Spyer, representante da imprensa).

Por fora é um casarão velho, simples e feio. Por dentro é igreja

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

Grande do Norte e criado no Recife, é o vigário.

HISTÓRICO

Tudo tem sua história. Aquela casa velha transformada em igreja também tem a sua. Primeiro foi fazenda. Depois escola. Depois serviu de teto para quem não tinha onde dormir. Até de esconderijo para quem roubava galinhas e não tinha onde refugiar-se da Polícia.

Certa vez o povo de Bonsucesso fêz uma procissão em homenagem à Nossa Senhora dos Navegantes, pedindo graças contra a varíola que estava terrível. Um temporal fêz com que os fiéis se refugiassem no casarão. Ali passaram a noite, velando Nossa Senhora.

Por isso a casa velha, simples e feia virou igreja.

TÉCNICA DIFERENTE

Geralmente os vigários querem primeiro uma igreja de verdade, depois as instalações para as obras sociais. Padre Carneiro prefere o contrário.

"Primeiro cuidemos das obras sociais para socorrer o povo, — diz êle, — porque aí o povo construirá quantas igreja quisermos".

Influenciado por êsse espírito, Padre Carneiro construiu, com a ajuda da A.S.A. (Ação Social Arquidiocesana), a sede de suas obras sociais, onde mantém assistência médica, dentária, farmacêutica, escola primária e agora curso ginasial, salão paroquial, onde exibe filmes, realiza teatro, etc.

O Serviço Escolar presta assistência a cêrca de 500 alunos, nos seus diversos cursos: ginasial, primário, comum, alfabetização, profissional, com turnos diurnos e noturnos, convindo assinalar que o curso ginasial, já entrando no seu terceiro ano de funcionamento, é quase gratuito, pois o auxílio que recebe dos pais é de menos de 50% do computado como taxas escolares, no geral dos estabelecimentos de ensino do meio em que está localizado.

ESPÍRITO PAROQUIANO

O vigário quer em sua paróquia o "espírito paroquiano", isto é, que cada morador de Bonsucesso se integre na vida da Paróquia, permitindo, por outro lado, que a Paróquia faça parte de sua família.

"Quando uma família quer festejar um aniversário e não tem espaço em casa, que traga o bolo aqui para o salão paroquial e faça a sua festa. Quando alguém comemora 60, 70, 80 anos, quero que seja cumprimentado em casa, pela vizinhança. Isso faz bem à vida da gente". E explica o Padre Carneiro: "Aqui já estamos atingindo êsse ponto. Graças a Deus".

OBRAS SOCIAIS

A igreja Nossa Senhora dos Navegantes mantém os serviços citados com recursos mínimos e que vêm do céu, como diz o Padre. Não recebe a entidade nenhuma subvenção pública, ou particular. Os médicos José Lins Monteiro da Franca (diretor do Hospital São Sebastião), Cunha Júnior (do IAPETC), dra. Loti (alemã nacionalizada brasileira), os dentistas Ozana Santos e Luiz de Souza, trabalham gratuitamente.

A assistente social Stela Ramos, também formada em Direito e em Escola Normal, orienta um grupo de moças que faz as visitas domiciliares, para a constatação das reais necessidades de cada família assistida. Duas conferências de São Vicente fazem também visitas domiciliares.

O vigário é um grande admirador dos assistentes sociais, tendo sido êle o introdutor do Serviço Social na Fábrica de Bonsucesso (do Exército).

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

A conhecida "Organização das Voluntárias", que distribui máquinas para aulas de costura, mantém ali um pôsto histórico: o primeiro depois da instalação oficial da instituição.

"BAIXA DO SAPATEIRO"

Na paróquia de Bonsucesso está localizada a favela "Baixa do Sapateiro". Ali moram milhares de criaturas em casebres, muitos dêles construídos sôbre estacas, em cima do mar.

Um morador, por exemplo, depois de nos mostrar os braços continuamente mordidos por mosquitos, disse: "quando construí meu barracão, a maré estava baixa. Quando sobe, às vêzes, a água atinge o assoalho. Aí não há quem aguente a friagem. Meus 7 filhos pequenos vivem constantemente resfriados, havendo uns que têm bronquite crônica".

PLANOS FUTUROS

Muitos são os planos futuros do Padre Carneiro, para o engrandecimento de sua igreja e de suas obras sociais. O principal, entretanto, daqui por diante, é a construção de uma igreja moderna, mas com tôrre bem alta. Já tem a planta e 310 mil cruzeiros para dar início à construção. Conseguiu êsse dinheiro recebendo donativos de seus paroquianos.

UM TERRENO

O segundo sonho do vigário seria a obtenção de um terreno pertencente ao Patrimônio da União, localizado ao lado da igreja.

Em agôsto do ano passado o vigário dirigiu um ofício ao presidente da República dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"Venho pedir uma justa colaboração do Patrimônio Nacional, no sentido da cessão do terreno que possui junto ao número 59 da rua Luiz Ferreira, com a outra frente para a rua Guilherme Frota, ao lado da rua Joana Nascimento.

"O aludido terreno, que se acha em completo abandono, serviria para o desenvolvimento do serviço assistencial notadamente do movimento escolar, possibilitando área para educação física, esporte, clube agrícola e outras atividades para o bem dos que a paróquia Nossa Senhora dos Navegantes procura modestamente, auxiliar."

O Serviço do Patrimônio Nacional ainda não deu resposta a êsse pedido.

ESTRELAS EM DESFILE pelos céus cariocas

Ontem: Daniel Gelin, Michel Auclair, Brigitte Auber, e Arletty; e para amanhã: Gary Cooper, Ivone de Carlo, Merle Oberon, Reginald Gardner e outros

RUMO AO FESTIVAL

EM trânsito para Montevidéu, onde se realiza o Segundo Festival Cinematográfico, passaram, ontem, pelo Rio, algumas das maiores celebridades do cinema francês. Estrêlas de filmes recentemente exibidos e astros já bastante popularizados entre o público carioca estiveram no Galeão palestrando com os jornalistas, dizendo de suas curiosidades e anseios em vêr as fitas de sua pátria premiadas, ou pelo menos classificadas com bons lugares.

MEIA HORA

O avião ficou pouco mais de meia hora, mas assim mesmo o bastante para algumas declarações rápidas.

A direção da França Filmes do Brasil fêz as apresentações oficiais dos artistas aos jornalistas e admiradores.

Michel Auclair, astro de "O anjo perverso" e de "O direito de matar", sorridente, atendia a todos. Disse que era a primeira vez que vinha à América do Sul. Como amigo pessoal de Clouzot contou do entusiasmo que o mesmo tem pelas coisas do Brasil.

Sua paixão porém é o teatro. Faz cinema porque também gosta mas não tanto como o teatro.

OUTRO "ASTRO"

Daniel Gelin, que há pouco vimos em "Deus necessita dos homens", grande realização do moderno cinema francês, num papel de dramática caracterização, também esteve no Galeão e, ràpidamente, atendeu àqueles que dêle se aproximavam. Recordamos seus papéis em "La ronde", onde fazia um ingênuo estudante apaixonado por Simone Simon; e do seu trabalho em "Ilusões perdidas".

Como Michel Auclair, ama o teatro acima de tudo, mas também gosta de cinema. E dizendo de suas predileções sôbre seus trabalhos, foi modesto:

— Meu melhor trabalho está por vir ainda...

Como Auclair é também muito jovem. Não tem trinta anos, é esportivo mas, sem a agressividade, costumeira de certos astros, antes simplório e acanhado.

AS ESTRELAS

Brigitte Auber, que esteve recentemente no Rio trabalhando no "Teatro Copacabana", e que vimos na tela em "Rendez-vous de Juillet" ao lado de Gelin, num dos mais belos filmes de 1951, foi com a simpática Arletty, a outra grande figura feminina do cinema francês que ontem passou pelo Rio.

Arletty é uma das mais queridas e populares estrelas de Paris, no teatro e no cinema. Muito aqui a aplaudimos em "Les enfants de paradis" e em "Visitantes da noite".

A MAIS JOVEM

Na delegação francesa veio a mais jovem das estrelas do cinema: Odile Versois, pouco mais de quinze anos e já estrela de produção de categoria de "Dernier vacances". Foi estrela ao lado de Michael Wilding, ator inglês, numa produção de Arthur Rank.

MAIS ESTRELAS

NOVA YORK, 15 (U.P.) — Um grupo de 25 astros e estrelas de Hollywood, inclusive algumas das maiores beldades da capital do cinema, partirá hoje para o Uruguai, para participar do Festival Cinematográfico de Punta del Este. Liderados pelo tzar do cinema Eric Johnston e pelo cônsul geral uruguaio em Los Angeles, Carlos Barbe, os astros partirão do aeroporto de Idlewild pelo vôo 201, às 11 da manhã, devendo chegar ao aeroporto de Carrasco às 3,55 da tarde de quarta-feira.

Entre os astros contam-se Yvone de Carlo, Barbara Britton, Donna Reed, Constance Moore, Merle Oberon, Robert Cummings e sua espôsa, Mary Russell, Hayden, Reginald Gardiner, John Barrymore Jr., que é secretário da Sociedade de Produtores Independentes e a jornalista Cobina Wright.

Outros astros e estrelas, inclusive Mel Ferrer, planejam visitar Punta del Este antes do fim do festival, a 31 de janeiro.

PARA O RIO

HOLLYWOOD, 15 (U. P.) — Howard Keel e Kathryn Grayson iniciarão amanhã sua excursão aérea de três semanas à América Latina, acompanhadas pelo pianista Hans Sommers.

Os excursionistas farão conferências e apresentações pessoais em estações de rádio, em nome da indústria cinematográfica de Hollywood, nas cidades de Havana, Lima, Santiago, Valparaíso, Rio de Janeiro e São Paulo, nessa ordem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

a respeito o ministro João Neves da Fontoura.

"Absolutamente não, não e não. Reforço assim três vêzes a negativa. Os trabalhos da Comissão Mista, os seus planos, os seus projetos não são subordinados a nenhuma condição, seja ela qual fôr. Nem nos aceitaríamos o auxílio para o desenvolvimento econômico sujeito a condições dessa natureza. Isso é uma maldade que não merece sequer ser contestada" — declarou-nos o ministro das Relações Exteriores.

O RITMO DOS TRABALHOS

"Considera satisfatório o ritmo dos trabalhos da Comissão?"

"Acho que em seus primeiros seis meses de vida — acrescentou o sr. João Neves — a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Desenvolvimento Econômico trabalhou bem e produziu resultados animadores. Houve aqueles que se impacientavam desde as primeiras semanas, e exigiam que, logo depois de instalada a Comissão, em julho do ano passado, surgisse a solução completa dos nossos mais sérios e complexos problemas econômicos. E' preciso lembrar, em primeiro lugar, que a fase de organização interna, e de tomada de contato com nossos problemas, foi necessàriamente difícil no caso da Comissão Mista.

Levou-se algum tempo para congregar no Rio os técnicos americanos e nacionais, a maioria dos quais deixou posições de mais alta responsabilidade para vir servir na Comissão Mista. Tratava-se, é preciso não esquecê-lo, de uma experiência inédita na história da cooperação econômica internacional".

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos é a única no mundo. E prossegue o ministro:

"Muito se tem feito, sobretudo nestes últimos anos, para promover relações econômicas mais íntimas entre nações amigas. Mas um esfôrço conjunto de dois países, com as finalidades descritas no memorandum brasileiro que serviu de base à troca de notas entre os dois países e à criação da Comissão Mista, é coisa nova. Por isso mesmo, os resultados concretos, que obtivermos, não irão beneficiar apenas a nós, mas servirão de modêlo e encorajamento para outros países, neste e noutros continentes".

A SEDUÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL

"A Comissão Mista está realizando um trabalho meticuloso de planejamento técnico e averiguação da rentabilidade econômica dos investimentos, tarefa nem sempre fácil e necessàriamente morosa. Acresce que psicologicamente somos inclinados a nos mostrar inaptos para planejamentos detalhados, preferindo iniciar ràpidamente empreendimentos imaturos, com custosa e delongada execução.

A sedução da "pedra fundamental" é tremenda em nossa vida econômica: planejamos em geral demasiado ràpidamente para executar demasiado lentamente. A psicologia dos norte-americanos é mais prudente, são êles extremamente pacientes, meticulosos e mesmo fastidiosos ao planificar, porém rápidos na execução.

A longa experiência de desenvolvimento técnico lhes ensinou que é muito preferível errar e corrigir na prancheta e na mesa de estudos a lançar a pedra fundamental e depois cometer graves e dispendiosos erros "in natura".

A êsse conflito psicológico se associa um outro. Frequentemente os nossos amigos norte-americanos são possuídos do complexo das "condições gerais" (tecnológicas ou financeiras) que encontram em seu país. Isso às vezes os torna demasiado pessimistas quando confrontados em ambiente técnico ou econômico menos favorável, levando-os a propor soluções não raro simplistas e radicais, inaplicáveis no ambiente institucional em que vivemos".

CORDIALIDADE

"Essas dificuldades naturais e compreensíveis têm sido superadas com êxito graças à camaradagem, "esprit de corps" e sincero desejo de tornar bem sucedida essa notável experiência internacional, manifestada em todos os membros quer brasileiros quer norte-americano da Comissão Mista. Preciosa tem sido também a orientação experiente e compreensiva dada tanto pelo ministro Bruk Knapp como pelo sr. Ari Torres, técnicos ambos de excepcional experiência e reputação nos seus respectivos países.

BALANÇO

O sr. João Neves passou em seguida a fazer um balanço concreto dos trabalhos da Comissão Mista. Citou, por exemplo, os projetos destinados a uniformizar freios e engates, de forma a tornar intercambiável todo o parque ferroviário de bitola larga. Os projetos já preparados da Paulista e da Santos-Jundiaí compreendem, além da modernização de freios e engates, a aquisição de 1.700 vagões.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS:

Panchito é o favorito da prova melhor dotada

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.30 horas.

Ks
1 Ibirubá . . . 55
2 Espinheiro . . . 55
3 Kaolim . . . 55
4 Zero . . . 52

—o—

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.35 horas.

Ks
1—1 Gentil . . . 56
2—2 Madrigal . . . 56
3—3 Soberano . . . 56
4 Zanzibar . . . 52
4—5 Hélio . . . 56

—o—

6 Oraci . . . 56

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15.20 horas.

Ks
1—1 Egregious . . . 54
2—2 Grumete . . . [illegible]
3—3 Júnior . . . 54
4 Descamisado . . . 50
4—5 Pesadelo . . . 56
" My Lord . . . 56

—o—

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15.45 horas.

Ks
1—1 Panchito . . . 55
2—2 Naughty Boy . . . 55
3 Iani . . . 51
4—4 Corrégio . . . 55
5 Fair Baby . . . 52
4—6 Palmer . . . 55
" Granados . . . 55

—o—

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16.15 horas.

Ks
1—1 Happy Boy . . . [illegible]
2—2 Zanzibar . . . 56
3 Hiléia . . . 54
3—4 Dingo . . . 56
5 Galo . . . 56
4—6 Orestes . . . 56
7 Macabu . . . 52

—o—

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16.40 horas.

Ks
1—1 Don Carelli . . . 54
" Shanpur . . . 54
2—2 Galileo . . . 54
3 Fogaia . . . 52
3—4 Bataflleur . . . 54
5 Faroleira . . . 52
4—6 Desiderio . . . 54
7 Carpincho . . . 54
8 Señorona . . . 52

—o—

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17.10 horas — "20 de Janeiro" — (Betting).

Ks
1—1 Paó . . . 55
2 Iani . . . 50
3 Coromy . . . 55
2—4 Laius . . . 55
5 Egil . . . 55
6 Aldebaran . . . 55
3—7 Oxford . . . 55
8 Sorriso . . . 55
9 Flor do Sol . . . 52
4—10 Coronet . . . 55
11 Fair Bird . . . 55
" Sarilho . . . 55

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17.40 horas. (Betting).

Ks
1—1 Osculo . . . 57
" Oere . . . 57
2—2 Pracinha . . . 56
3 Aciram . . . 56
3—4 Marshall . . . 56
5 Holocalix . . . 51
6 Ecelero . . . 50
4—7 Columba . . . 55
8 Cabo Frio . . . 50
" Arroz Amargo. . . 50

—o—

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18.10 horas. (Betting).

Ks
1—1 Hivon . . . 55
2 Haramun . . . 50
2—3 Caoré . . . 50
4 Ahôr . . . 56
3—5 Lipe . . . 56
6 Toé . . . 50
4—7 Never Looses . . . 54
8 Estalo . . . 56

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.30 horas.

Ks
1—1 Filhéria . . . 55
2—2 Nora . . . 55
3—3 Hellala . . . 55
4—4 Zazá . . . 55
5 Harinha . . . 55

—o—

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14.55 horas.

Ks
1—1 Maracajú . . . 55
2—2 Alvino . . . 56
3 Abre Campo . . . 54
3—4 Erin . . . 56
5 Don Fradique . . . 54
4—6 Samina . . . 56
7 Barcena . . . 54

—o—

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15.20 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

Ks
1—1 Bisnorf . . . 52
2—2 Dalmata . . . 54
3 Tempo Feio . . . 56
3—4 Fogo Belo . . . 50
5 Yanel . . . 56
4—6 Brejo . . . 56
" Cherife . . . 56

—o—

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15.45 horas.

Ks
1—1 Jelly . . . 56
2—2 Estonia . . . 50
3—3 Javanês . . . 52
4 Lucifer . . . 55
4—5 Assungui . . . 55
" Incógnita . . . 50

—o—

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16.15 horas.

Ks
1—1 Giselle . . . 55
2—2 Marinheira . . . 54
3 Catira . . . 54
3—4 Dona Sinhá . . . 56
5 Changa . . . 54
4—6 Felicia . . . 50
" Gorgona . . . 52

—o—

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 0.000,00 — Às 16.40 horas — "Gustavo de Sena e Silva" — 1.ª prova esp. de éguas.

Ks
1—1 Magana . . . 55
2—2 Happy Haven . . . 58
3—3 La Guasa . . . 61
4 Marilina . . . 55
4—5 Miss France . . . 55
6 Fogata . . . 57

—o—

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17.10 horas. (Betting).

Ks
1—1 Loisiana . . . 56
2 Bizarra . . . 52
3 Sarabela . . . 54
2—4 Normalista . . . 56
5 Maracy . . . 50
6 Alilena . . . 52
3—7 Formiga . . . 56
8 Holegê . . . 54
9 Lulan . . . 54
4—10 Galathea . . . 56
11 Damarena . . . 52
12 Murisa . . . 52

—o—

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17.40 horas. (Betting).

Ks
1—1 Alvitre . . . 56
2 Milu . . . 52
3 Mana . . . 52
2—4 Apinagé . . . 58
5 Come On! . . . 58
6 Jurujuba . . . 56
3—7 Lamêgo . . . 56
8 Topásio . . . 54
9 Montenegro . . . 54
4—10 Tahia . . . 50
11 Waldorf . . . 52
12 Contrabanda . . . 56
" Cracóvia . . . 52

—o—

9º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 18.10 horas. (Betting).

Ks
1—1 Oleta . . . 56
2 Olena . . . 52
2—3 Oracia . . . 56
4 Kali . . . 56
3—5 Mahdi . . . 56
6 Home Fleet . . . 56
4—7 Marambaia . . . 56
8 Olinda . . . 56

Paó destaca-se ligeiramente no Prêmio "20 de Janeiro" — Bem organizados os demais páreos de sábado e domingo

Prosseguindo na temporada extraordinária o Jockey Club Brasileiro organizou dois programas de nove páreos para sábado e domingo.

A prova melhor dotada destina-se a animais nacionais com 3 anos de idade e tem em Panchito a figura principal. O valente creoulo do Haras Guanabara mercê de suas exuberantes atuações afigura-se-nos o provável vencedor do embate, situando-se Naughty Boy e a parelha Palmer-Granados, como os mais sérios rivais do pensionista de Zuniga.

Outro encontro interessante é o "Prêmio 20 de Janeiro", que reuniu um numeroso lote de parelheiros. Pelos exercícios que tem procedido o triunfo deverá sorrir a Paó. Mas não será surpresa se for substituído por Oxford, Laius ou Coronet.

As demais carreiras de domingo, como também as de sábado, estão bem organizadas e poderão oferecer boas disputas.

NOTAS TURFISTAS

Honolulu, trabalhando em Cidade Jardim para o seu próximo compromisso, deixou ótima impressão, passando, sob o govêrno de Minguinho, sábado último, a volta fechada em 131"3/5.

■

O treinador Israel Silva está vendendo o cavalo Olympus.

■

O cavalo Opuvire, durante a disputa do sétimo páreo de sábado ganho por Happy Boy, mancou, terminando o percurso em último lugar. Será afastado novamente dos treinos e entrará em cura.

■

Tendo entrado em férias, Francisco Irigoyen está viajando, estando presentemente no Uruguai, onde permanecerá algum tempo. Segundo estamos informados, o bridão chileno também visitará sua terra natal.

■

Seguiram ontem para São Paulo os cavalos Radar e Martini, que deverão tomar parte na temporada clássica de Cidade Jardim.

■

Em virtude da emoção que sofreu após a vitória de sua pensionista Mitene, o treinador João Coutinho foi vítima de forte derrame sendo levado para a Casa de Saúde da Gávea. Felizmente, está passando bem.

HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ ..... 130.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, a realizar-se no dia 27 de janeiro, na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira, 17 do corrente.

BASQUETEBOL

Neli Coutinho será o juiz carioca, no Torneio Quadrangular Feminino. Esse certame, marcado para São Paulo, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, tem por fim selecionar valores para o próximo sul-americano. Competirão Paraná, Distrito Federal e São Paulo (seleções da capital e do interior).

VOZES DO TURF

Candido Moreno continua firme em sua ascensão do turfe paulista. Domingo último, o piloto maranhense, além de conquistar duas vitórias nos dois primeiros páreos, pilotando os animais Juritu e Estrela D'Alva, obteve várias colocações intermediárias.

Afirma-se que Moreno já começa a ter a preferência do público bandeirante, que o recebeu com grande salva de palmas após os seus dois triunfos.

* * *

São Paulo continua dando uma verdadeira "lavagem" na Gávea, no que diz respeito ao movimento de apostas.

Apesar do Totalizador e dos nove páreos programados, o Rio tem perdido longe para Cidade Jardim, bastando compararmos os Cr$ 8.793.760,00 de domingo último, contra os Cr$ .... 18.351.475,00. Mais do dobro.

* * *

A vitória de Cumberland trouxe enorme alegria ao seu piloto Manoel Henrique.

O garoto estará todo eufórico após a realização da carreira e falando conosco, na manhã de ontem, disse que o "cavalinho" confirmou desta feita os bons exercícios que vinha procedendo sob o seu govêrno.

Sua segunda vitória nas pistas e a primeira para o seu "patrão" e professor Juan Zuniga.

PEÃO

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

"MOTIVO: BOAS MONTARIAS":

A nossa entrevista com Oswaldo Ulliôa, na sextafeira passada, foi iniciada com a referência acima, quando o piloto chileno, explicando a transferência de seu reaparecimento no prado de Cidade Jardim, revelou que havia conseguido muito boas montarias nas reuniões de sábado e domingo, na Gávea.

Embora não houvesse triunfado no sábado, o ginete do Stud Paula Machado lucrou com a transferência, conseguindo, na domingueira, 4 bonitos sucessos e inclusive vitoriando-se no principal páreo da reunião, o Handicap Especial "Virgilio de Melo Franco".

Estava, pois, com a razão o festejado bridão, que mostrou ser ainda um dos grandes pilotos de nosso Hipódromo, correndo com a cabeça e com técnica apurada.

* * *

GISELLE, HALENIA E FALCAO

Com 4 animais inscritos, o Stud Rocha Faria obteve três vitórias, provando o que dissemos dias atrás, quando afirmamos que êste ano a blusa rubro negra será uma concorrente temível ao primeiro posto da estatística.

Florete, a quarta inscrição, foi o único que destoou, entrando em medíocre quarto lugar, no páreo vencido por Arroz Amargo. As outras três — Giselle, Halenia e Falcão — ganharam bem e firmes, levando o seu proprietário e o treinador Jorge Morgado para a liderança da tabela.

"LIVRO DE OCORRÊNCIAS"

Corrida de 12 de janeiro

2.º PAREO — Adão Ribas, piloto de Osman, informou que nos derradeiros 200 metros, o cavalo Pirajul abriu, prejudicando-o ligeiramente.

2.º PAREO — Salomão Ferreira, piloto de Pirajul, comunicou que a partir dos 300 metros, o seu conduzido vinha procurando abrir, não obstante os esforços empregados pelo declarante, não tendo causado qualquer prejuízo ao competidor Osman.

3.º PAREO — Lajos Mezaros, pilôto de Tempo Feio, comunicou que na altura dos 1.100 metros, o cavalo Cherife, veio de golpe para dentro, obrigando-o a sofrear o seu conduzido.

3.º PAREO — Altamyr Vieira, pilôto de Cherife, informou logo após a partida, a égua Mitene chocou-se com o declarante, tendo por isso molestado os adversários Gran Chaco e Tempo Feio. Disse ainda, que nos 800 metros, a égua Gold Maid ao dominar o conduzido do informante, cortou-lhe a luz obrigando-o a suspender a sua montada.

CORRIDA DE 13 DE JANEIRO

2.º PAREO — Jorge Marins, pilôto de Muzuzo, informou que na entrada do direito, arrebentaram-se os loros da sua montada, pelo que foi obrigado a recolhê-la, não tendo molestado os competidores.

3.º PAREO — Ubirajara Cunha, pilôto de My Lad, comunicou que nos 800 metros, o cavalo Laius veio para dentro, tendo nesse movimento quase derrubado o declarante.

3.º PAREO — Oswaldo Uliôa, pilôto de Netunio, informou que o seu conduzido vinha procurando abrir desde pouco depois da largada até o meio da reta.

4.º PAREO — Raul Urbina, pilôto de Espadana, informou que na altura dos 1.000 metros, a égua Pandorra correu para dentro obrigando o informando a recolher a sua montada, que por isso se atrasou muito, devido ter ficado encaixotada largo trecho do percurso.

5.º PAREO — René Latorre, pilôto de Florete, comunicou que na altura dos 800 metros, o cavalo Ituano parou de golpe na frente do conduzido do informante, o que obrigou êste a recolher bruscamente a sua montaria a qual se atrasou.

5.º PAREO — Jobel Tinoco, pilôto de Ituano, comunicou que entre os 900 e os 800 metros, o cavalo Holocalix correu de golpe para dentro obrigando o declarante a suspender o seu conduzido, pois o mesmo chegou a alcançar os posteriores daquele adversário.

8.º PAREO — Adão Ribas, pilôto de Don Carelli, comunicou que nos 300 metros finais o cavalo Manguarito correu um pouco para fora, tendo com êsse movimento se chocado contra o pilotado do declarante, causando-lhe algum prejuízo.

9.º PAREO — Oswaldo Uliôa, pilôto de Abanero, informou que nos 800 metros, o seu conduzido atirou-se inesperadamente contra a cêrca obrigando o declarante a sofreá-lo de golpe.

SUSPENSOS J. COUTINHO J. TINOCO E U. CUNHA

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas em 14 de janeiro de 1952, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) de acôrdo com a comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de Lobélia, Guambi e Flor do Sol, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) suspender por uma (1) corrida, os jóqueis João Coutinho Filho, Jobel Tinoco e Ubirajara Cunha, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Mitene, Pandorra e Irresistível;

c) chamar à Secretaria, quarta-feira, às 14 horas, o jóquei Raul Urbina;

d) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5 e 6 dêste mês.

Um julgamento para a história

(Conclusão da 12.ª pág.)

caso, anule, apenas, os atos que não puderem ser aproveitados e determine os necessários para que a ação se processe, pela forma adequada. E' de ver, portanto, o sentido liberal da lei de processo que nos rege! Em se tratando de processo desportivo, há que se conceder, ainda, maior liberalidade. Pois, se no juízo cível, tudo se facilita para maior economia processual e rapidez da Justiça, desde que haja legitimidade de parte e justo interêsse, porque maiores exigências no oferecimento de uma denúncia, cuja apuração, antes de beneficiar um clube, é uma medida de interêsse geral para a boa moralidade do desporto profissional?

Além de tudo, frize-se, uma vez mais: a conceituação de "manifestamente inepta", dentro dos cânones da processualística, estaria a exigir maiores cuidados, pois, se a petição do Botafogo F. R. atingiu, realmente, aos seus fins, não vejo como esquadrinhar omissão de formalidades que, inexistindo, embora, não se poderia havê-las como essenciais.

Passando, a seguir, ao outro aspecto, salientou o juiz Lúcio Marques de Souza, em síntese, que, tratando-se de nulidade, o intérprete só poderia decretar o reconhecimento da mesma, se fôsse ela evidente, por si própria e, depois de reforçar os argumentos sôbre a distinção entre Liga e Federação, concluiu por afirmar que, o simples fato de ser possível uma interpretação no sentido da perfeição do ato era bastante para que não pudesse ser acolhida a qualquer pretensão no sentido da invalidade do jôgo, eis que, em caso de nulidade, o dispositivo só poderia abranger, rigorosamente, os casos que especifique.

Pois bem! Mesmo dando de barato que, no caso, se trate de nulidade relativa, não endosso e não aceito a opinião acima.

A lei não determina, expressamente, que tais e tais atos, praticados desta ou daquela forma, sejam anuláveis. A lei indica as causas de anulabilidade e daí, conseqüentemente, os atos jurídicos, em que se reconheçam os motivos legais, expressos, tornam-se passíveis de anulação.

Assim, quando o art. 281 declara: "permitir que tome parte atleta não habilitado..." não prescreve o que deva ser considerado por "não habilitado..." Não há nenhuma especificação. Mas, sabemos nós e já foi por demais repetido, que "não habilitado" é o atleta que não tenha preenchido todos os requisitos, prescritos em lei.

Ora, se dirá, outra vez, mas o art. 17 não fala em Ligas... E' uma espécie de círculo vicioso... Mas, não fala em Liga porque, ao falar em Federação, abrange as Ligas. Além de tudo que já afirmamos sôbre isto, vamo-nos valer de um exemplo do próprio Gestão. Ninguém teria dúvidas em reconhecer que as leis de âmbito municipal dizem respeito, sòmente, aos municípios. No entanto, nem por isso, as leis estaduais excluiriam, de sua obrigatoriedade, aos municípios. Quando se faz referência ao Município, é evidente, que não se cogita do Estado. Mas, por outro lado, não se poderia fazer referência ao Estado sem abranger os Municípios que o compõem. E, para isto, não precisa haver declaração expressa...

Em todo o caso, o voto do juiz Lúcio Marques de Souza, além de, na conclusão, aceitar os fundamentos do voto vencedor, trouxe êsses dois novos aspectos a aumentarem, mais ainda, a profunda controvérsia em tôrno dêste rumoroso processo desportivo, cuja repercussão, cada vez, se faz mais intensa e cujo desfecho final será dado, em breves dias, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Amanhã: A sentença do Tribunal e suas conseqüências (comentário final).

Henrique Barbosa será eleito amanhã

Reune-se a Assembléia Geral da F.M.F. para indicar o vice-presidente da entidade — Não há nome escolhido para a Secretaria — Na pauta dos trabalhos o convênio com a A.D.E.M.

O sr. Henrique Barbosa, atual vice-presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, será eleito quinta-feira, em assembléia geral, vice-presidente da Federação Metropolitana de Futebol, na vaga do sr. Ibsen de Rossi, recentemente eleito para a presidência do Botafogo.

Para o pôsto de secretário (vago com a renúncia do sr. Paulo Luiz de Oliveira) ainda não foi escolhido o nome.

O CONVÊNIO COM A ADEM

Nessa mesma Assembléia Geral, conforme edital de convocação publicado ontem no Boletim Oficial da F. M. F., será discutido o convênio firmado entre a entidade e a A. D. E. M. sôbre a locação do Estádio Municipal. Trata-se de examinar apenas a redação final do documento, a ser examinada amanhã por uma comissão de juristas que fazem parte da própria Assembléia Geral, convocados por iniciativa do presidente Inocêncio Pereira Leal para exame do assunto.

TRIBUNA dos CLUBES INDEPENDENTES

ALUGADO PELO WILSON SONS, O CAMPO DO E. C. UNIÃO

Dia 9, a festa de posse da nova praça de esportes, com um prélio com o Tamoio, de Cabo Frio — A organização de um bom time de futebol — Com os olhos no Campeonato Classista

O Wilson Sons vem de alugar o campo do E. C. União, em Marechal Hermes, para realizar seus treinos e jogos amistosos na presente temporada.

FESTA DE POSSE NO DIA 9

No próximo dia 9, será realizada a festa de posse da nova praça de desportos, quando se travará um encontro amistoso entre o Wilson Sons e o Tamoio, de Cabo Frio.

COM OS OLHOS NO CAMPEONATO CLASSISTA

A diretoria do Wilson Sons está vivamente interessada em conseguir formar um bom quadro de futebol, com o objetivo de poder disputar o Campeonato Classista de 1952, quando pretende alcançar uma colocação honrosa.

FORA DOS DOIS ULTIMOS CAMPEONATOS

O quadro do Wilson Sons que sempre disputou o Campeonato Classista, nos certames dos dois últimos anos, embora houvesse confirmado sua inscrição, não participou das disputas.

Este ano porém, o quadro do Wilson Sons, que ainda se mantém filiado ao Centro Metropolitano de Desportos Comerciários e Industriários, deverá integrar o rol dos concorrentes ao cetro máximo do Campeonato Classista.

O concurso para a escolha da "Rainha do Palestrino"

OITO CANDIDATAS CONFIRMARAM SUAS INSCRIÇÕES — DIA 25, A PRIMEIRA APURAÇÃO — AS CONCORRENTES

Sete candidatas se inscreveram para concorrer ao título de "Rainha do Palestrino", concurso promovido anualmente pelo grêmio de Parada de Lucas, e que já se tornou tradicional como parte dos festejos comemorativos do aniversário daquela associação independente.

A primeira apuração do concurso deverá realizar-se no próximo dia 25 do corrente, tendo como local a sede social do clube.

Os cabos eleitorais das sete candidatas vêm se movimentando ativamente esperando-se que o pleito dêste ano alcance maior êxito que os dos anos anteriores.

AS CANDIDATAS INSCRITAS

São as seguintes as candidatas inscritas no pleito para a escolha da "Rainha do Palestrino": Gina Lourdes Lemos; Rosely dos Santos; Marlene Pedreira; Joaquina Amendoeira; Eunice Meirelles; Wanda de Carvalho e Maria de Lourdes Lemos e Maria Alice Santos.

Resultados de Domingo

Atilia - 2 (juvenil)
Ruy Barbosa - 2

QUADRO: *Atilia* — Tal; Moceca e Din; Italo, Jorge e Humberto; Carlinhos, Euripedes, Grilo, Capitão e Tampinha.

Marcadores: Capitão (2), para o Atilia.

Local: Campo do Atilia.

Senhor dos Passos - 1
Unidos de Ramos - 1

QUADROS: *Senhor dos Passos* — Lidio; Nelson e Maravilha; Antônio, Fause e Juquita; Luiz, Capixaba, Abdala, Felipe e Wilson.

Unidos de Ramos — Mário; Alberto e Perácio; Viana, Aenaldo e Otinho; Zeca, Pirolito, Eli, Oscar e Pecadora.

Marcadores: Abdala, para o Senhor dos Passos Eli, para o Unidos de Ramos.

Local: Campo do Unidos de Ramos.

Preliminar: Empate 3x3.

Colônia Z5 - 2
Independente - 0

QUADRO: *Colônia Z5* — Miro; Betinho e Citoco; Vovvão, Lili e Louro; Carlinhos, João, Chocha, Baguete e Zezinho.

Marcadores: Lili e Zezinho.

Local: Campo do Estrêla Branca.

Palestrino - 0 (aspir.)
Barreira do Andaraí - 0

QUADRO — *Palestrino*: Fininho; Nezo e Tino; Marcos, Nilzinho e Brito; Zeca (Nô), Pai Velho, Darcy, Paulinho e Nelson.

Local: Campo do Palestrino.

Expressinho - 6
Zumbi - 3

QUADROS: Expressinho — Itamar; José e Cabral; Plinio, Alaise e Luizinho; Luiz, Moleza, Ari, Eurico e João.

Zumbi — Acir; Biguá e Zezinho; Adem, Orlando e Hélio; Zeca, Darci, Almir, Noronha e Antônio.

Marcadores: Ari (4), João e Luiz, para o Expressinho, e Noronha (2) e Antônio, para o Zumbi.

Local: Campo do Zumbi.

Preliminar: Empate 0x0.

Ana Nery - 5
Royal - 3

QUADROS: Ana Nery — Reis; Miguel e Hilton; Jorge, Santos e Nelson; Sobral, Nicola, Koacir, Elmir e Antoninho.

Royal — Puruca; Osvaldo e Nilton; Didi, Ribeiro e Nelson; Edson, Djalma, Jaime, Clarindo e Osvaldo II.

Marcadores: Elmir (2), Antônio (2) e Moacir, para o Ana Nery; e Jaime (2) e Clarindo, para o Royal.

Local: Campo do Sampaio.

Preliminar: Empate 2x2.

Atilia - 3 (aspirantes)
Mineral - 2

QUADROS: Atilia — Iris; Cartaz e Isca; Queimado, Valsa e Manuel; Fafa, Din, Pascoal, Romeu e Bastos.

Marcadores: Pascoal (2) e Romeu, para o Atilia.

Local: Campo do Mineral.

Atilia - 3 (veteranos)
Municipal - 0

QUADRO: Atilia — Capitão; Geninho e Mário; Napoleão, João e Salame; Cacá, Chico, Geraldo, Rufo e Orlando.

Marcadores: Geraldo (2) e Cacá, para o Atilia.

Local: Campo do Atilia.

O Atilia aceita jogos

Desejando organizar o seu calendário para o corrente ano, o Atilia comunica aos clubes co-irmãos que está aceitando ofícios, devendo os mesmos serem enviados para a sua sede à rua Santo Cristo 133, sobrado.

Qualquer informação poderá ser obtida pelo telefone 43-4322, a partir das 19 horas, com Rainha ou Meio-Quilo.

Palestrino x Tomaz Coelho na tarde de domingo

Em ação os primeiros e segundos quadros dos dois grêmios — Grande interêsse entre os aficionados

Defrontar-se-ão na tarde de domingo, no campo do Tomás Coelho, em partidas amistosas, os primeiro e segundo quadros do Palestrino e do Tomás Coelho.

GRANDE INTERESSE

Esse encontro vem despertando grande interêsse por parte dos aficionados dos dois clubes que deverão comparecer em grande número para assistir ao prélio e incentivar com o seu comparecimento os jogadores dos dois bandos.

Torneios no Palestrino

A direção do Palestrino comunica aos seus associados que já se encontram abertas as inscrições para os Torneios de Tênis de Mesa e Pelada. A condição exigida para inscrição dos sócios é o recibo provando estar o mesmo quites com o tesouraria.

Transferido o jôgo Atilia x Mineral

O encontro entre os quadros de amadores do Atilia e do Mineral que estava programado para a tarde de domingo, em Cordovil, no campo do Mineral, devido à forte chuva que desabou naquela localidade, foi transferido para data a ser oportunamente fixada.

Não compareceu o Brasil-Portugal

Em face do não comparecimento do quadro do Brasil-Portugal ao campo do Canadá, deixou de se realizar o encontro programado para a tarde de domingo, entre aquêle clube e o Canadá, da Cidade Nova.

Sem compromissos o "11 Brotinhos"

A direção de esportes do "11 Brotinhos F. C." comunica aos clubes co-irmãos que aceita jogos no campo do adversário. Os ofícios deverão ser enviados para a rua Xavier Pinheiro 89, Vigário Geral.

O mau tempo impediu a realização do jôgo

Os quadros do Celeste, de Campo Grande, e do Caique deveriam empenhar-se em luta na tarde de domingo, no campo do primeiro. Entretanto, em virtude do mau tempo reinante naquela localidade, a peleja foi adiada "sine-die".

BIGODE SUBMETE-SE A EXAMES

Na tarde de ontem, Bigode deu prosseguimento aos exames que lhe foram determinados pelo Departamento Médico do Fluminense. Assim, o médio compareceu ao Centro de Saúde da rua do Resende, onde se submeteu a chapas radiográficas no coração e nos pulmões. Outrossim, em outro local, efetuou-se o exame de sangue. Após o conhecimento do laudo de todos êsses exames Bigode então assinará seu contrato.

FLECHA NEGRA SERA' CONTRATADO

A "performance" de Flecha Negra (Louzinha) no primeiro teste realizado em Alvaro Chaves foi considerado satisfatório pela direção técnica, razão pela qual foi expedido por êsse departamento instruções para que seja contratado.

Para tal, a par das "demarches" entre o Fluminense e o Bauru para expedição do atestado liberatório, será levada a efeito uma série de exames médicos. Caso o "player" se apresente em boas condições físicas será então firmado de imediato seu contrato com o clube.

Estréia em Paris o "five" do Flamengo

O "five" do Flamengo estreará esta noite, em Paris, atuando contra o Racing, um dos melhores quadros da Europa.

Como em França o bola ao cesto desfruta de adiantado nível técnico e o Flamengo vem de três boas exibições na Bélgica, espera-se um encontro renhido, no qual estará em jôgo a invencibilidade dos brasileiros.

EQUIPE INICIAL

Os rubro-negros deverão iniciar a partida desta noite, com o seguinte "five": — Ardelin e Algodão; Alfredo, Gedeão e Godinho.

O Flamengo já enfrentou e venceu na Europa, os seguintes adversários: — "Amicale Sportive" por 76 x 34; Seleção Nacional da Bélgica, por 47 x 32; e Seleção de Liege por 36 x 28.

Já atuaram e marcaram para as cores brasileiras, estes jogadores: — Gedeão (35), Alfredo (33), Godinho (29), Evora (15), Ardelin (14), Algodão (14), Raimundo (13), Tião I (10), Odin (7) e Tião Mendes (4).

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

MARIO VIANA AFIRMA TER SIDO CASUAL O CHOQUE DE MENDONÇA COM DIDI

AINDA ESTA SEMANA SERÁ' JULGADO O MANDADO DE SEGURANÇA DO AMERICA CONTRA O CND

ENTENDIMENTOS PARA UM JOGO BANGU x RACING EM BUENOS AIRES

CONTRA A SELEÇÃO CATARINENSE, O FLAMENGO

O Flamengo preliará hoje em Florianópolis contra o selecionado catarinense. Para a peleja em aprêço o quadro rubro-negro apresentar-se-á com a mesma formação que derrotou o Carlos Renault de Brusque por 3x0

DEPOIS DO "RIO-S. PAULO" O "MATCH"

"O Bangu está disposto a visitar Buenos Aires e enfrentar o tri-campeão Racing", disse o sr. Aires de Souza, diretor técnico do grêmio alvi-rubro.

"Recebemos o convite oficiosamente", prosseguiu, "através da palavra de um representante do govêrno argentino. Este adiantou que, muito breve, o clube portenho mandará o convite oficial".

O "RIO-SAO PAULO"

Quanto à data em que o encontro será realizado, informou o sr. Aires de Souza:

"Estamos empenhados em atender ao convite que recebemos. Todavia, fizemos ver ao representante argentino os nossos compromissos no "Rio-São Paulo", salientando que será melhor aguardar o término do mesmo".

"Agora — concluiu o sr. Aires de Souza — o Bangu aguarda a confirmação do convite para poder decidir".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano 4 - N.º 632 - Terça-feira, 15-1-52

MENDONÇA VOLTARA' A JOGAR

"Dentro de cinco meses, retôrno às canchas", calcula o dr. Pedro da Cunha Filho — A operação — O exemplo de outros jogadores — Assistência moral

Mendonça foi operado na noite de ontem, e o doutor Pedro da Cunha Filho espera que o seu retôrno às canchas se processe dentro de cinco ou seis meses. O zagueiro do Bangu entrou na sala de operações da Casa de Saúde Santa Luzia ontem, às 22,45 hs. e a intervenção cirúrgica encerrou-se aos 15 minutos da madrugada de hoje.

LONGA IMOBILIDADE

Finda a operação, Mendonça teve a perna engessada devendo assim mantê-la durante dois meses, no mínimo. O jogador, que foi atingido por Didi, na peleja de domingo, teve rutura total dos ligamentos externos do joelho, parcial dos cruzados e arrancamento da parte posterior do menisco externo, tendo consequentemente, que extraí-lo.

ASSISTÊNCIA MEDICA

Nada menos de seis médicos assistiram ao jovem jogador. A equipe do doutor Pedro da Cunha Filho, composta desse cirurgião e dos médicos Hilton Gosling, Francisco Perrota e Patury, foi ainda assistida pelos médicos Jorge Doria e Raul Ferreira Pinto. Todos deixaram a sala de operações bastante entusiasmados e esperançosos de que Mendonça possa retornar aos gramados na metade do ano, principalmente, atendendo-se ao fato de ser ainda jovem, condição que facilitará, sem dúvida, a sua recuperação.

Lembrou ainda o doutor Pedro da Cunha Filho alguns casos ocorridos com outros jogadores em circunstâncias ainda mais graves e que, entretanto, não os afastaram das canchas.

O CONFÔRTO MORAL

Desde domingo, Mendonça vem sendo cercado de todo o confôrto moral. Representando o Bangu, estiveram na Casa de Saúde, até altas horas da madrugada, os srs. Carlos Nascimento, José Carlos Desterro e Capitão Dario além de amigos do jogador.

Aí estão dois momentos da operação a que foi submetido Mendonça. Ao lado, o momento preciso em que, após a incisão com o bisturi, o dr. Pedro da Cunha Filho preparava-se para retirar o menisco atingido no choque com Didi. Em destaque, o joelho de Mendonça quando era iniciada a extração do menisco. Em outro plano, outra fase da operação, quando esta já se aproximava do final. As fotos, a fim de não perturbar o trabalho da equipe de médicos, foram tiradas de fora do recinto e sem "flashes" (Fotos de CARLOS GOMES).

CONTUNDIDOS VITOR, PINHEIRO E DIDI

Pinheiro, Victor e Didi são os elementos contundidos do Fluminense. Todavia, espera o Departamento Médico tricolor colocar os "players" em aprêço em condições para o segundo "match" da série de melhor de três com o Bangu e que será disputado domingo no Maracanã.

Para Mario Viana foi casual o choque

Também um delegado afirma não ter sido proposital o pontapé de Didi em Mendonça — Mirim citado duas vêzes — Orlando, Carlyle e Telê na súmula

Dos três documentos sôbre o jôgo Flum'nense x Bangu (a súmula e os relatórios dos dois delegados), dois dizem ter sido casual o choque de Didi com Mendonça; o restante é omisso. Este é de um dos delegados cujo nome é mantido em sigilo, mas que se sabe vinculado ao América; Mario Viana e o outro delegado (nome também não divulgado), mas que se sabe vinculado ao Vasco dizem ter sido absolutamente casual o lance de que resultou a gravíssima contusão de Mendonça.

MIRIM CITADO DUAS VEZES

Dos jogadores passíveis de indiciação, Mirim parece ser o mais seriamente comprometido. Figura na súmula de Mario Viana como expulso por agressão a adversário (Telê, igualmente expulso) e figura também no relatório de um dos delegados (ligado ao Vasco) acusado de ter feito gestos obcenos à torcida quando deixava o campo, a caminho do tunel.

ORLANDO, CARLYLE E TELE

Três jogadores do Fluminense



TELÊ

estão também na súmula do juiz Mario Viana. São êles:

1) Orlando — por causa de reclamações;

2) Carlyle — Pela prática de atitudes anti-desportivas, passando a mão no cabêlo do jogador Oswaldo;

3) Telê — Por ter revidado a agressão do adversário (Mirim).

TÊNIS

Serão encerradas no dia 17, as inscrições para o "I Campeonato de Petrópolis". Além dos tenistas cariocas e fluminenses, também competirão representantes da Bahia e de São Paulo.

HOJE, O RELATOR DO "CASO GENUINO"

Deverá ser conhecido hoje, o nome do relator do "caso" Genuino, no Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Ontem, o Madureira devolveu ao S. T. J. D. o recurso com as suas razões.

NA PROXIMA SEMANA

Espera-se que o "caso" Genuino possa ser julgado na próxima semana, desde que hoje, seja designado o relator.

Provavelmente sexta-feira o julgamento do mandado de segurança contra o CND

Entrará em pauta ainda esta semana o processo em que o América procura invalidar o ato do Conselho Nacional de Desportos que anulou as eleições realizadas para escolha de um têrço do Conselho Daliberativo

Ainda esta semana — provavelmente sexta-feira próxima, deverá o Tribunal Federal de Recursos examinar o mandado de segurança impetrado pelo América contra ato do Conselho Nacional de Desportos que anulou eleições realizadas no clube para escolha de um terço do Conselho Deliberativo.

Os acontecimentos tiveram origem na impugnação da legitimidade de reunião da Assembléia Geral do América, convocada para eleger um terço (50 membros) do Conselho Deliberativo do clube. Um grupo de associados concorrentes ao pleito e não eleitos impugnou a validade do pleito sob a principal alegação de irregularidade no ato de convocação da Assembléia.

Ao invés de ter sido convocante o presidente do clube, na conformidade do preceituado pelos Estatutos, foi convocante o secretário. Outras razões mais foram apresentadas, inclusive apontando a eleição de sócio inelegivel e quebra do sigilo de voto.

Foi unânime a decisão do Conselho, dando provimento ao recurso interposto pelos associados.

Para sustar a execução do ato do Conselho, que determinava novas eleições, impetrou o América mandado de segurança arrazoado e assinado pelo advogado Heraclito da Fontoura Sobral Pinto — que, inclusive, arguiu de inconstitucional o próprio Conselho Nacional de Desportos.

Homologado que fôra o ato pelo sr. Simões Filho, ministro da Educação, coube ao Procurador da República Edmundo Lins Neto apresentar razões em abono do ato do Conselho Nacional de Desportos.

Já foram os autos devolvidos a cartório e, ainda esta semana, deverá entrar em pauta o processo para julgamento.

OLARIA E BONSUCESSO QUEREM FAZER TROCAS

Do Olaria: Jair por Veludo; Do Bonsucesso: Simões por Flávio

No decorrer do dia de hoje o sr. Benicio Augusto Filho, Diretor de Futebol do Fluminense avistar-se-á com os srs. José Crishman e Othon da Silva e Souza, respectivamente presidente do Bonsucesso e do Olaria, a fim de entabular demarches que possibilitem as transferências de Simões e de Jair.

JAIR POR VELUDO A PRETENSÃO DO OLARIA

A princípio, os dirigentes "bariris" mantêm o propósito de pleitear como base de cessão de Jair a conquista do goleiro Veludo. Sabe-se, porém, que em nenhuma hipótese o tricolor concordará com a pretensão do Olaria, uma vez que Veludo é considerado como imprescindível pela sua Direção Técnica. Concordará, todavia, o Fluminense como compensação, ceder qualquer outro "player" dadó como negociável.

SIMÕES POR FLAVIO

Por seu turno o Bonsucesso por intermédio de seu presidente fará sentir ao "procer" tricolor que concordará na transferência de Simões mediante o pagamento de determinada importância e mais o "passe" do seu atual zagueiro Flávio.



VELUDO

Cobiçado pelo Olaria

UM JULGAMENTO PARA A HISTORIA

(De JOSE' ALVES DE MORAIS, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

(XII)

Entre os novos valores do Tribunal de Justiça Desportiva, o Juiz Lúcio Marques de Souza é, sem dúvida, dos que mais se impuseram ao conceito de quantos militam no órgão judiciário desportivo. Homem simples e afável, é, entretanto, senhor de notável cultura jurídica, como o atestam os anos de exercício na advocacia e na Promotoria Pública do Distrito Federal, da qual é um dos mais lídimos expoentes.

Desportista vinculado ao C. R. Vasco da Gama, foi, em boa hora, convidado pelo presidente Inocêncio Pereira Leal, para preencher um dos lugares do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana. Sua atuação, no desempenho dessas árduas funções, tem merecido os mais justos louvores pela serenidade e equilíbrio de suas decisões, muitas vêzes, opostas às dos seus colegas de Tribunal, porque o juiz Lúcio Marques de Souza, com a experiência de advogado militante e de promotor público, é dêsses que, fàcilmente, se apercebem do senso real das coisas e não se deixa confundir pela intrincada burocracia dos processos, submetidos ao pretório desportivo.

Na questão Madureira x Botafogo, o juiz Lúcio Marques de Souza, embora afôsse a conclusão do voto vencedor do relator, apresentou, por sua vez, voto em separado, aduzindo fundamentos próprios, com os quais não concordo, sem deixar, no entanto, de reconhecer que êsse juiz, fazendo alarde de sua capacidade e cultura, trouxe ao processo novos e importantes elementos de debate.

O exame e a crítica de dois aspectos diferentes por êle oferecidos é o objetivo do presente comentário, no qual, malgrado o respeito e a consideração que me merece o Juiz Lúcio Marques de Souza, permito-me a liberdade de discordar de sua opinião, justificando, entretanto, os meus motivos.

Inicialmente, o Lúcio entendeu que, processualmente e no sentido técnico, a petição inicial do Botafogo F. C. e o seu aditamento posterior seriam ineptos, porque o clube se limitara a fazer uma comunicação "para fins de direito", não tendo havido "pedido certo e determinado" de impugnação da validade do jôgo, consoante a regra do art. 78 do Regulamento Geral da Federação.

Data vênia, discordamos" dêsse ponto de vista. Apelando, mesmo, para o Código de Processo Civil, encontremos, no art. 160, a seguinte regra:

"A petição inicial será indeferida se manifestamente inepta ou quando a parte fôr ilegítima".

Ora, a parte, não sendo, evidentemente, ilegítima, a inépcia, no caso, foi arguida por falta de pedido certo e determinado, na forma do art. 158 do estatuto processual civil, onde se dispõe, no inciso IV, entre os elementos a serem indicados na petição inicial: o pedido com as suas especificações.



JOSE' ALVES DE MORAES

É preciso, no entanto, muito vigor, e até certo preciosismo, para considerar, como manifestamente inepta, a petição que, para fins de direito, haja comunicado ao órgão judiciário desportivo violação de norma legal. A comunicação é como se fôsse o próprio pedido. E êste pedido só poderia se referir à impugnação da validade do jôgo. O art. 160 do Cod. Proc. Civil fala em manifestamente inepta, e isto só se dá quando, entre outras irregularidades, se constata não haver nada a prover ou a deferir. Ou, quando o pedido é impossível, nem pode ser definido ou caracterizado. Até, quando a ação seja imprópria, nem assim o juiz deverá acusar inépcia e recusar a petição. E a regra do art. 276, do mesmo Código, que determina ao juiz que nesse

(Conclui na 11.ª pág.)

Delegados para o Campeonato Brasileiro

A fim de nomear os delegados que funcionarão no Campeonato Brasileiro de Futebol, reunir-se-á amanhã, às 17,30 horas, o Conselho Técnico da C. B. D.

"PAULO GOULART"

Na mesma sessão, os conselheiros irão deliberar sôbre a disputa do troféu "Paulo Goulart".

Este ano, os jogos serão realizados no Distrito Federal (cariocas x fluminenses) e em São Paulo (paulistas x mineiros).



RUI, MIRIM E DJALMA

Djalma e Ruy na zaga do Bangu para domingo

PROVIDENCIAS PARA A 2.ª PARTIDA — ELOY E SALVADOR NA EXPECTATIVA — JOEL NÃO PODERIA JOGAR

Djalma e Ruy formando a zaga; Irani para a intermediária; Menezes para a extrema-direita e Joel no comando — tantas são as modificações previstas no time do Bangu que, domingo, mais uma vez, deverá defrontar-se com o Fluminense. E, no caso de Mirim vir a ser suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, Eloy e Salvador da equipe de aspirantes) serão chamados para "test" na equipe principal.

DJALMA-RUY, A ZAGA PREFERIDA

Com o definitivo afastamento de Mendonça e Rafanelli (zagueiros titulares) da batalha de domingo próximo, a zaga que passou a ter as preferências da direção técnica do Bangu é a que contará com Djalma e Ruy. O primeiro, já domingo, atuando recuado, deixou excelente impressão; Ruy, por seu turno, já foi zagueiro central no São Paulo e reune credenciais para o pôsto.

A INTERMEDIARIA

O recuo de Ruy para a zaga e a possibilidade de Mirim ser suspenso criaram, por consequência, um problema diferente: o da intermediária. Para solvê-lo, será chamado Irani, substituto certo de Ruy. Eloy ou Salvador (zagueiro do time de aspirantes) são os candidatos à posição de Mirim.

NA OFENSIVA VERMELHO CONTUNDIDO

Vermelho, autor do "goal" ... do Bangu na peleja com o mesmo Fluminense encerrando o Campeonato, também dificilmente jogará. Contundiu-se no pé direito e, caso não possa jogar, cederá o pôsto a Joel.